

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

GEOGRAFIA

**7º
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

2ª edição | revisada e atualizada



CURRÍCULO
da CIDADE

SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila

Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

Chefe da Assessoria de Articulação

das Diretorias Regionais de Educação – DREs

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Caderno da Cidade

Saberes e Aprendizagens

GEOGRAFIA

7^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

2^a edição
revisada e atualizada

São Paulo | 2026



COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Lucimeire Cabral de Santana - *Coordenadora*

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIEFEM

Raphael Johnny dos Santos - *Diretor*

EQUIPE TÉCNICA – DIEFEM

Allan Cavalcanti de Moura
Amarilis Blois Crispino - *Estagiária*
Ana Carolina Porto Lemes
Bruno Carvalho da Silva Barros
Camila Oliveira Sandes
Catarina Maria dos Santos Castineiras
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - *Estagiária*
Francieli Araújo Guerra
Giseli de Oliveira Cardoso
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Patrícia de Lucena da Silva
Paula Costa Vieira da Silva
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Sueli Gomes Landim
Tiemi Okimura Kerr
Vanessa Filgueira Santos de Freitas

EQUIPE TÉCNICA SME – GEOGRAFIA

Paula Costa Vieira da Silva

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO – 2ª EDIÇÃO

Paula Costa Vieira da Silva

CRÉDITOS 1ª EDIÇÃO

EQUIPE TÉCNICA SME – GEOGRAFIA

Paula Costa Vieira da Silva

ELABORAÇÃO

Ana Paula Seferian

REVISÃO DE CONTEÚDO

Beatriz Pereira Silva
Davi Capistrano
Davi Silvestre Fernandes Martins
Fernanda Lamesa
Gilson dos Santos
Paula Costa Vieira da Silva
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

REVISÃO TEXTUAL

Andreia Fernandes de Souza, Allan Cavalcanti de Moura, Beatriz Pereira Silva, Clodoaldo Gomes Alencar Junior, Davi Silvestre Fernandes Martins, Fernanda Lamesa, Rafael Fernando da Silva Santos Fitipaldi

LEITURA CRÍTICA

Allan Cavalcanti de Moura, Aracele Florencio Bezerra, Douglas Rocha Constâncio, Darlan da Conceição Neves, Davi Silvestre Fernandes Martins, Evelise Zablonki Ferreira de Barros, Ewerton Talpo, Flávio Toshiki Imai Nishimori, Gabriela Freitas Saquelli, Izilda de Albuquerque Pinto, Luiz Carlos Pissamiglio Dias Barreiras, Marcia Regina Galvão, Mauro Soares da Rocha, Meiriele Nascimento Miranda, Rafael Fernando da Silva Santos Fitipaldi, Sandra Zilda Santana Marques, Silvana Albadejo Garvi, David Capistrano da Costa, Gilson dos Santos, Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Edição anterior:

1ª edição - 2024

Para consulta:

educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Caderno da cidade : saberes e aprendizagens :
Geografia – 7º ano. – 2. ed. rev. e atual. – São Paulo :
SME / COPED, 2026.

200 p. : il.

1. Ensino Fundamental. 2. Aprendizagem. 3.
Geografia. I. Título.

CDD 372

Código da Memória Documental: SME16/2026
Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Acesse: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte também o Centro de Documentação da Educação Paulistana
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

OLÁ, ESTUDANTE!

Ao receber os **Cadernos da Cidade: Saberes e Aprendizagens**, saiba que estamos juntos com você, dando continuidade a um processo que se iniciou no ano de 2017, com a publicação do Currículo da Cidade. Como você, provavelmente, já deve saber, trata-se de um trabalho colaborativo que, ao longo desse tempo, contou com a participação de professores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e de especialistas de cada uma das áreas que compõe esta coleção: Ciências Naturais, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática.

O Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica da qual você faz parte, é um período de intensas aprendizagens. Em virtude disso, a proposta dos **Cadernos da Cidade** é ser mais um instrumento à disposição de seus/suas professores(as) e tem por objetivo potencializar conhecimentos importantes para sua vida em sociedade.

Assim como nos anos anteriores, este é um material consumível, ou seja, você poderá utilizá-lo para escrever, grifar, sublinhar, responder, anotar e destacar informações importantes durante as aulas em que os **Cadernos da Cidade** forem utilizados. Com isso, consideramos importante lembrar sobre a necessidade de conservação e de utilização consciente deste material, que pode servir como mais uma ponte entre os conhecimentos e saberes da sua escola, da sua cidade, do seu estado, do seu país e do mundo.

Os **Cadernos da Cidade** sempre farão mais sentido sob a orientação do(a) professor(a). Portanto, é importante que você, na condição de estudante, seja também um corresponsável pelas suas aprendizagens. Escola é lugar de aprender. Aproveite tudo o que esse ambiente pode lhe oferecer ao longo deste ano!

Por fim, desejamos que as sequências de atividades dos Cadernos da Cidade permitam que você aprenda, discuta, reflita, troque ideias, leia, resolva problemas, investigue, analise e, a partir de todas essas ações, produza outros conhecimentos indispensáveis à nossa vida em sociedade.

Bons estudos!

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

SUMÁRIO

UNIDADE 1

Os aspectos naturais e sua influência nas paisagens..... 6

ATIVIDADE 1 – As interações entre os elementos da natureza8

ATIVIDADE 2 – Os domínios morfoclimáticos do Brasil24

UNIDADE 2

População Brasileira..... 44

ATIVIDADE 1 – A formação do povo brasileiro46

ATIVIDADE 2 – Índices populacionais.....66

ATIVIDADE 3 – Povos tradicionais85

UNIDADE 3

Ocupação do território brasileiro..... 99

ATIVIDADE 1 – As diferentes formas de produzir 100

ATIVIDADE 2 – Os fluxos entre os lugares 115

UNIDADE 4

As diferentes regiões 130

ATIVIDADE 1 – Por que regionalizamos os espaços 132

ATIVIDADE 2 – Região Amazônica..... 147

ATIVIDADE 3 – Região Nordeste..... 157

ATIVIDADE 4 – Região Centro-Sul 176

ATIVIDADE 5 – Regiões Metropolitanas..... 192

UNIDADE 1

Os aspectos naturais e sua influência nas paisagens

PRIMEIRAS PALAVRAS

As paisagens são resultado das interações dos aspectos naturais e humanos. Em muitas paisagens, notamos o predomínio dos elementos culturais/humanos, no entanto, muitos aspectos culturais estão relacionados diretamente às características climáticas, do relevo ou da vegetação dos lugares.

As características naturais como a vegetação também são resultado da interação entre o relevo, o clima, a hidrografia e o solo dos lugares.

Ao observar a paisagem apresentada, quais elementos naturais contribuem para que a paisagem seja dessa forma? Quais elementos humanos evidenciam a influência das características naturais no modo de vida das pessoas que vivem nesse lugar?

Imagem: Wikimedia Commons



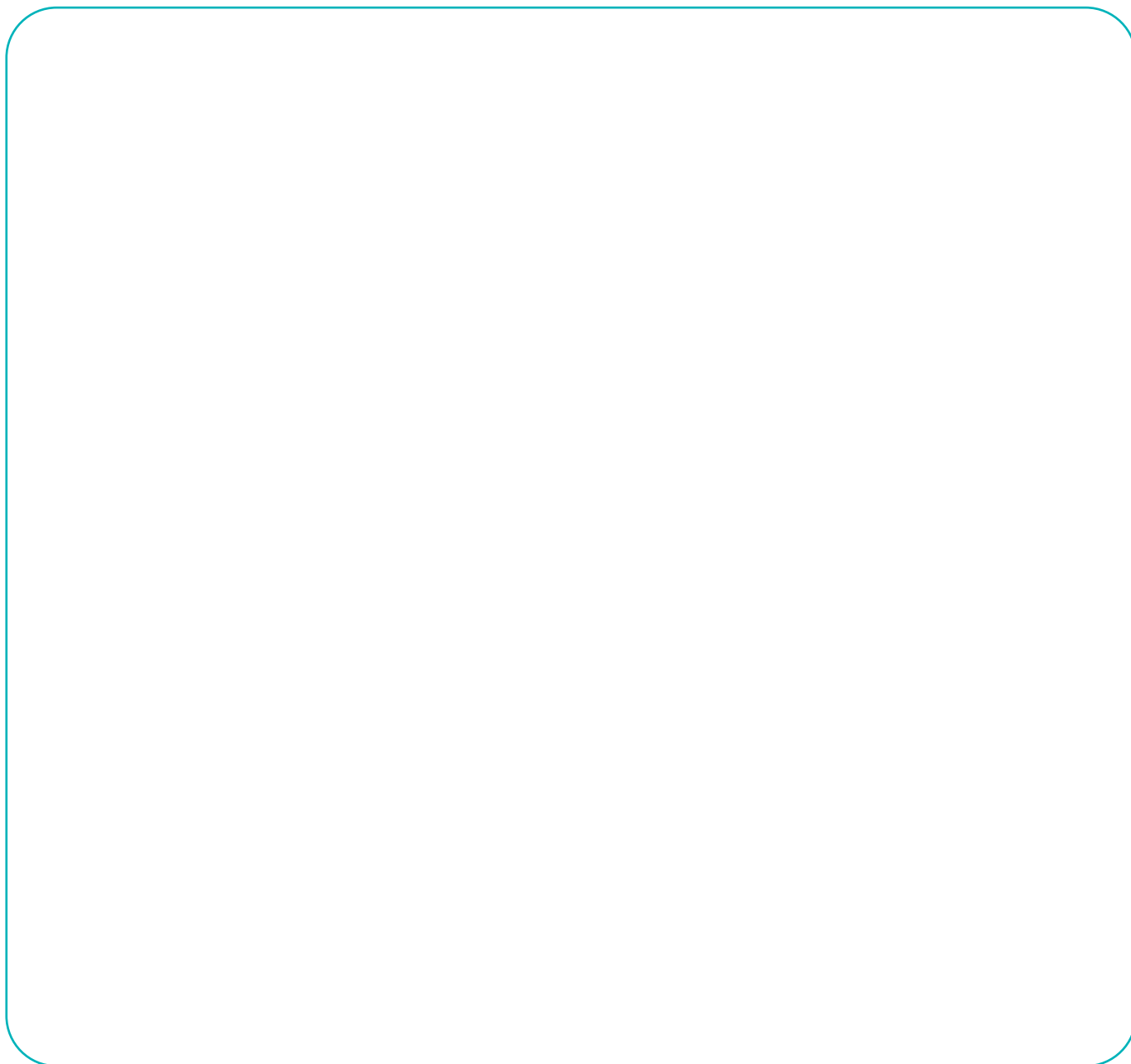


Comunidade Ribeirinha, Pará - Brasil.

ATIVIDADE 1 – As interações entre os elementos da natureza

1 De que maneira os elementos naturais se relacionam, um interferindo no outro? Elabore desenhos, esquemas ou um mapa conceitual para mostrar como essas inter-relações ocorrem.

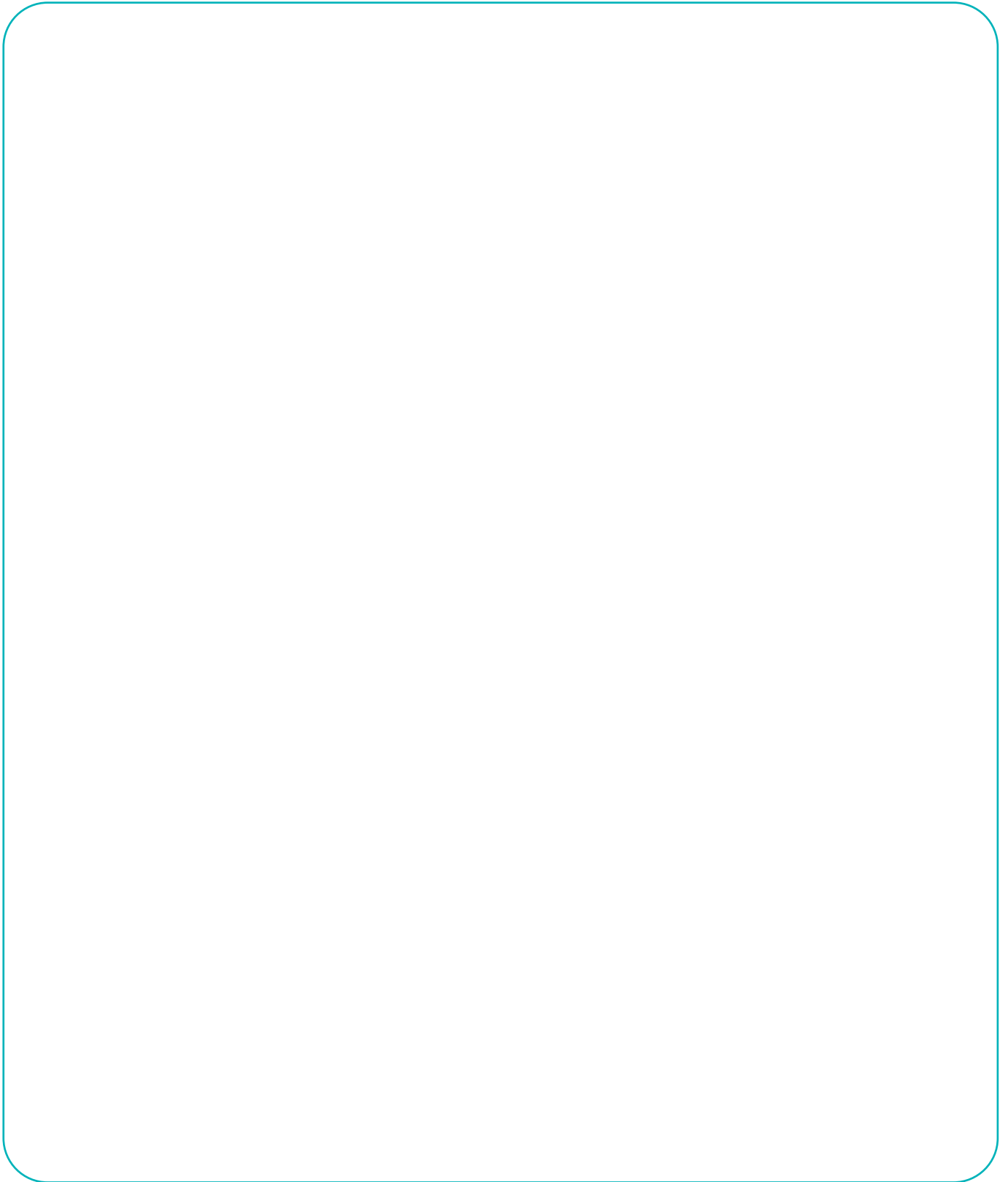
a) Clima e relevo



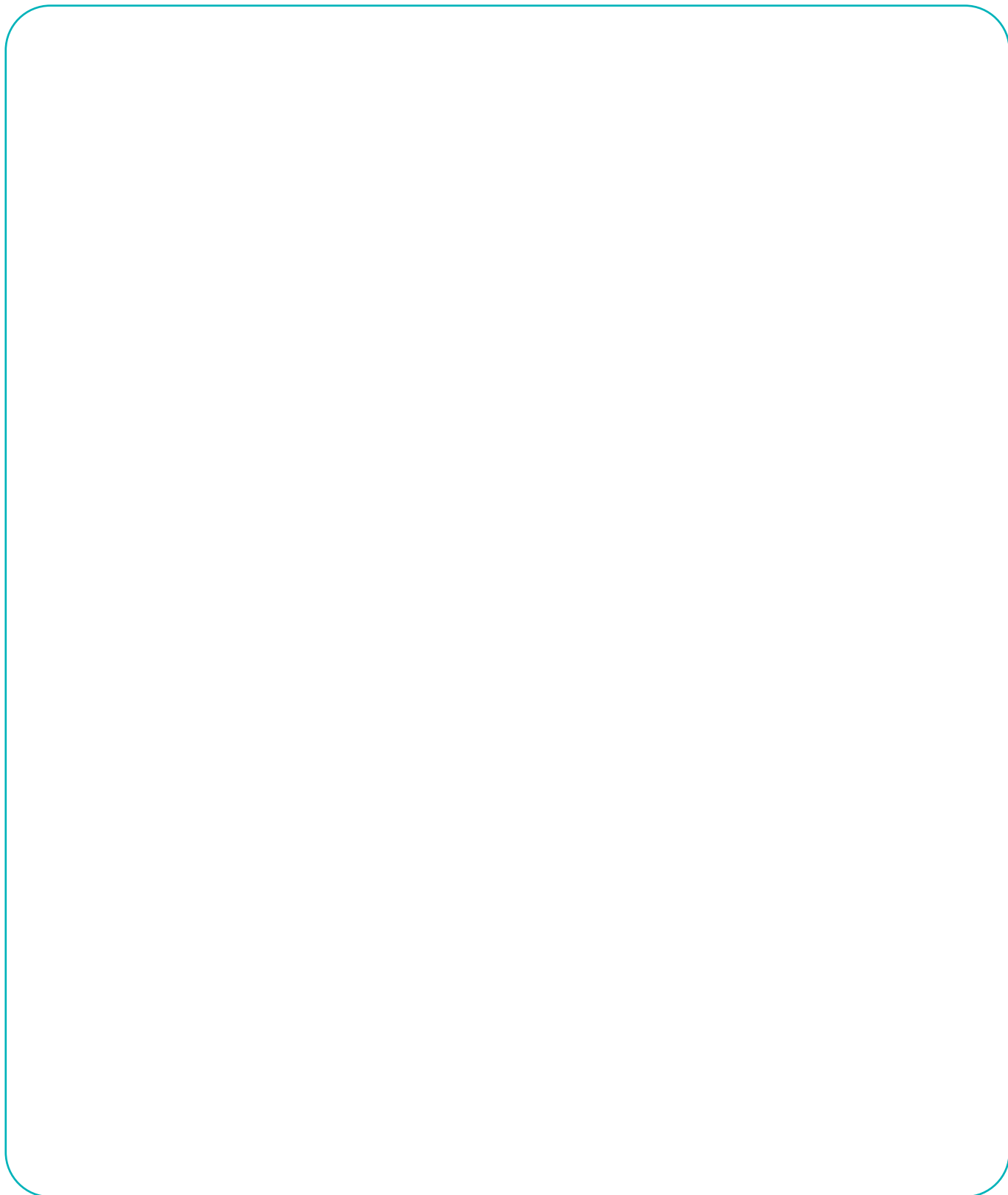
b) Clima e hidrografia

A large, empty rounded rectangular box with a thin teal border, intended for the student to write their response to the question about climate and hydrography.

c) Clima e solo



d) Vegetação e clima





CARTOGRAFIA

Elabore diferentes mapas temáticos do Brasil, utilizando as bases a seguir e lápis coloridos.

1) Mapa do relevo brasileiro



2) Mapa do clima do Brasil



3) Mapa das bacias hidrográficas



4) Mapa da vegetação natural do Brasil



2 Com base nos mapas feitos, responda:

a) Compare o mapa de relevo com o mapa de hidrografia. Indique uma relação entre o relevo brasileiro e a hidrografia.

b) Faça o mesmo com os mapas de relevo e clima. Indique uma relação entre o relevo e os climas.

c) Compare os mapas de clima, vegetação e relevo. Você consegue identificar as relações existentes entre eles, considerando a extensão e a distribuição da vegetação?

d) Explique a relação do clima, relevo, hidrografia com as características da vegetação.

e) Elabore um croqui que mostre a localização e a extensão dos domínios morfoclimáticos no Brasil.



Legenda:

- 3 A pintura “*O Rio São Francisco*” foi produzida pelo artista holandês Franz Post, que esteve em terras próximas a este rio, no século XVII. A obra, produzida em 1635, reproduz uma vista da paisagem observada na região que hoje corresponde ao Estado de Pernambuco. Observe com atenção a obra:

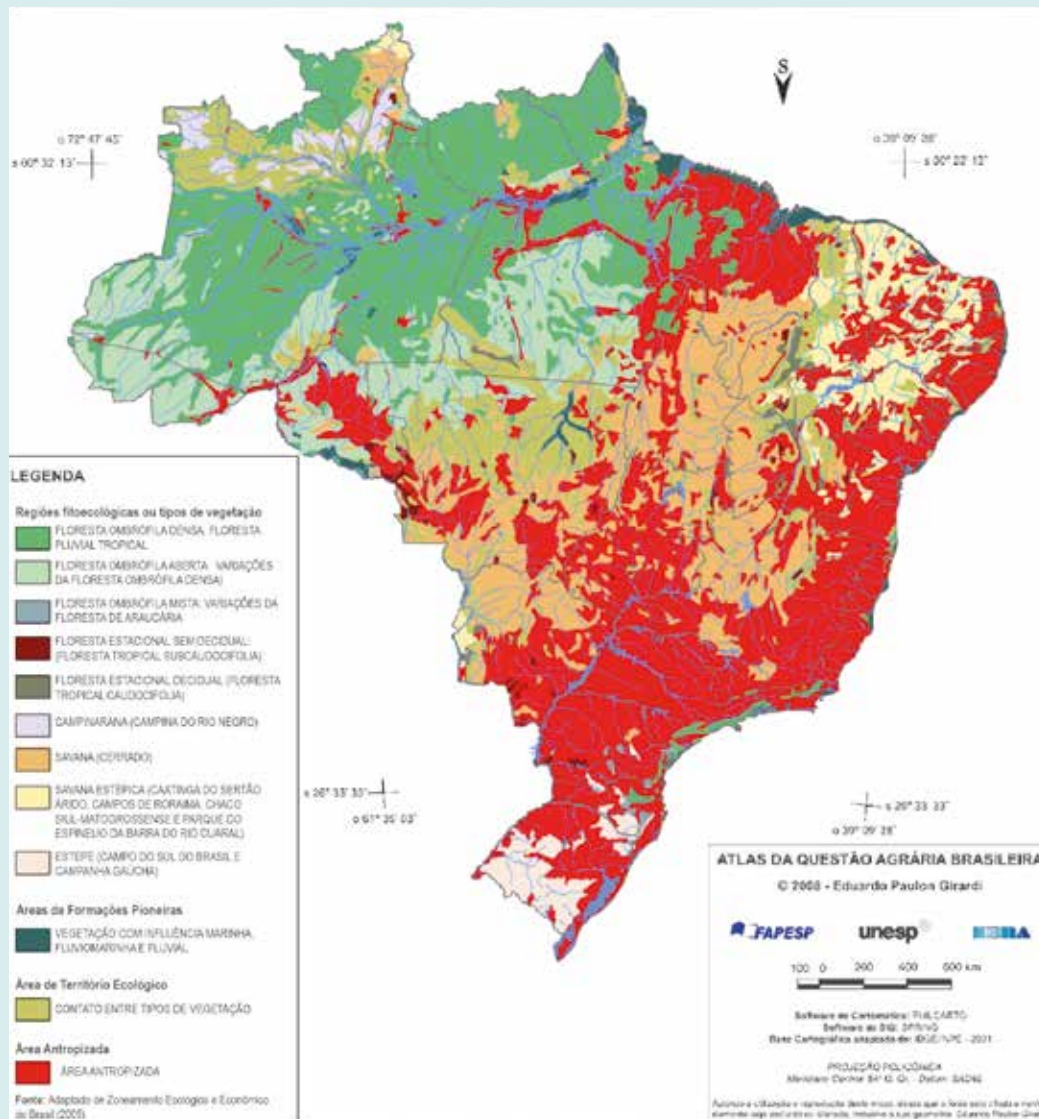


Franz Post. Der Rio San Francisco. Óleo sobre tela, 60x95cm. 1635. Museu do Louvre, Paris, França.

- a) Quais elementos da paisagem natural são representados na obra de Franz Post?

- b) A qual domínio morfoclimático se refere a paisagem representada?

Cobertura vegetal atual



- 5 Faça uma pesquisa e descubra em quais áreas ocorrem o desenvolvimento da pecuária pelo Brasil. Registre abaixo suas características e os impactos decorrentes dessa atividade para o meio ambiente.

- 7 Faça uma pesquisa e escreva em quais áreas se desenvolve o extrativismo mineral e vegetal em nosso país. Registre abaixo suas características e os impactos decorrentes dessa atividade para o meio ambiente.

- 8 Utilizando o mapa base a seguir, localize as principais culturas agrícolas, extrativistas minerais e vegetais.



ATIVIDADE 2 – Os domínios morfoclimáticos do Brasil

- 1 As paisagens das imagens a seguir representam os diferentes domínios morfoclimáticos do Brasil. Observe cada imagem com atenção:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mata_Atl%C3%A2ntica#/media/Ficheiro:20140202_Parque_Nacoe-na_de_Itatiaia_\(2\).JPG](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mata_Atl%C3%A2ntica#/media/Ficheiro:20140202_Parque_Nacoe-na_de_Itatiaia_(2).JPG) - Rosimeria



Paisagem 1

Parque Nacional do Itatiaia, entre os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais

Paisagem 2

Francisco Santos, Piauí



https://pt.wikipedia.org/wiki/Caatinga#/media/Ficheiro:Caatinga_Francisco_Santos_piaui.jpg - WesleySilva.S.A.L.CITY

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pampas#/media/Ficheiro:PC100017.JPG> - Fernando Barcellos



Paisagem 3

Rio Grande do Sul, Brasil

Paisagem 4

Parque Nacional de Caçador, Santa Catarina, Brasil



https://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta_Nacional_de_Caçador#/media/Floresta_Nacional_de_Caçador_SC_-_Araucárias_6.jpg - Helena Chiarello

Paisagem 5

Vista aérea próxima a Manaus, Estado do Amazonas



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Amazônia#/media/Ficheiro:Amazon_CIAT_\(3\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amazônia#/media/Ficheiro:Amazon_CIAT_(3).jpg) - Neil Palmer/CIAT

Paisagem 6

Parque Estadual dos Pireneus, Goiás



https://pt.wikipedia.org/wiki/Canardo#/media/Ficheiro:Morro_cabeludo_-_Parque_dos_Pireneus_-_Pirenópolis_-_Goiás_03.jpg - Angeladepaula

a) Identifique os domínios morfoclimáticos relacionados a cada paisagem.

- Paisagem 1 _____
- Paisagem 2 _____
- Paisagem 3 _____
- Paisagem 4 _____
- Paisagem 5 _____
- Paisagem 6 _____

b) A partir de suas descobertas, conhecimentos e análises das paisagens apresentadas, escreva um breve resumo das características de cada domínio morfoclimático, evidenciando sua relação com os aspectos naturais, sua localização e extensão.

- Amazônico: _____

- Pradarias: _____

- Araucárias: _____

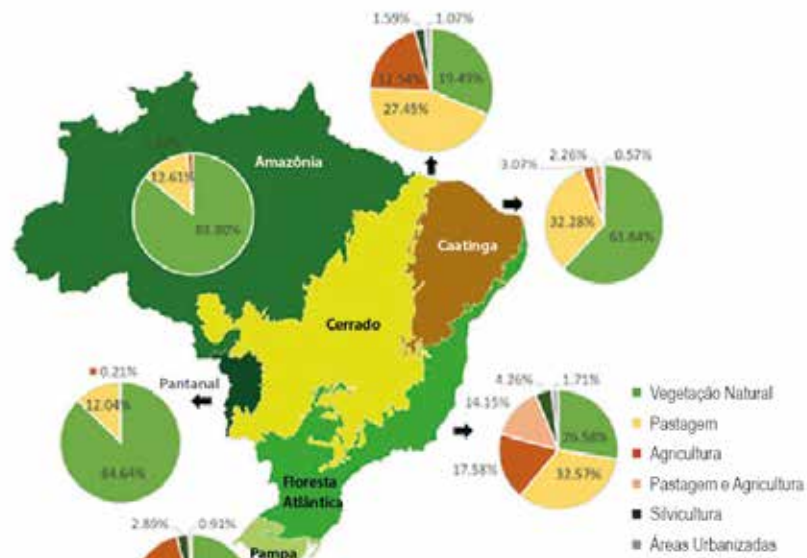
- Mares de Morros: _____

- Cerrado: _____

- Caatinga: _____

Principais usos do solo no Brasil em cada bioma

https://agencia.fapesp.br/turbancacao-e-agricultura-sao-os-usos-do-solo-que-mais-afetam-os-rios-no-brasil/34280/



Mapa elaborado pela equipe de pesquisadores revela que apenas 26% de mata nativa está preservada na Floresta Atlântica (imagem: Journal of Environmental Management)

- a) De acordo com o mapa, qual tipo de vegetação natural sofreu maior redução?

- b) De acordo com o mapa, qual tipo de vegetação está mais preservada?

- c) De que maneira as atividades econômicas impactam na redução e na qualidade das águas dos rios?

- 3 Leia o trecho do poema de Nicolas Behr:

olhos cerrados

Olhos cerrados
Abertos
Para ver certos
Cerrados
Certos
E certos
Desertos
Errados
(o deserto certo chora areia)

Os fazedores
De desertos
Se aproximam
E os cerrados
Se despedem
Da paisagem
Brasileira [...]
Uma casca grossa
Envolve meu
Coração

(Behr, 2010, p.45 e 48)

- a) A qual domínio morfoclimático o poema se refere?



RODA DE CONVERSA

Converse com o(a) professor(a) e a sua turma sobre as ideias tratadas no poema de Behr.

- Vocês concordam que o Cerrado é pouco valorizado de forma equivocada?

- 5 Observe o perfil da fisionomia do Cerrado.



Fonte: <https://www.embrapa.br/cerrados/colecao-entomologica/bioma-cerrado>

- a) Quais as subdivisões do Cerrado?

- b) Quais são as subdivisões que compõem as formações florestais?

- c) Qual relação você percebe entre o tamanho das árvores e a proximidade com os cursos d'água?



VAMOS PESQUISAR!

Você deve ter percebido que cada domínio morfoclimático tem seu nome relacionado à vegetação. O único domínio morfoclimático cujo nome não faz referência à vegetação é o domínio dos Morros. Nesse domínio, a vegetação predominante é a Mata Atlântica, que tem suas características ligadas ao relevo, ao clima e ao solo, assim como os demais domínios.

A mata Atlântica, quando analisada mais de perto, pode ser subdividida em mata de encosta, restinga e manguezais.

“Nas regiões onde ainda existe, a Mata Atlântica caracteriza-se pela vegetação exuberante, com acentuado higrofitismo, ou seja, plantas que se adaptam bem a água. Entre as espécies mais comuns encontram-se algumas briófitas, cipós, e orquídeas.

A fauna endêmica é formada principalmente por anfíbios (grande variedade de anuros), mamíferos e aves das mais diversas espécies. É uma das áreas mais sujeitas a precipitação no Brasil. As chuvas são orográficas, em função das elevações do planalto e das serras.

A biodiversidade da Mata Atlântica é semelhante à biodiversidade da Amazônia. Há subdivisões do bioma da Mata Atlântica em diversos ecossistemas devido as variações de latitude e altitude. Há ainda formações pioneiras, seja por condições climáticas, seja por recuperação, zonas de campos de altitude e enclaves de tensão por contato. A interface com estas áreas cria condições particulares de fauna e flora.”

Fonte: <https://www.ibflorestas.org.br/bioma-mata-atlantica>

- 6 Observe as imagens e escreva ao lado de cada uma delas a qual subdivisão da Mata Atlântica ela corresponde.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Mangueza#/media:Ficheiro:Detail_of_mangrove_roots.jpg



https://pt.wikipedia.org/wiki/Mata_Atl%C3%A2ntica#/media/Ficheiro:Floresta_ombr%C3%B3fila_Densa_JPaG



https://pt.wikipedia.org/wiki/Restingas_da_Costa_Atl%C3%A2ntica#/media/Ficheiro:Parque_Nacional_da_Restinga_de_Jubatuba_08.jpg



7 Faça um desenho do perfil da vegetação de Mata Atlântica em que seja representada a Mata de Encosta, a Restinga e o Manguezal.

- 8 Complete a tabela com as características de cada subdivisão da Mata Atlântica, incluindo algumas espécies, as características do relevo e do solo e sua relação com a hidrografia.

	Espécies	Solo e relevo	Hidrografia	Clima
Mata de Encosta				
Restinga				
Manguezal				



VÍDEO

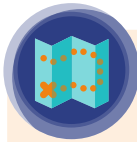
Assista ao vídeo que explica a subdivisão da vegetação amazônica. Produzido pelo canal descomplicado “Tipos de vegetação na Amazônia: igapó, várzea e floresta de terra firme”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZjSORIUTg8>



https://pt.wikipedia.org/wiki/Mata_de_igapó#/media:Ficheiro:Amazonas1.jpg

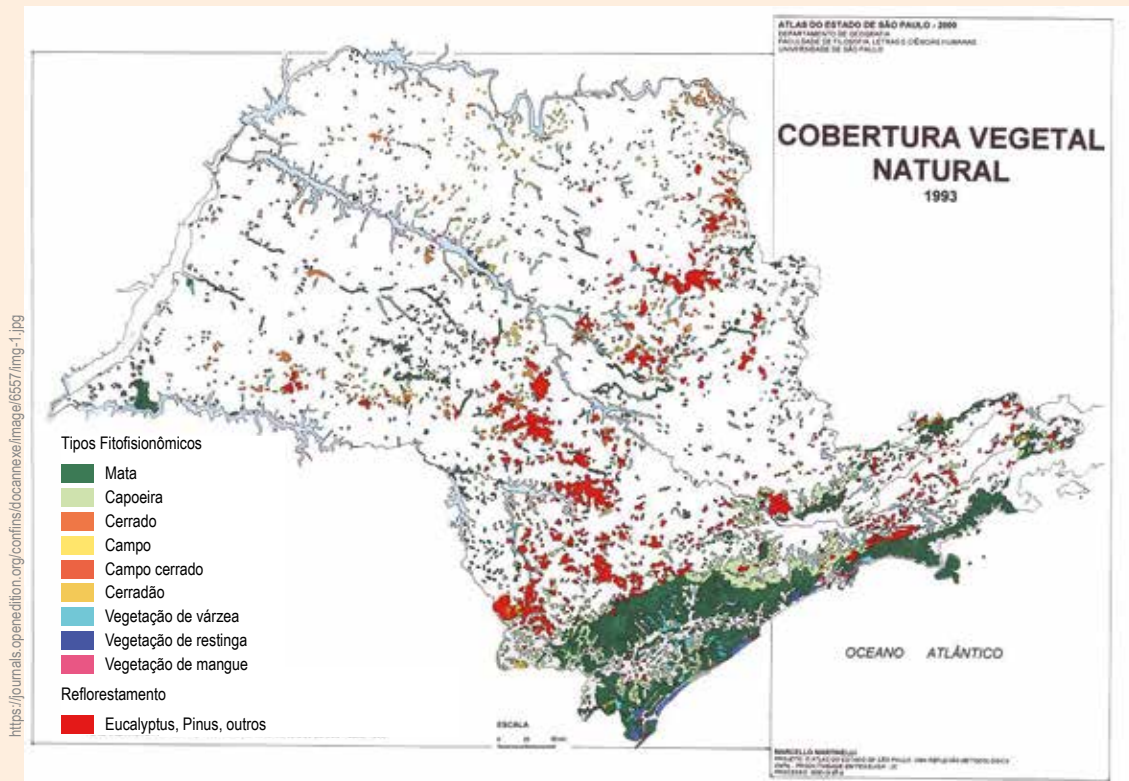
Divisa entre as cidades de Envira, Eirunepé e Ipixuna, no estado do Amazonas, no Brasil.

- 9 Agora, responda às questões a seguir:
- a) De acordo com a explicação, você diria que a paisagem acima se refere à floresta de várzea, à floresta de terra firme ou igapó?
-
- b) Desenhe um perfil para representar as subdivisões da Floresta Amazônica e sua relação com o relevo e com o regime dos rios.



CARTOGRAFIA

Observe o mapa com a cobertura vegetal do Estado de São Paulo:

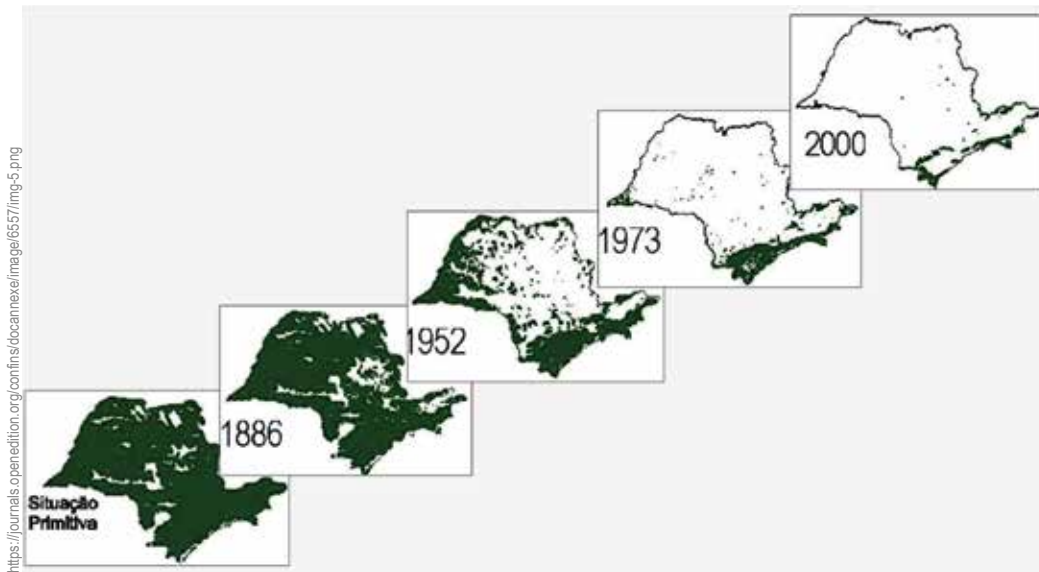


Fonte: Instituto Florestal. Inventário Florestal do Estado de São Paulo, 1993.

10 Responda a seguir:

- a) Com base neste mapa, quais eram os tipos de vegetação natural que predominavam no Estado de São Paulo?

- 11 Observe a transformação na cobertura vegetal natural no Estado de São Paulo entre:



- a) Quais eram os tipos de vegetação natural que predominavam no Estado de São Paulo de 1886 - 2000?

- b) O que ocorreu com a vegetação natural no Estado de São Paulo neste período?

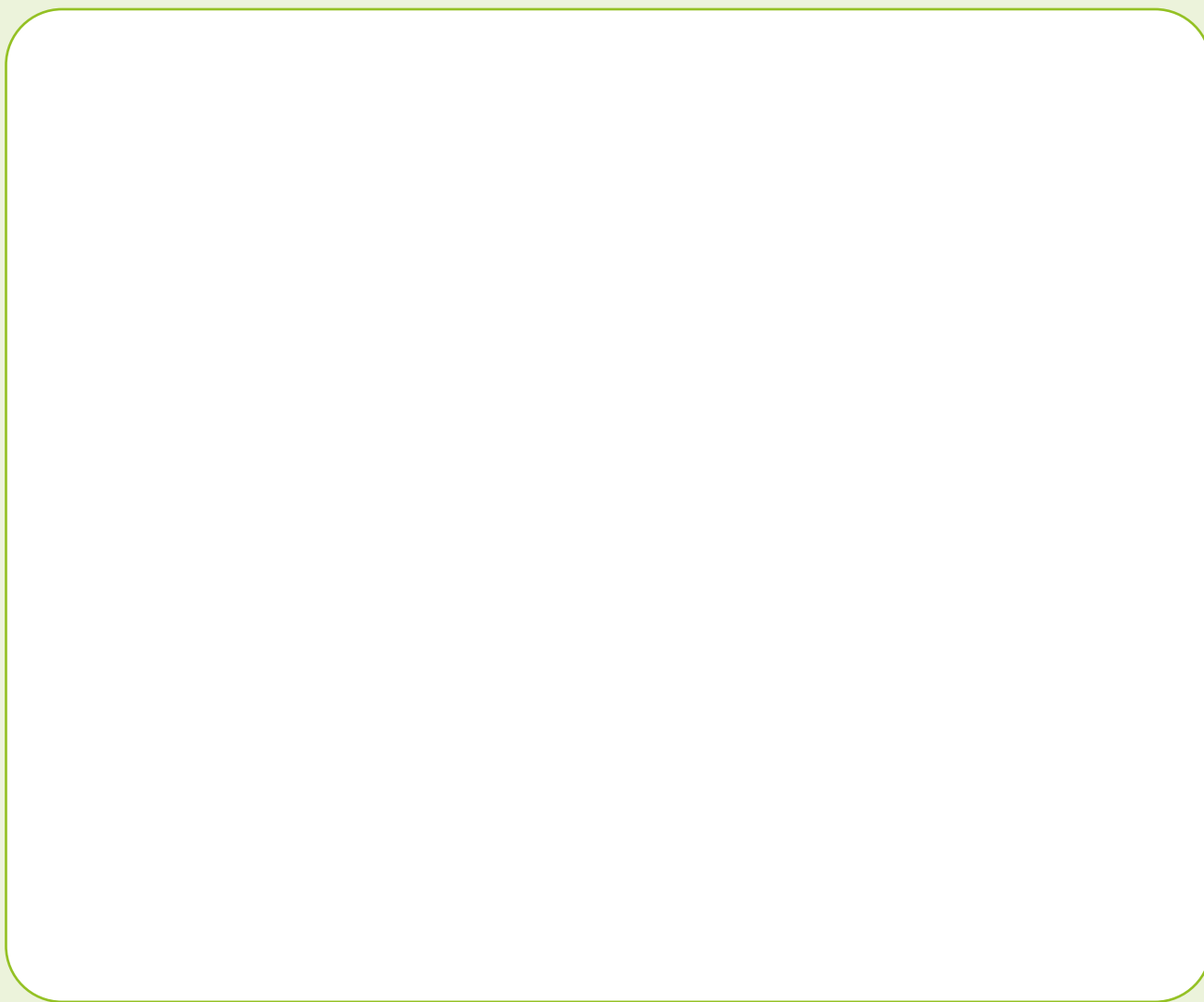
- c) Quais motivos levaram à redução da cobertura vegetal no estado?

- d) Em qual região do Estado de São Paulo predominam os remanescentes de Mata Atlântica? Por que esses remanescentes estão nesta região?

A large rectangular area with a light green border, containing a series of horizontal lines for writing. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page, providing a structured space for text entry.

- 6) Identifique as características ambientais da área estudada, como temperatura, umidade, edificações e impermeabilização do solo.

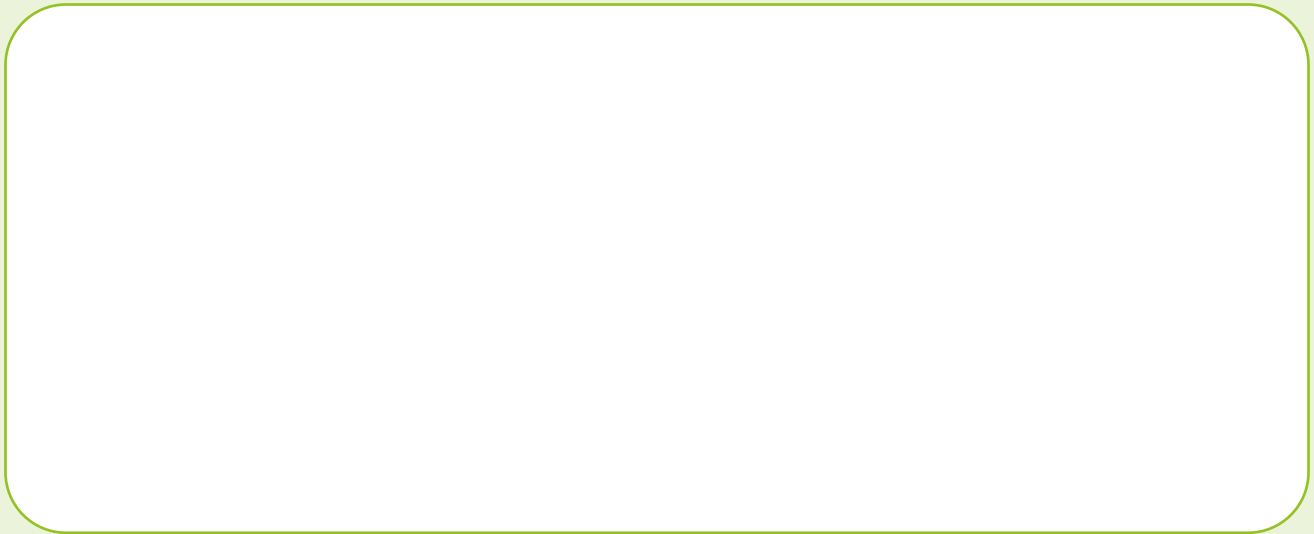
- 7) Escolha alguma espécie observada e faça um desenho detalhado de sua fisionomia (tronco, folhas, frutos, flores).



8) Registre por meio de imagens (fotografia ou desenho) a área estudada.



9) Durante as observações em campo, elabore um croqui para mostrar a distribuição das espécies observadas e crie uma legenda para diferenciar as espécies arbóreas, as arbustivas e herbáceas.



10) Após o trabalho de campo, realize pesquisas para descobrir mais informações sobre as espécies observadas. Levante informações sobre as especificidades da área estudada e construa uma apresentação com um grupo de colegas para mostrar para outras pessoas da comunidade escolar o que vocês aprenderam sobre esse trabalho.

UNIDADE 2

População Brasileira

PRIMEIRAS PALAVRAS

No início do século XVI, quando os portugueses ocuparam as terras que hoje conhecemos como Brasil, aproximadamente 900 povos já habitavam estas terras, espalhados por todo o atual território e falavam entre si algo em torno de 1100 línguas. As organizações sociais destes povos eram muito distintas daquelas conhecidas na Europa.

Com a chegada dos colonizadores portugueses ao Brasil, ocorreu a implantação de atividades econômicas na colônia, fundamentadas na exploração da mão de obra dos indígenas. Algum tempo mais tarde, os colonizadores passaram a explorar a mão de obra de pessoas escravizadas trazidas à força do continente africano.

A coexistência destes povos indígenas, africanos e europeus constituíram as matrizes formadoras da cultura brasileira, influenciaram em nossas tradições, valores e no modo de vida.



Feira Livre na Cidade de São Paulo.
Foto: Marcos Santos/USP Imagens



ATIVIDADE 1 - A formação do povo brasileiro



ATIVIDADE PRÁTICA

“A colagem é uma técnica na qual toda representação plástica é conseguida pela união e/ou superposição de distintos materiais, colados a um suporte. Sua origem remonta-se à época da invenção do papel, na China do século II depois de Cristo. As folhas permitiam os recortes e, logo, a ligação entre eles, transformando esse conjunto em um instrumento de criação. As colagens mais antigas que se conservam são manuscritos japoneses do século XII, nos quais cada uma de suas páginas está constituída por faixas de papéis de cores justapostas, em cujas superfícies se escreviam os textos; o leitor, assim, convertia-se em espectador.”

ROSSI J. Revista Digital Art&- ISSN 1806-2962 - Ano VI - Número 09 - Abril de 2008

As diferentes expressões artísticas nos permitem representar nossos sentimentos, pensamentos e ideias. A colagem pode ser uma forma de fazer isso também.

- 1 Leia os textos e dialogue com sua turma e professor(a) sobre o texto de abertura desta Unidade.
 - a) Use a técnica da colagem ou uma nuvem de palavras sobre a conversa com a turma sobre as primeiras palavras da Unidade.

Juntamente a um colega, leia um fragmento do capítulo sétimo **“Da condição e costumes dos índios da terra, do Tratado da Terra do Brasil: história da província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil”**, escrita por Pero de Magalhães Gandavo, no século XVI.

“Não se pode numerar nem compreender a multidão de bárbaro gentio que semeou a natureza por toda esta terra do Brasil; porque ninguém pode pelo sertão dentro caminhar seguro, nem passar por terra onde não acha povoações de índios armados contra todas as nações humanas, e assim como são muitos permitiu Deus que fossem contrários uns dos outros, e que houvesse entre eles grandes ódios e discórdias, porque se assim não fosse os portugueses não poderiam viver na terra nem seria possível conquistar tamanho poder de gente.

Havia muitos destes índios pela costa junto das capitanias, tudo enfim estava cheio deles quando começaram os portugueses a povoar a terra; mas porque os mesmos índios se levantaram contra eles e faziam-lhes muitas traições, os governadores e capitães da terra destruíram-nos pouco a pouco e mataram muitos deles, outros fugiram para o sertão, e assim ficou a costa despovoada de gentio ao longo das capitanias. Junto delas ficaram alguns índios destes nas aldeias que são de paz, e amigos dos portugueses.

A língua deste gentio toda pela costa é, uma: carece de três letras – scilicet, não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei; e desta maneira vivem sem Justiça e desordenadamente.

b) Quais aspectos relacionados à cultura indígena o autor do texto destaca com estranhamento?

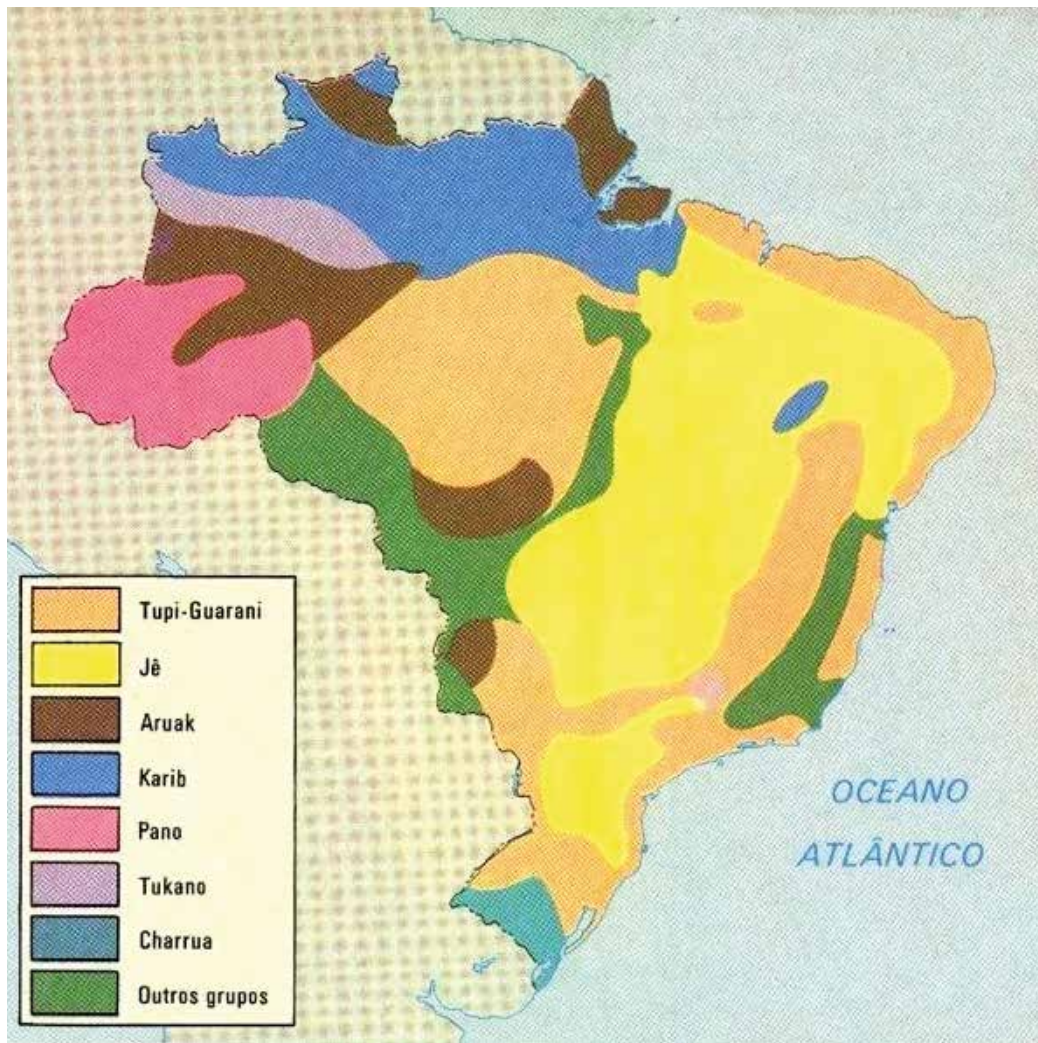
c) O autor afirma que: “A língua deste gentio toda pela costa é, uma: carece de três letras – scilicet, não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto, porque assim não têm Fé, nem Lei, nem Rei; e desta maneira vivem sem Justiça e desordenadamente.” Por que não podemos concordar com essas ideias?

d) O que o discurso apresentado no texto de Pero de Magalhães Gândavo evidencia em relação às diferenças culturais entre o colonizador europeu e os povos indígenas?

e) Vocês acreditam que discursos em relação a diferentes culturas podem influenciar nossas ideias e favorecer o preconceito em relação aos povos que têm cultura diferente da nossa? Justifique sua resposta.

- f) Vocês acreditam que há racismo, preconceito e discriminação com os povos que compõem a matriz cultural do povo brasileiro? Cite alguns exemplos.

- 3) Observe o mapa a seguir que mostra a distribuição dos povos indígenas pelo território na época da chegada do colonizador europeu.



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Mapa-dos-Povos-Indigenas-na-Epoca-do-Descobrimto.jpg>

- a) Faça uma pesquisa para identificar a localização das terras indígenas demarcadas hoje no Brasil. Depois, escolha três delas para registrar nas linhas abaixo o local em que estão situadas e a etnia dos indígenas que ali residem.

- b) De acordo com o mapa, quais povos ocupavam as áreas que hoje correspondem ao Estado de São Paulo?

- c) Você considera que esses povos perderam território desde o período da ocupação colonial? Explique sua resposta.



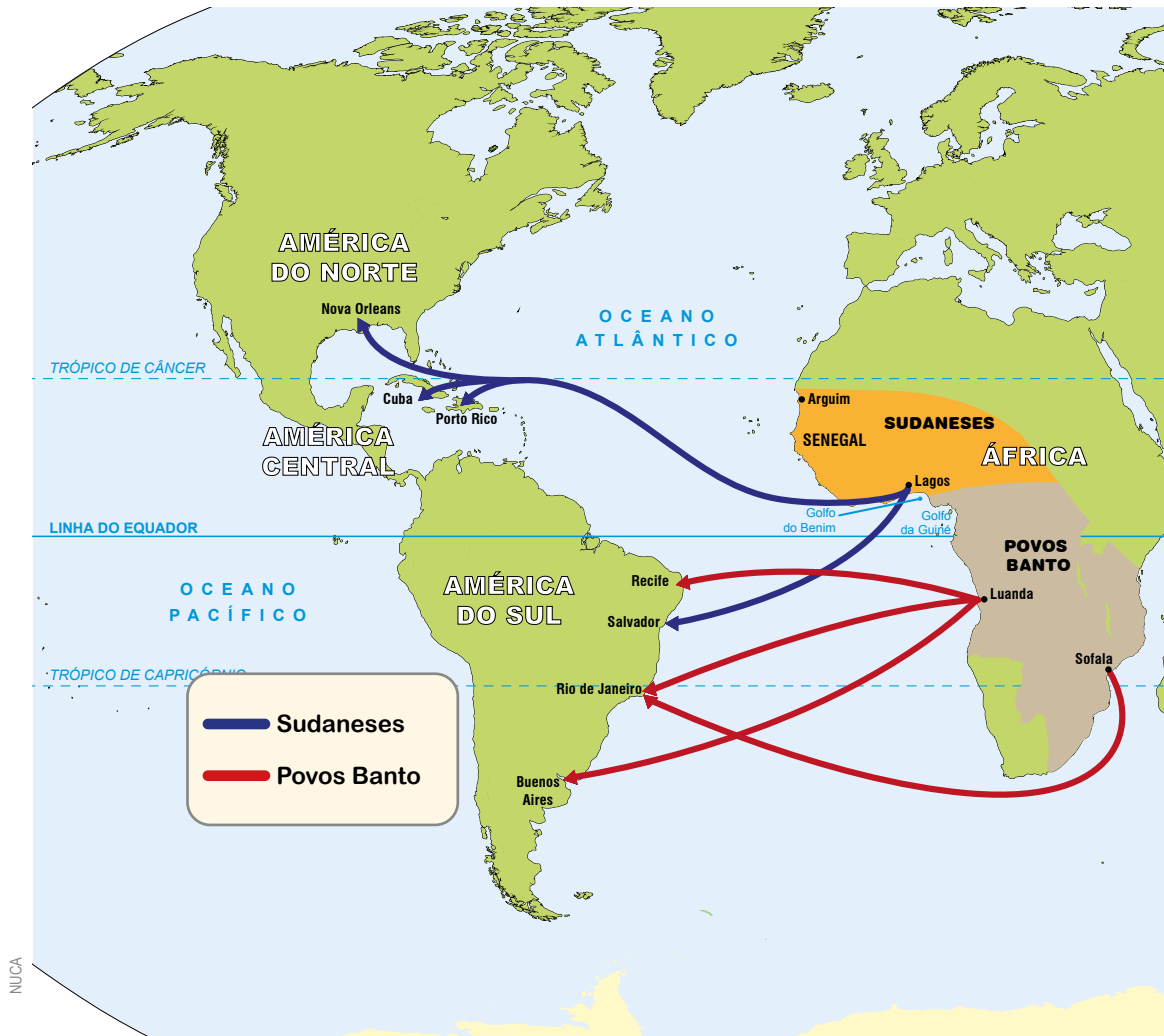
VÍDEO



Assista ao vídeo **“A questão indígena em 4 minutos”**, produzido pelo Canal: Agência Pública”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y_tKDCBimTQ

- d) Reflita sobre as informações apresentadas no vídeo. Em sua opinião, qual é a importância da demarcação de terras e do reconhecimento dos povos indígenas para as comunidades indígenas e para o Brasil como um todo?

- 4 Durante o período em que o Brasil foi colônia de Portugal, chegaram ao Brasil grandes contingentes de pessoas escravizadas vindas do continente africano. O tráfico de africanos escravizados para atender a demanda por mão de obra da colônia portuguesa na América iniciou-se em 1532, quando chegaram os primeiros navios da África, e estendeu-se em 1850. Nesse período, estima-se que tenha chegado ao Brasil entre 3,5 milhões e 4 milhões de africanos escravizados.



- a) De acordo com o mapa, você diria que todas as pessoas trazidas à força do Continente Africano para o Brasil tinham a mesma cultura?

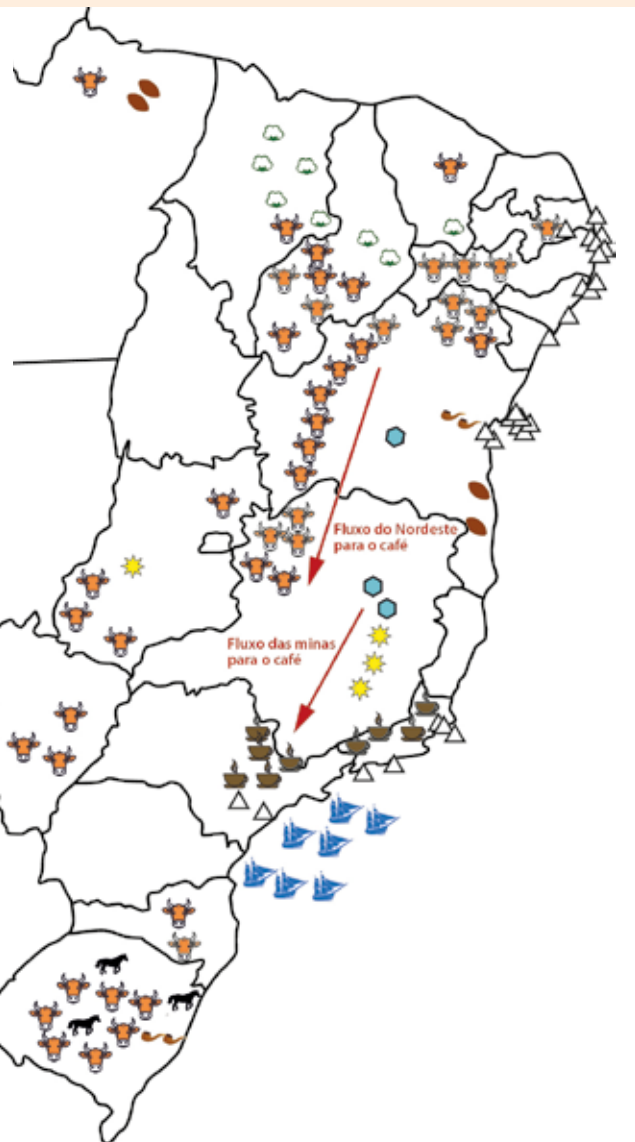
b) Indique cinco aspectos culturais trazidos por estas pessoas que influenciam a cultura brasileira.



CARTOGRAFIA

Observe a representação a seguir:

Rotas internas e externas do tráfico antes de 1850				
Ao sul da Bahia - sobretudo via Rio de Janeiro				
1801-1810	1811-1820	1821-1830	1831-1840	1841-1850
108.000	174.000	296.000	260.000	300.000
Ao norte da Bahia - sobretudo via Recife				
1801-1810	1811-1820	1821-1830	1831-1840	1841-1850
58.000	83.000	13.000	41.000	64.000
Bahia - sobretudo via Salvador				
1801-1810	1811-1820	1821-1830	1831-1840	1841-1850
75.000	71.000	71.000	32.000	63.000



Atividade Econômica

-  Café
-  Açúcar
-  Tabaco
-  Algodão
-  Cacau
-  Gado bovino
-  Cavalos, mulas
-  Ouro
-  Diamantes

5 Responda:

a) Quais são as atividades econômicas representadas no infográfico?

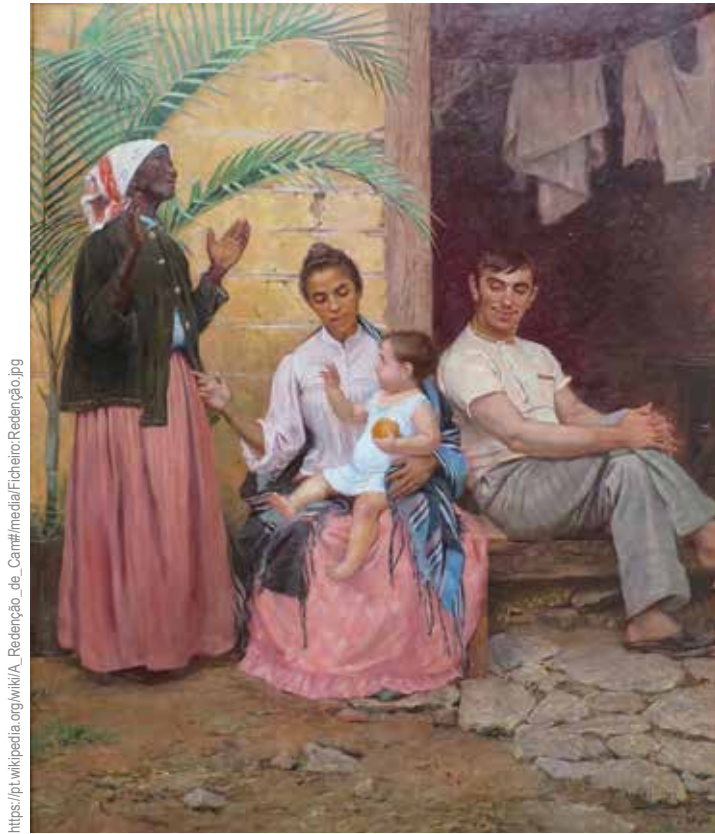
b) Segundo o infográfico, o fluxo de africanos escravizados entre 1801 e 1850 se deu principalmente entre quais regiões? A quais atividades econômicas sua mão de obra atendeu?

c) Onde ocorreu o cultivo da cana de açúcar?

d) Em quais regiões ocorreu o desenvolvimento da pecuária?

e) Por qual porto chegaram os maiores contingentes de africanos escravizados ao Brasil?

- 6 Observe atentamente a obra “A Redenção de Cam”, 1895, Modesto Brocos (Óleo sobre tela).



A Redenção de Cam, Modesto Manolo, 1895, óleo sobre tela

- a) Descreva a cena que você vê na obra.



RODA DE CONVERSA

- Converse com seus colegas sobre o significado do título da obra.
- Converse com sua turma e com seu professor sobre o momento histórico do Brasil na época em que a obra foi produzida.

7 Após ter compreendido o momento histórico em que a obra fora produzida, quais outras formas de interpretação essa obra passou a ter para você.

8 Leia o fragmento de texto a seguir:

“Os povos africanos não foram responsáveis somente pelo povoamento do território brasileiro e pela mão de obra escrava, eles marcaram e marcam decisivamente, a nossa formação social e cultural, que, ao longo desses séculos, foi preservada, recriada, mesmo com as políticas contrárias do sistema. É relevante frisar que essa bagagem cultural africana, matriz mais importante da formação, tem sido frequentemente associada, pela ideologia dominante, ao folclore, como estratégia básica para minimizar a força da presença do negro brasileiro na cultura e na formação do país.

Os africanos e seus descendentes também são os responsáveis pela adequação, nos trópicos, da tecnologia pré-capitalista brasileira, como, por exemplo: a mineração, a medicina, a nutrição, a agricultura, a arquitetura e a construção.”

ANJOS R.S.A. “Território das comunidades remanescentes de antigos quilombos no Brasil: primeira configuração espacial. 2.ed. Brasília: Mapas Editores & Consultoria, 2000

- a) O autor do texto afirma que, frequentemente, a contribuição cultural dos povos africanos no Brasil é associada apenas ao folclore. Converse com um colega sobre como o desconhecimento sobre a importância das múltiplas culturas africanas na formação da cultura brasileira pode gerar estereótipos e preconceitos. Registre abaixo as ideias debatidas.



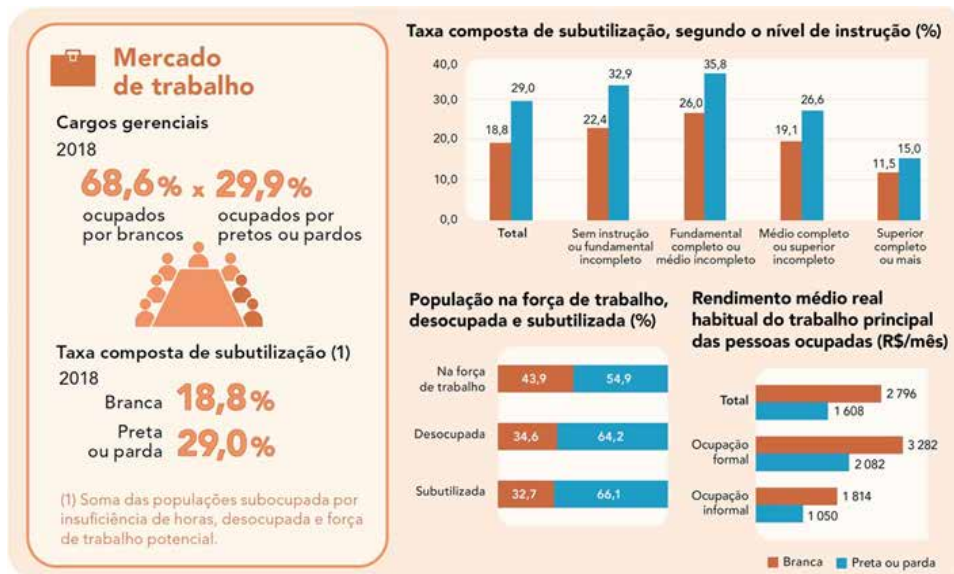
VAMOS PESQUISAR!

Será que conhecemos o verdadeiro significado do Dia dos Povos Indígenas e do Dia Nacional da Consciência Negra?

Dia da Consciência Negra: o que representa o dia 20 de novembro?

As celebrações referentes à Consciência Negra surgiram nas lutas dos movimentos sociais contra o racismo na metade da década de 70. Oliveira Silveira foi um intelectual e ativista do Rio Grande do Sul, que pesquisou sobre a história do negro no Brasil e identificou que a data da morte de Zumbi dos Palmares, 20 de novembro, tinha requisitos que apresentavam orgulho para a população negra. Junto com outros ativistas, mobilizaram o movimento negro e sugeriram esse dia como dia Nacional da Consciência Negra. Em 1971, foi proposto que nessa data fosse comemorado o valor da comunidade negra e sua fundamental contribuição ao país.

- 11 Algumas pessoas afirmam que o Brasil é o melhor exemplo mundial de democracia étnica. No entanto, há quem não concorde com essa ideia, considerando-a um mito. O mito da igualdade racial perpetua o racismo, escondendo as grandes desigualdades sociais e econômicas entre brancos e pretos ou pardos. Observe os dados apresentados pelos gráficos a seguir:



Fonte: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21039-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca-no-brasil.html>

- a) Com base nos seus conhecimentos e na análise do infográfico, por que a parcela da população brasileira composta por pretos e pardos tem menores rendimentos comparados aos brancos?

- b) Por que somente 29,9% dos cargos gerenciais são ocupados por pretos e pardos?



RODA DE CONVERSA

Leia trechos da reportagem publicada em 2018, quando o Governo do Estado de São Paulo aprovou a mudança do nome da estação de metrô do bairro da Liberdade para Japão – Liberdade.

O que a Liberdade significa para a memória dos negros em São Paulo?

“Quando a gente recebeu a notícia, foi um baque gigantesco”, conta Tiago Braziel, membro da ONG Educafro, localizada a poucos quilômetros do bairro. “Me entristece muito que a administração pública ainda reproduza os mesmos hábitos de cem anos atrás. Ao trocar o nome, se faz duas coisas: primeiro, mata-se uma parte da história, depois gera-se um conflito e um desconforto desnecessário entre dois povos que ajudaram tanto para o crescimento do Brasil”, desabafa. [...]

A história negra se faz presente em toda a Cidade de São Paulo, mas é invisibilizada. Na Liberdade não é diferente”, afirma o historiador Abílio Ferreira. Para ele, o apagamento da memória negra vem de uma tentativa ainda mais antiga, de apagar a herança da escravidão. O processo foi sendo reproduzido de maneiras diferentes nos séculos seguintes e desemboca na mudança do nome.

“Essa formação da cidade tem a ver com o conflito entre quem tinha mais poder político e econômico e quem não tinha nada, os destituídos. Ainda hoje, é isso que a Liberdade representa”, afirma. “A memória é um espaço de disputa: a memória daqueles povos que têm mais influência política e econômica é sempre mais valorizada”

[...] Até a origem do nome do bairro remete ao povo negro. “Liberdade” surge por conta do enforcamento de Chaguinhas, ou Francisco José das Chagas, um militar negro que liderou uma revolta em Santos e foi punido com a pena de morte, em 20 de setembro de 1821, quase um século antes da chegada dos japoneses.

“No dia do seu enforcamento a corda arrebentou três vezes e isso gerou no imaginário popular toda uma simbologia de que a dificuldade de enforcar o Chaguinhas tinha a ver com algum poder sobrenatural que ele porventura tivesse. Como o povo gritou e clamou por Liberdade, um clamor que não foi atendido pelo Estado, o bairro ganhou esse nome”.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-que-a-liberdade-significa-para-a-memoria-dos-negros-em-sao-paulo/>

- 12 O nome da praça também foi alterado, mas em 2023, por meio da Lei nº 17.954, de 31 de maio de 2023, a praça passou a se chamar “Liberdade África-Japão”, graças a lutas de movimentos sociais. Converse com seus colegas sobre a notícia apresentada, refletindo sobre a importância da memória e da diversidade cultural da Cidade de São Paulo. Registre as ideias apresentadas pela turma.



VÍDEO



Cada pessoa tem sua ancestralidade e identidade, podemos, por exemplo, nos considerar latino-americanos, brasileiros, paulistas e paulistanos, tudo ao mesmo tempo. Dependendo de nossa ancestralidade, podemos ainda nos identificar com a cultura de nossa família que está relacionada as nossas origens.

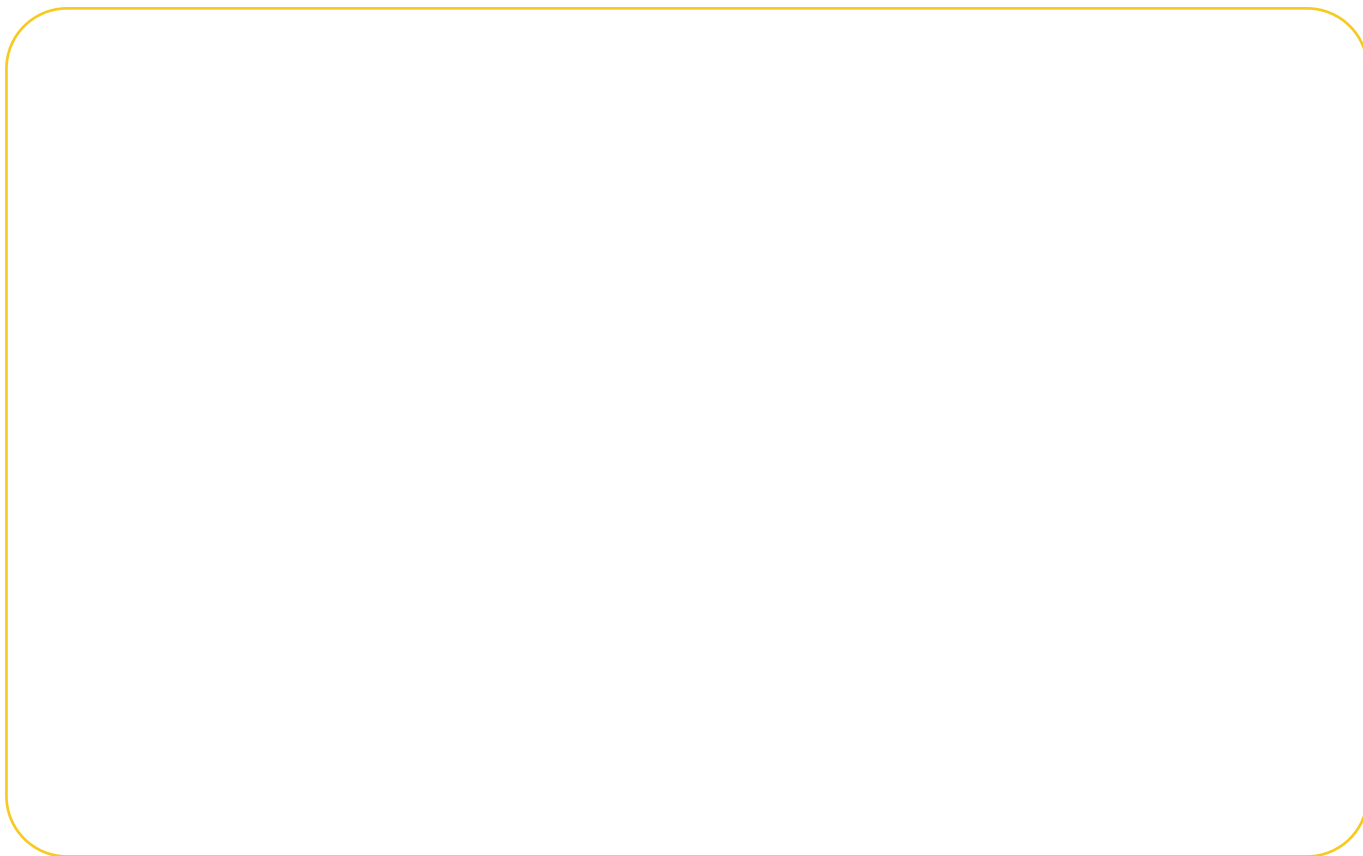
Nessa sequência de atividades, você realizou diferentes discussões, leituras e pesquisas para compreender a formação de nosso povo. Mas deve ter percebido que, mesmo sendo todos brasileiros, existe uma diversidade enorme de identidades. Assista ao filme: “Das Raízes às pontas”, produzido pelo Estúdio Cajuína e disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kCER75y0ESI>

- 13 Após assistir ao filme, responda:

a) Qual identidade é tratada no filme?

- b) Você já presenciou algum tipo de racismo ou outro tipo de discriminação ou preconceito com você ou com outra pessoa, por causa de características físicas? O que você pensa sobre isso?

- c) Reflita sobre sua própria identidade e faça um desenho para representá-la no espaço a seguir. Inclua detalhes de sua personalidade, como coisas que você gosta e que remontem a sua história. Nas linhas abaixo, escreva uma legenda para seu desenho, explicando-o.



ATIVIDADE 2 - Índices populacionais

Você já se perguntou como sabemos a quantidade de pessoas que compõe a população brasileira? Como são levantados os dados que nos permitem conhecer as características, condições de vida e distribuição da população brasileira pelo nosso território? Você sabe o que é o censo demográfico?

1 Leia o texto a seguir para obter mais informações:

“Constitui a principal fonte de referência para o conhecimento das condições de vida da população em todos os municípios do País e em seus recortes territoriais internos, tendo como unidade de coleta a pessoa residente, na data de referência, em domicílio do Território Nacional.

O primeiro recenseamento da população do Brasil foi efetuado em 1808, visando atender especificamente a interesses militares, de recrutamento para as Forças Armadas, o que enseja suspeitas de que seus resultados tenham ficado aquém da realidade, seja em razão da natural prevenção do povo contra as operações censitárias, seja, principalmente, em razão de seus objetivos. Para efeito de registro histórico, porém, em virtude de sua maior complexidade e, sobretudo, do controle a que foi submetida toda a operação, o recenseamento realizado em 1872, denominado Censo Geral do Império, é considerado o primeiro efetuado no País, tendo sido conduzido pela então Directoria-Geral de Estatística.

Em 1940, após a radical transformação da estrutura dos serviços de estatística no País – criação do Conselho Nacional de Estatística - CNE e do Conselho Nacional de Geografia - CNG, que, juntos, passaram a integrar o IBGE por força do Decreto-Lei n. 218, de 26.01.1938 – o Instituto realizou, em 1º de setembro, o V Recenseamento Geral do Brasil, que correspondeu ao quinto censo populacional. Desde então, ocorreram alterações e aprimoramentos em variados aspectos técnicos, tecnológicos e operacionais da pesquisa, que lhe conferiram um salto de qualidade. Dentre eles, se destacam a instituição de parcerias, visando ampliar a integração entre o IBGE e as comunidades locais, bem como a utilização, de forma intensiva, de tecnologias digitais que permitem levar a cada segmento de usuários as mídias mais apropriadas.

O Questionário Básico da pesquisa investiga informações sobre as características do domicílio e dos moradores. A investigação nos domicílios selecionados, efetuada por meio do Questionário da Amostra, inclui, além dos quesitos presentes no Questionário Básico, outros mais detalhados, bem como quesitos sobre temas específicos.

A periodicidade da pesquisa é decenal, excetuando-se os anos de 1910 e 1930, em que o levantamento foi suspenso, e 1990, quando a operação foi adiada para 1991. Sua abrangência geográfica é nacional, com resultados divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões, Microrregiões, Regiões Metropolitanas, Municípios, Distritos, Subdistritos e Setores Censitários.

A coleta do próximo Censo Demográfico será realizada entre os meses de agosto a outubro de 2021. Seu questionário básico será aplicado a cerca de 71 milhões de domicílios particulares

permanentes do País e contará com 26 questões. O questionário da amostra, aplicado a 10% desse contingente, ou cerca de 7,1 milhões de domicílios, abará 76 questões, contemplando os seguintes temas: características dos domicílios, identificação étnico-racial, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, religião ou culto, deficiência, migração interna ou internacional, educação, deslocamento para estudo, trabalho e rendimento, deslocamento para trabalho, e mortalidade. Para informações mais detalhadas, consultar o endereço: censo2021.ibge.gov.br

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html?=&t=o-que-e>

- a) Você já viu os recenseadores do censo demográfico em trabalho? O que você observou? Caso não tenha visto, pergunte aos adultos que vivem com você se já atenderam a um recenseador e como foi essa experiência.

- b) Reflita sobre a necessidade de se levantar dados sobre identificação étnico-racial, nupcialidade, núcleo familiar, fecundidade, religião ou culto, deficiência, migração interna ou internacional, educação, deslocamento para estudo, trabalho e rendimento e mortalidade. Escreva suas reflexões abaixo.



RODA DE CONVERSA

- Converse com seus colegas sobre a importância do Censo Demográfico para o desenvolvimento do país, para a criação de políticas públicas e para a distribuição dos recursos.

2 Observe uma das paisagens da Cidade de São Paulo:

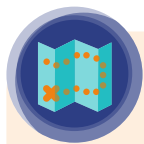


São Paulo, 2019.

- a) Quais características da paisagem indicam que a Cidade de São Paulo é uma cidade densamente povoada?

- b) Todos os bairros de São Paulo têm as mesmas características em relação ao tipo de moradia e de densidade populacional?

- c) Em comparação com o bairro mostrado na imagem, seu bairro é mais ou menos povoado?

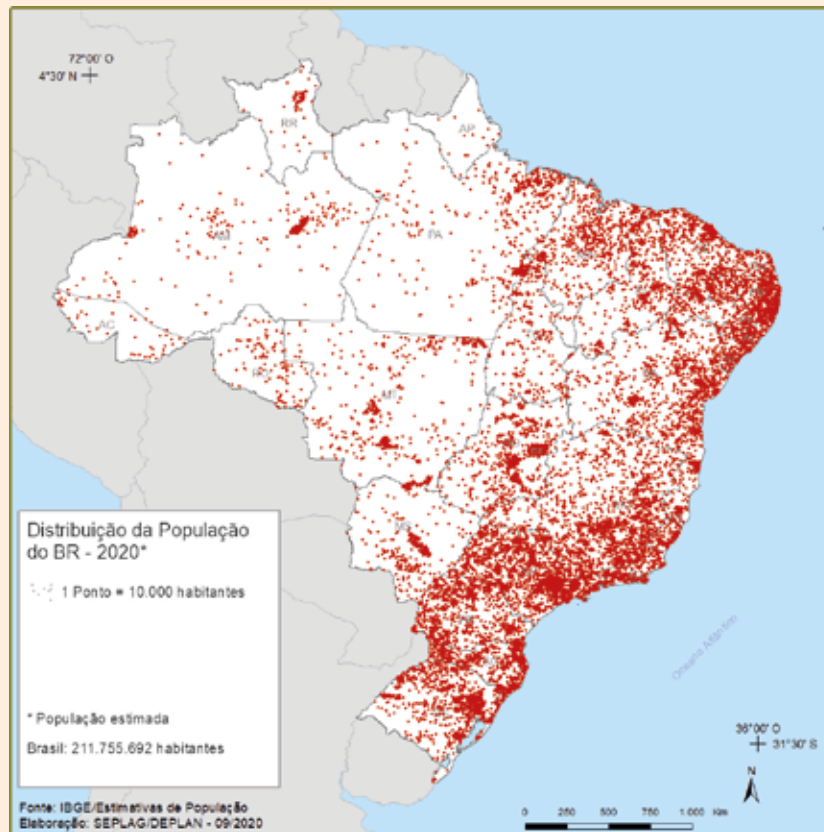


CARTOGRAFIA

População absoluta é o total de habitantes de um determinado lugar, assim podemos analisar a totalidade da população de uma cidade como São Paulo, dos Estados ou do país inteiro. Esse número é obtido por meio de levantamentos gerais da população e pela contagem de todos os habitantes de uma cidade, estado, país ou região.

No Brasil, a contagem da população absoluta fica a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que realiza a cada dez anos o Censo Demográfico e, anualmente, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que fornece ano a ano a estimativa da população absoluta.

Temos também outro índice importante, que é a população relativa, ou seja, uma média de quantos habitantes vivem por quilômetro quadrado em um dado território, por exemplo, estima-se que, em 2021, a população absoluta do Brasil era de 213,3 milhões de habitantes (Dados do IBGE que não consideram os impactos da pandemia de COVID-19), precisamos dividir essa população pela superfície do território brasileiro (8.510.345,538 Km²), o resultado é 25 hab./Km². No entanto, a população não está distribuída de forma uniforme por esse território. Observe o mapa a seguir:



<https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/distribuicao-e-densidade-demografica>

3 Responda:

- a) Compare os dados estimados da população conforme o texto (2021) e com a estimativa do mapa (2020). Qual foi a diferença encontrada na estimativa da população brasileira? A população aumentou ou diminuiu?

- b) Como a população foi representada no mapa?

c) Qual é a quantidade de habitantes representada por cada ponto?

d) Em que regiões a população brasileira está mais concentrada?

e) A partir da observação do mapa, é possível afirmar que a população brasileira é bem distribuída pelo território?



VAMOS PESQUISAR!

No mapa da atividade anterior, você deve ter percebido que o Estado de São Paulo é densamente povoado, ou seja, tem população relativa alta.

Faça uma pesquisa para identificar a população absoluta dos municípios apresentados na tabela. Levante dados sobre a superfície de cada município e calcule sua população relativa. Utilize como fonte de pesquisa os dados referentes ao Censo de 2022, disponíveis no site:

<https://cidades.ibge.gov.br>



Município	População absoluta	Área da unidade territorial em 2020 (Superfície em Km ²)	População relativa (hab/Km ²)	Localização - Estado
Aracaju				
Goiânia				
Florianópolis				
Osasco				
São Paulo				
Belém				
Guarulhos				
Campinas				
São Vicente				
Ferraz de Vasconcelos				
Carapicuíba				

4 Com base na pesquisa, responda:

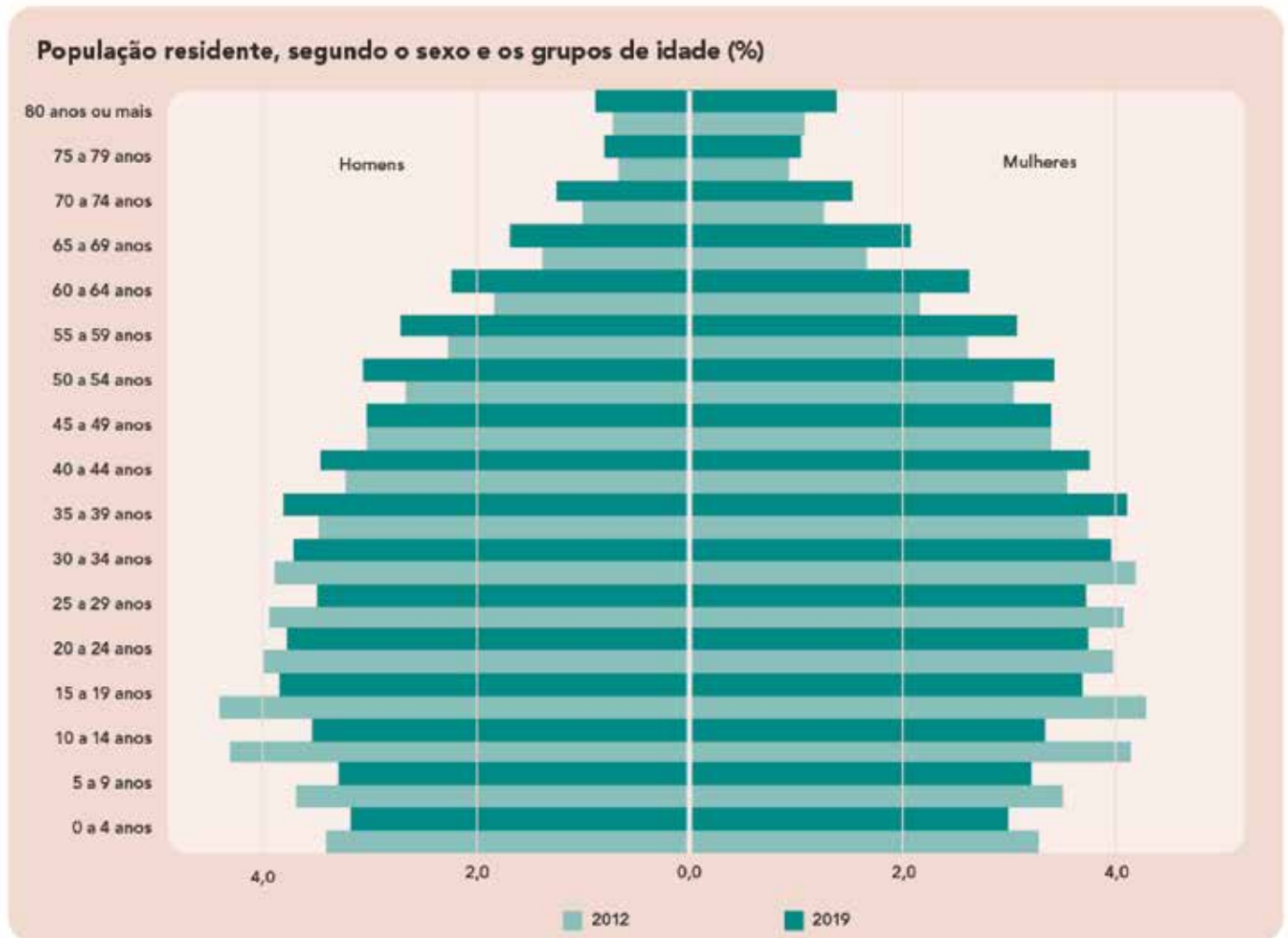
a) Qual dos municípios pesquisados é mais populoso?

b) Qual dos municípios pesquisados é mais povoado?

c) Em que região do Estado de São Paulo se localizam os municípios mais populosos?

d) Quais suas hipóteses para explicar a alta densidade demográfica na Região Metropolitana de São Paulo?

- 5 Além de conhecer a quantidade de pessoas que habitam os territórios e como essas estão distribuídas por ele, é importante conhecer como a população dos lugares se estrutura, ou seja, como a população é composta em relação ao gênero e à faixa etária. Observe a representação a seguir:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2019.

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>

- a) Ao observar a pirâmide etária, você diria que a maior parte da população brasileira se concentra em sua base, que representa a população jovem (de 0 a 19 anos), em seu corpo, que representa a população adulta (de 20 a 60 anos) ou em seu topo, que representa a população idosa (acima de 60 anos)?
-
-

- b) O que ocorreu com a população jovem entre 2012 e 2019, conforme a pirâmide? O que você acha que explica essa mudança?

- c) O que ocorreu com a população idosa no período representado? Quais aspectos relacionados à qualidade de vida poderiam explicar essa mudança?



VÍDEO

Assista aos vídeos produzidos pelo IBGE e faça o que se pede:

Vídeo 1 – Expectativa de vida: <https://www.youtube.com/watch?v=pPE19OI38qE>

Vídeo 2 – Fecundidade: <https://www.youtube.com/watch?v=OymHhJp7QaA>



6 Agora responda:

- a) Escreva o que você entendeu sobre os impactos negativos para o país decorrentes da redução das taxas de fertilidade.

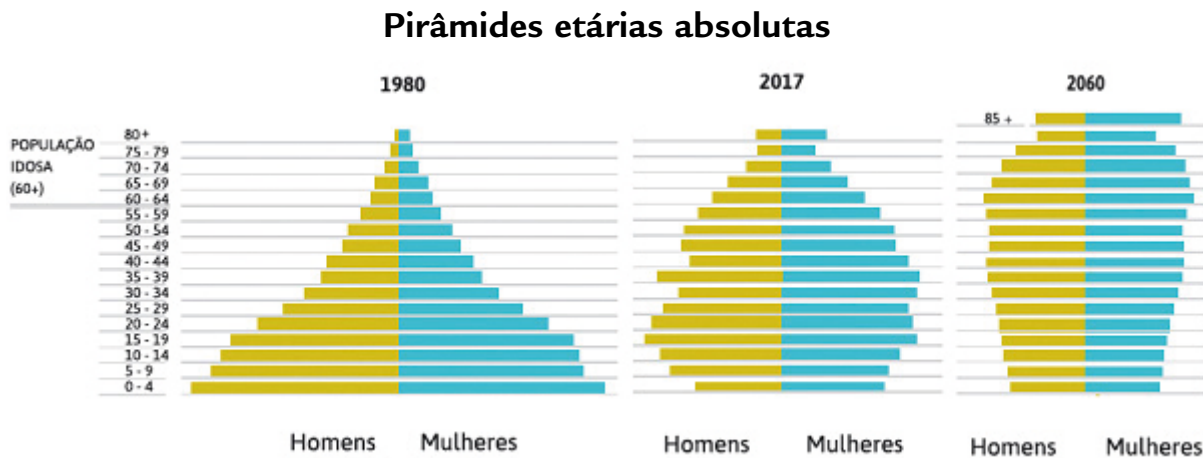
- b) Explique por que ocorreu o aumento da expectativa de vida do brasileiro.

- c) Faça uma entrevista com uma pessoa idosa e pergunte quais as características existentes na Cidade de São Paulo que ela julga que melhoram sua qualidade de vida e os aspectos que poderiam mudar na cidade para melhorar o cotidiano das pessoas idosas.

- d) Apresente os dados de sua entrevista e elabore uma tabela com os aspectos positivos e negativos da cidade para os entrevistados.

Aspectos positivos	Aspectos negativos

- 7) Observe as transformações da população brasileira entre 1980 e 2017, bem como a estimativa para o ano de 2060.



Fonte: IBGE. Data: 2017. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/brasil-amigo-da-pessoa-idosa/estrategia-1>

- a) Ao analisar as pirâmides etárias, quais foram as mudanças da população brasileira ocorridas entre 1980 e 2017?

- b) Quais serão as características da população em relação à distribuição por faixas etárias representadas na pirâmide de 2060?



VAMOS PESQUISAR!

Faça uma pesquisa para saber como são calculados e para que servem as taxas de mortalidade, taxa de natalidade e saldo migratório. Elabore um mapa conceitual para mostrar a relação do cálculo dessas taxas com o crescimento populacional (vegetativo e absoluto).

Você já ouviu falar em IDH? E no índice GINI? Leia a seguir uma breve definição de cada um desses índices.

IDH

“O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.”

Fonte: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>

De acordo com o ranking do IDH disponível no relatório IDH Global do PNUD – Brasil, o Brasil está em 75º lugar no ranking, com IDH de 0,755, considerado Alto Desenvolvimento Humano”. Disponível em:

<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html>



GINI

“O Índice de Gini, criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um (alguns apresentam de zero a cem). O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza. Na prática, o Índice de Gini costuma comparar os 20% mais pobres com os 20% mais ricos. No Relatório de Desenvolvimento Humano 2004, elaborado pelo Pnud, o Brasil aparece com Índice de 0,591, quase no final da lista de 127 países. Apenas sete nações apresentam maior concentração de renda.”

Fonte: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2048:catid=28

Alguns exemplos do índice GINI

Posição Ranking Mundial	País	Índice
1	Hungria	0,244
2	Dinamarca	0,247
3	Japão	0,249
34	Índia	0,325
67	Portugal	0,385
76	EUA	0,408
90	China	0,447
93	Rússia	0,456
109	Argentina	0,522
112	México	0,546
118	Chile	0,571
119	Colômbia	0,576
120	Brasil	0,591
121	África do Sul	0,593
127	Namíbia	0,707

- 8 Converse com seus colegas sobre a importância desses índices e depois elabore um registro sobre as principais ideias levantadas nas discussões.

- 9 Em sua opinião, as posições dadas ao Brasil de acordo com os índices refletem a realidade da população brasileira?

- 10 Quais são os problemas e os desafios relacionados aos países que apresentam GINI alto, ou seja, próximo a 1?

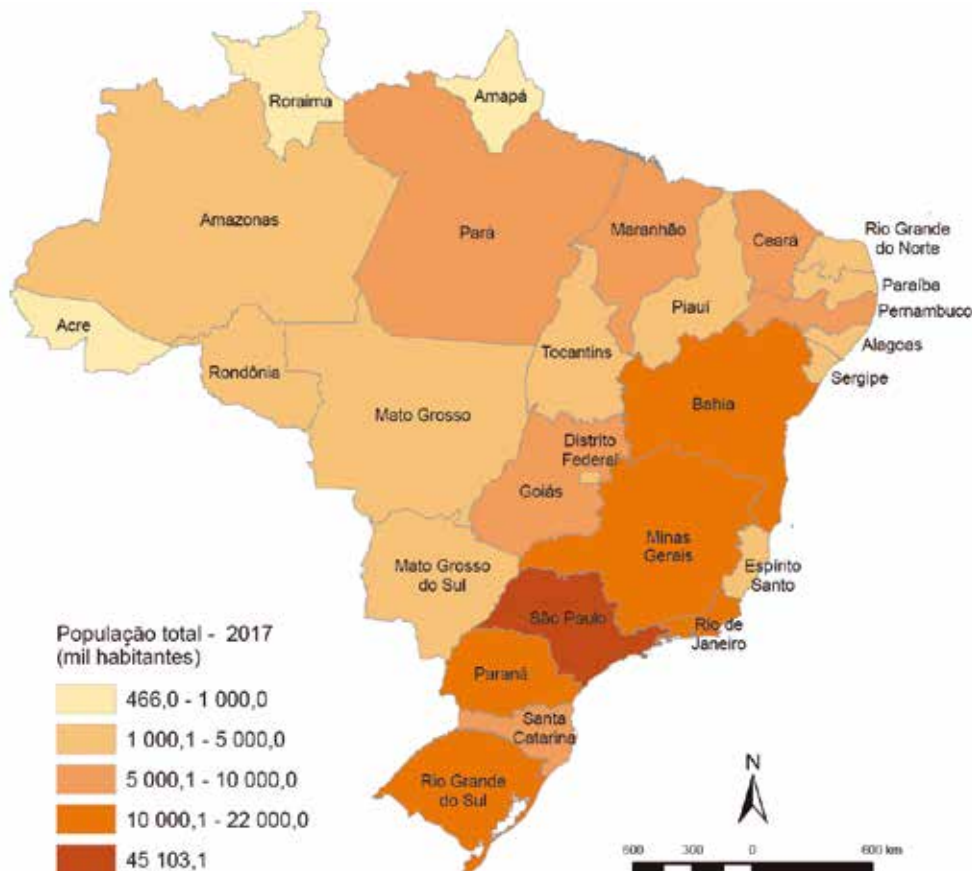


CARTOGRAFIA

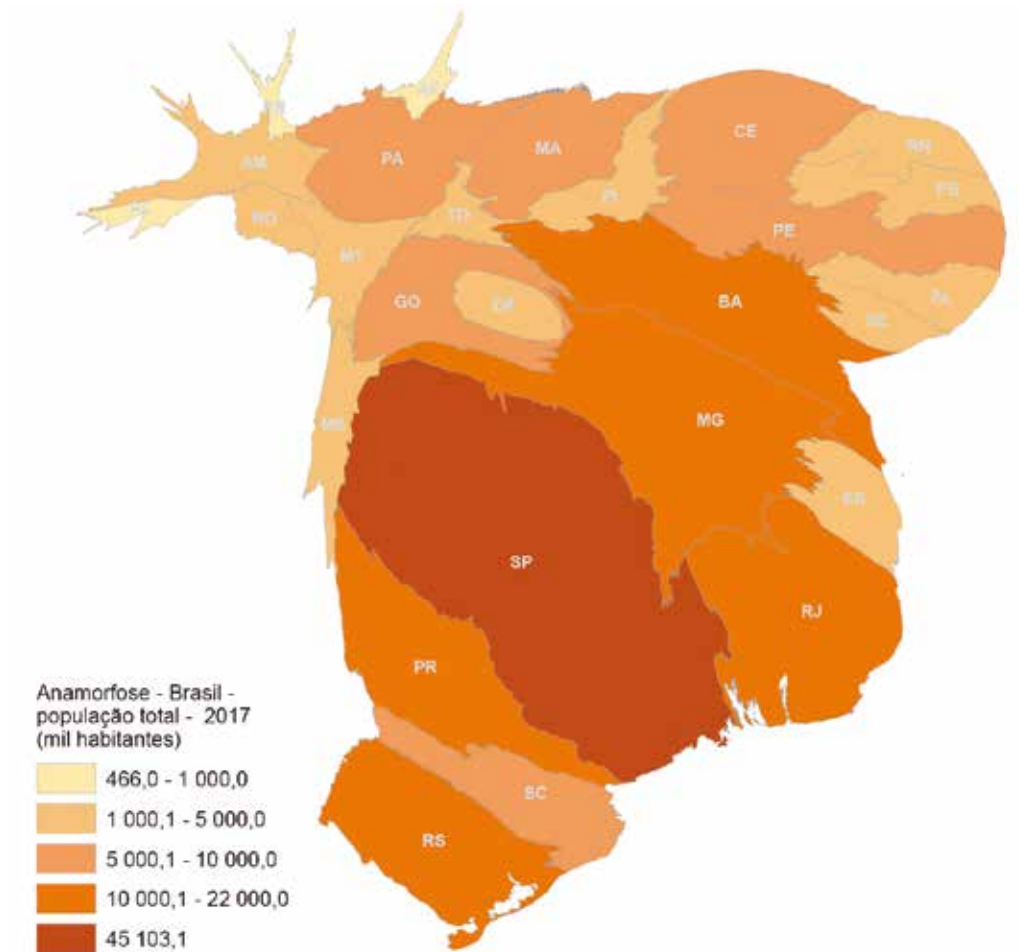
Os mapas são representações gráficas de um dado espaço geográfico, de acordo com seu título ou elementos da legenda podemos verificar o fenômeno que está sendo representado. Há outras formas de representação cartográfica que apresentam informações quantitativas, como os mapas de anamorfose que são resultantes de transformações cartográficas em que desconsidera-se a escala e deforma-se proporcionalmente as áreas, de acordo com a variável representada. Na anamorfose, a distorção se dá de maneira disforme com as áreas sendo infladas ou encolhidas. As anamorfose são muito utilizadas em representações de dados quantitativos, como os dados demográficos, econômicos entre outros.

- 11 Observe as representações a seguir que mostram a população absoluta no Brasil em 2017:

População total (número de habitantes), por Estado, em 2017



Anamorfose geográfica do tema população total, em 2017



Fonte: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20815-anamorfose.html>

a) Em qual estado brasileiro a população absoluta é maior?

b) Você percebe alguma relação do uso de cores no primeiro mapa? Você acredita que houve algum critério para a escolha dessas cores na legenda? Qual?

ATIVIDADE 3 – Povos tradicionais

Você sabe o que são povos ou comunidades tradicionais?

1 Leia o trecho do texto que trata sobre os direitos desses povos:

O Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007 criou a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais.

Essa política busca garantir que os territórios tradicionais – lugares onde vivem e trabalham esses povos – sejam preservados. Esses espaços são essenciais para que eles possam manter sua cultura, seu modo de vida e suas atividades econômicas, e podem ser usados de forma permanente ou temporária.

O objetivo principal é promover o desenvolvimento sustentável, ou seja, melhorar a qualidade de vida das comunidades sem destruir o meio ambiente, respeitando a identidade, as tradições e a organização social desses grupos.

Tem como objetivos específicos, entre outros:

- Garantir aos povos e comunidades tradicionais seus territórios, e o acesso aos recursos naturais que tradicionalmente utilizam para sua reprodução física, cultural e econômica (inciso I do artigo 3º);
- Solucionar e/ou minimizar os conflitos gerados pela implantação de Unidades de Conservação de Proteção Integral em territórios tradicionais e estimular a criação de Unidades de Conservação de Uso Sustentável (inciso II do artigo 3º);
- Garantir os direitos dos povos e das comunidades tradicionais afetados direta ou indiretamente por projetos, obras e empreendimentos (inciso IV do artigo 3º).:

Fonte: SME/COPED/DIEFEM

a) Escreva o nome das comunidades tradicionais que você conhece ou já tenha ouvido falar.



RODA DE CONVERSA

- Consulte o Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007, e converse com seus colegas sobre a importância da preservação e do respeito a essas culturas e modos de vida.

2 Observe as imagens a seguir:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Caiçaras#/media/Ficheiro:Vista_parcial_do_povoado_de_Caiçara_do_Marujá_Cananéia_SP.jpg



Comunidade Caiçara do Marujá, Ilha do Cardoso, Litoral Sul de São Paulo.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Workshop_journalistas_desmatamento_na_Amazonia_7846.jpg



Comunidade Ribeirinha, Amazonas.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/69/Casas_de_taiapa_no_Maranh%C3%A3o.jpg

Comunidade quilombola no interior do Maranhão.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/69/Casas_de_taiapa_no_Maranh%C3%A3o.jpg

Aldeia Tekoa Porã, São Paulo.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Quebradeiras_de_coco_baba%C3%A7u#/media:Ficheiro:Quebradeiras_de_coco_-_Tocantins.jpg

Mulheres quebrando coco de babaçu após a coleta, Tocantins.

- a) Analise as imagens e descreva como você imagina que as pessoas vivem nos lugares mostrados.

- b) Existe relação do modo de vida com os aspectos naturais desses lugares? Quais?

- c) Existe relação do modo de vida dessas comunidades com sua cultura tradicional?



CARTOGRAFIA

Os povos tradicionais apresentam modos de vida que estão diretamente ligados a sua cultura e aos ambientes onde vivem. Você sabia que existem várias comunidades tradicionais que vivem na região do Cerrado? Consulte o site do Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN, disponível em:

<https://ispn.org.br/biomas/cerrado/povos-e-comunidades-tradicionais-do-cerrado/>



- 3 Sobre qual desses povos você já tinha ouvido falar? Qual dessas comunidades você mais gostou de conhecer? Por quê?

- 4 Faça uma tabela com a localização dos povos apresentados pelo texto.

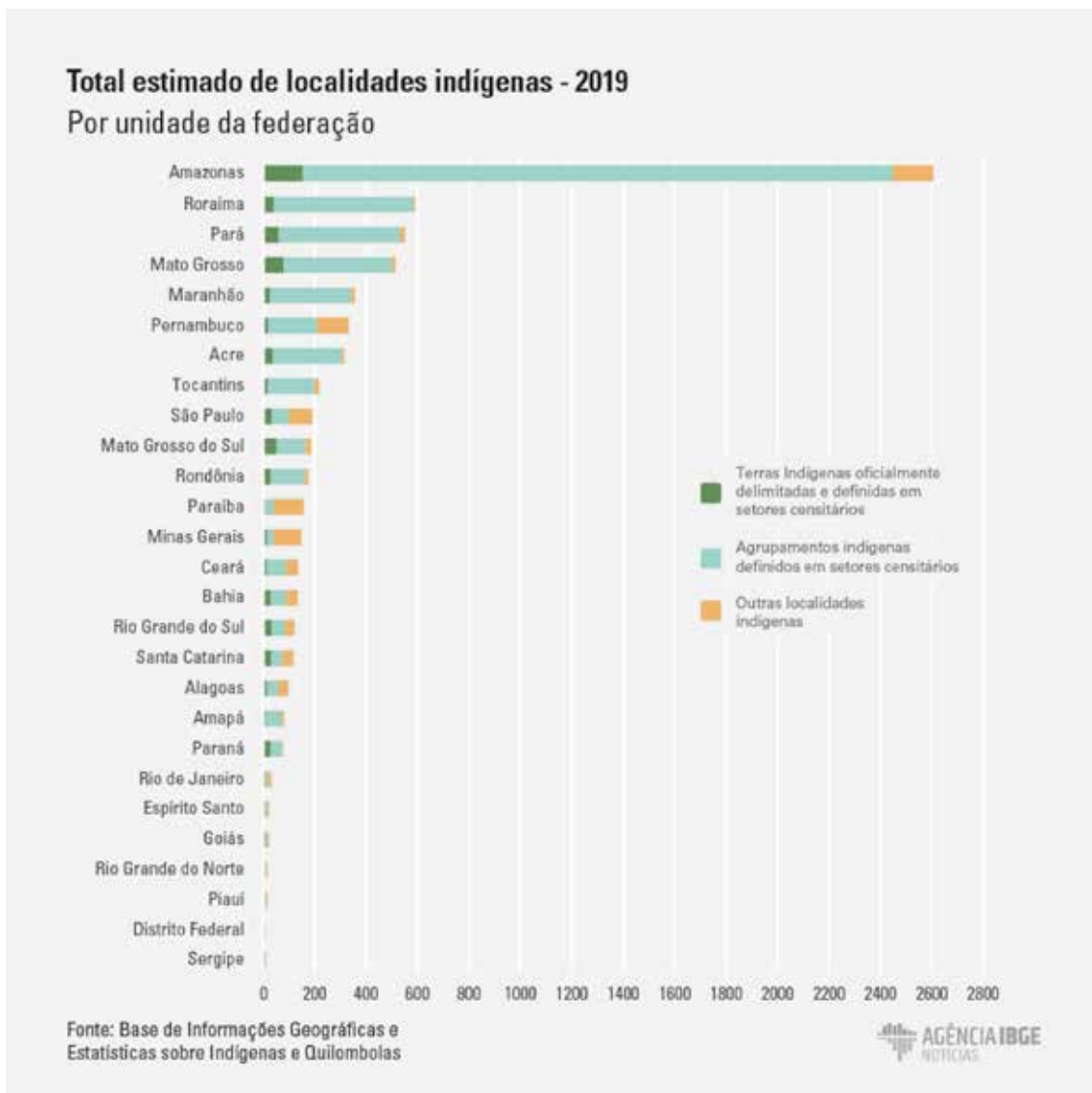
COMUNIDADE	LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

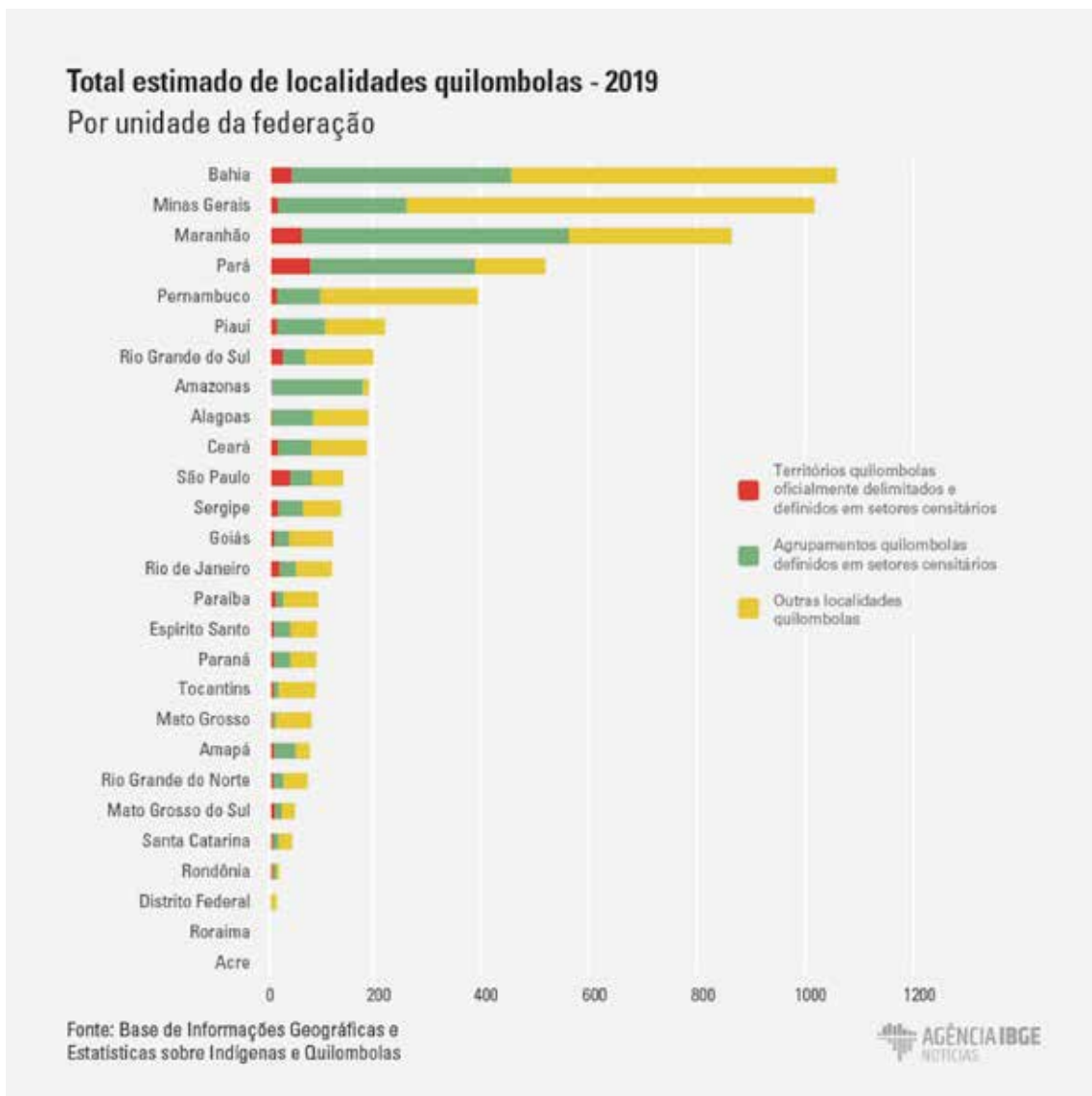
- a) Com base na tabela, elabore um croqui cartográfico para representar a distribuição desses povos pelo território brasileiro.



b) Quais são os principais problemas e desafios enfrentados por essas comunidades tradicionais?

5 Observe e analise os gráficos a seguir:





Fonte dos gráficos: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27487-contra-covid-19-ibge-antecipa-dados-sobre-indigenas-e-quilombolas>

- a) Em quais estados brasileiros há o maior número de comunidades indígenas reconhecidas legalmente pela União?

- b) Em quais estados brasileiros há o maior número de comunidades quilombolas reconhecidas legalmente pela União?

- c) Qual é a importância do reconhecimento legal do território desses povos?

A resistência africana e afro-brasileira à escravidão

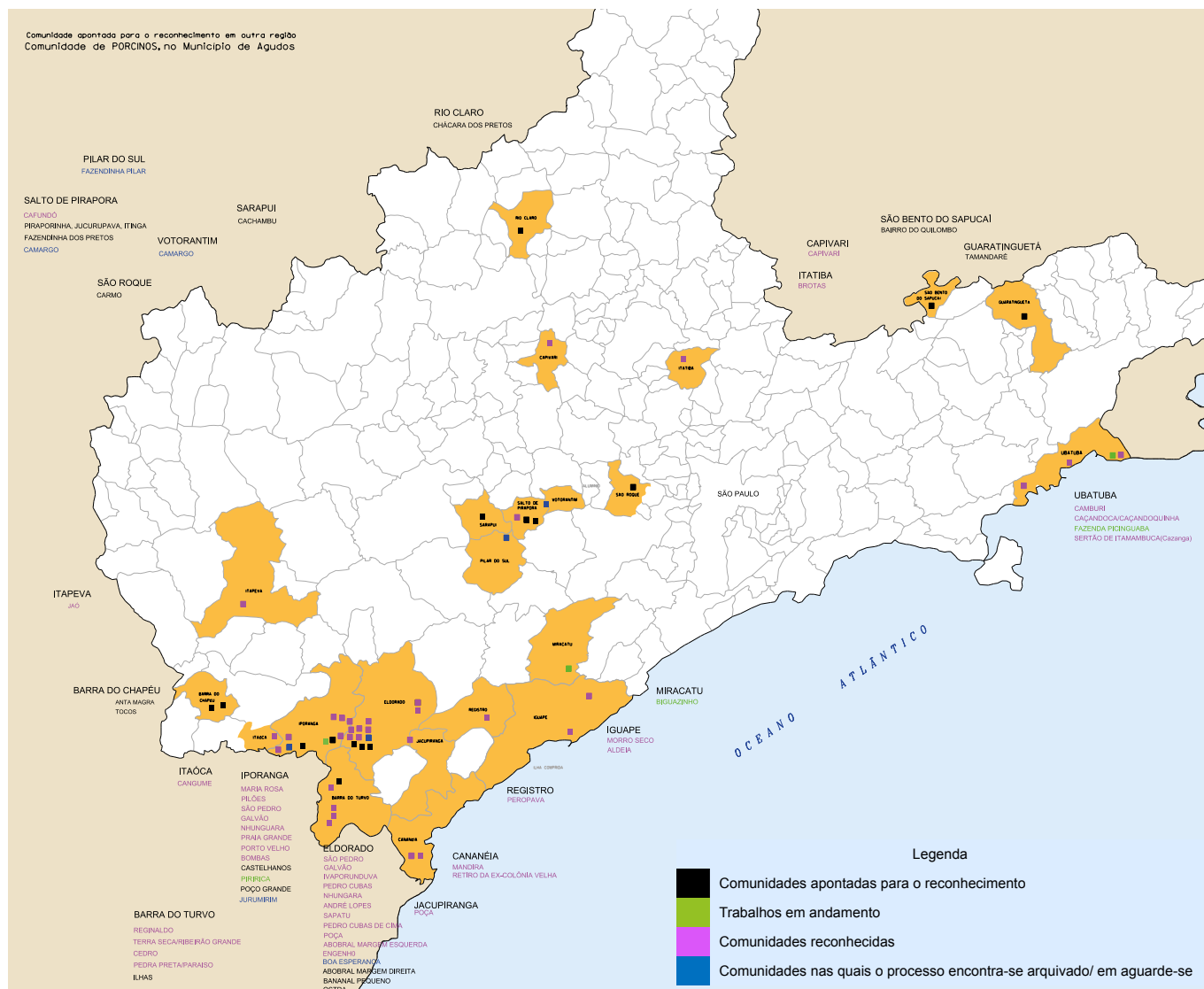
Onde houve escravidão, também houve resistência. Mesmo sob ameaças de castigos, tortura ou morte, homens e mulheres escravizados encontraram diversas maneiras de lutar contra o sistema escravista e preservar sua dignidade. Entre as estratégias usadas estavam trabalhar mais devagar, quebrar ferramentas, agredir feitores e senhores, incendiar plantações e organizar rebeliões, individuais ou coletivas.

Uma das formas mais conhecidas de resistência foi a fuga. Ela podia ser feita sozinha ou em grupo. Em alguns casos, as pessoas fugitivas se misturavam à população negra livre nas cidades, mas em muitos outros formavam comunidades próprias. No Brasil, essas comunidades ficaram conhecidas como quilombos ou mocambos. Em outras partes das Américas, receberam nomes diferentes: palenques e cumbes (América espanhola), maroons (América inglesa) e grand marro-nage (América francesa).

A palavra “quilombo” vem da língua banto (quimbundo) e, no Brasil, passou a significar a resistência dos africanos e de seus descendentes contra a escravidão. Essas comunidades existiram em todas as regiões do país. Em 1740, o rei de Portugal, Dom João V, definiu quilombo como “toda habitação de negros fugidos que passem de cinco, ainda que não tenham ranchos, nem pilões”. A partir dessa definição, os documentos oficiais passaram a usar o termo quilombo, que antes era mais conhecido como mocambo (do quicongo mukambu, “cabana”).

Hoje, o termo quilombo é usado para se referir às comunidades negras formadas por descendentes de pessoas escravizadas que resistiram à escravidão e mantiveram vivas suas tradições culturais, sociais e religiosas.

6 Observe o mapa a seguir e verifique a distribuição das comunidades quilombolas no Estado de São Paulo:



Fonte do mapa: https://www.itesp.sp.gov.br/?page_id=3483

a) Em que região do Estado de São Paulo está localizada a maior parte das comunidades quilombolas?

b) Como é o modo de vida nas comunidades quilombolas?

7 Nas comunidades tradicionais, a cultura e seus conhecimentos são passados para as novas gerações pela oralidade. As pessoas mais velhas contam histórias para os mais novos e, no futuro, esses irão passar sua cultura contando essas mesmas histórias para as futuras gerações. Leia uma das histórias quilombolas, contada no quilombo Aguapés, localizado no estado do Rio Grande do Sul.

O Maçambique

Minha avó, Maria Tereza, que era a Rainha Ginga e morreu com 128 anos, contava que sua bisavó contava.

No começo dos tempos os negros trabalhavam muito, mas sempre arranjavam tempo para rezar, cantar e dançar para Nossa Senhora do Rosário.

Um dia, chegou no primeiro Quilombo, no Morro Alto, um casal vindo da África. Quando eles viram que os negros do Quilombo precisavam se organizar, eles ensinaram o Maçambique. Primeiro o casal criou um grupo de músicos com instrumentos feitos por eles mesmos. Depois ensinou as músicas e as danças para o povo do Quilombo.

Maçambique é um auto popular que conta a história da Rainha Ginga, de Angola, que se vestia de homem para exercer o poder. Seu irmão havia assassinado o seu único filho e por isso ela mandou matá-lo. Fez um acordo com os portugueses colonizadores e assumiu o comando da nação com o nome de Ana de Souza. Era forte e governava com mão de ferro. Mais tarde, renegou a fé cristã e reassumiu sua identidade africana.

O auto é composto pela Rainha Ginga e sua pajem, o Rei do Congo e seu pajem, a chefia, formada pelo Capitão da Espada, pelo Capitão da Guarda e pelo Coronel. Os dançarinos são homens e se organizam em duas filas, chamadas varas. Há quatro tocadores. A fila, vestida de branco com acessórios vermelhos, representa os mouros, e a outra, com acessórios azuis, representa os cristãos.

A festa é realizada no dia de Nossa Senhora do Rosário. Começa com a missa e coroação dos reis. Em seguida, são servidas as comidas e inicia-se a dança que vara a noite.

Narradora: Severina Comunidade: Aguapés/Osório/RS Ano: Maio/1996 Pesquisadora: Gloria Moura – Historia retirada do livro: Estórias Quilombolas / organizadora do Projeto Histórias Quilombolas: Gloria Moura; pesquisadores: Juliane Mota e Paulo Dias. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010. 98 p. : il. color. – (Coleção caminho das pedras; v. 3) p.45 a 48

- a) Você conhece alguma história que explica as manifestações culturais que ocorrem na Cidade de São Paulo ou em seu bairro?

- b) Quais elementos da história que acabou de ler mostram a interação entre elementos da cultura europeia e elementos da cultura africana, que ajudam a compor a cultura afro-brasileira?

- c) De que maneira as histórias orais contribuem para a preservação da memória de um povo?



O povo brasileiro é resultado da interação entre brancos europeus, indígenas e africanos escravizados trazidos ao Brasil. Posteriormente, com diversos fluxos migratórios de diversas partes do mundo, fomos incorporando aspectos culturais de outros povos. Assista ao vídeo: **O racismo na questão indígena**, disponível em:

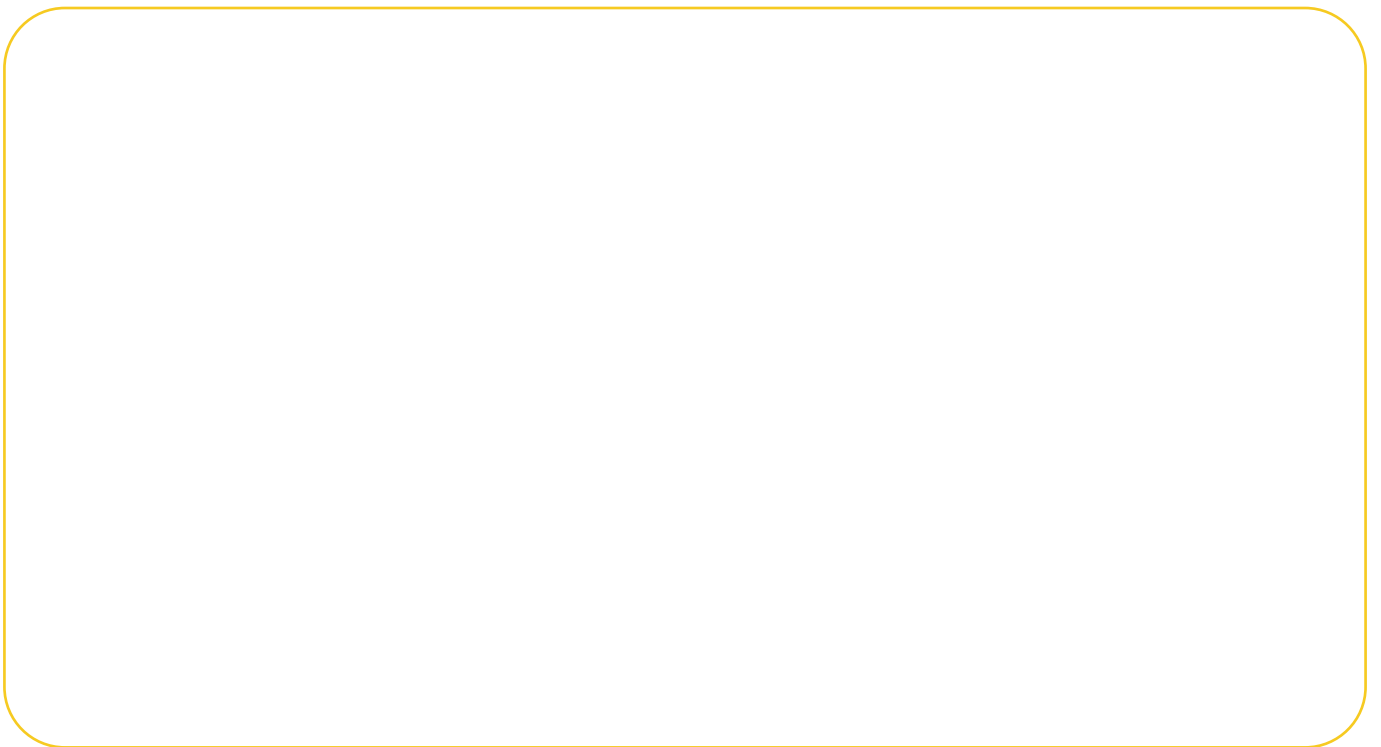


https://www.youtube.com/watch?v=_qxx814Bl8o

8 Responda às questões a seguir:

- a) Converse com um colega e escreva um texto para explicar os problemas decorrentes do racismo para a valorização da cultura brasileira.

- b) Faça um desenho que represente um aspecto cultural indígena ou africano que se relacione a nossa identidade.



9 Leia trechos da notícia veiculada em 2017:

Agroecologia une camponeses e povos tradicionais em encontro na Bahia

Criada em 2012, Teia dos Povos articula diferentes comunidades em torno da luta por novo modelo na agricultura

“Conclamamos os povos a se juntarem à bandeira da agroecologia e, por meio dela, construir alternativas locais à monocultura que o capital nos impõe”. “Não haverá democracia real no Brasil sem a justiça na distribuição de terras e na demarcação dos territórios, sem o respeito à autonomia das comunidades e sem a construção de uma nova matriz econômica, alicerçada na soberania alimentar e na agroecologia.”

Os trechos são da carta final da V Jornada de Agroecologia da Bahia, encontro que terminou este domingo (23) em Porto Seguro e reuniu mais de duas mil pessoas, entre representantes de comunidades de agricultores assentados e acampados, além de indígenas, quilombolas, pescadores e outros integrantes de comunidades tradicionais, como os moradores de fundo de pasto ou de terreiro. Além de movimentos como o MST, a Teia.

[...] Entre as metas da Teia dos Povos está a de “recuperar os biomas devastados pelo latifúndio agroexportador”, como aponta a carta. Em fevereiro, junto com o Consórcio Intermunicipal da Mata Atlântica, a coalizão apresentou seu Projeto de Desenvolvimento Econômico e Social da Mata Atlântica, plano que prevê a recuperação ou implantação de 400 mil hectares de cacau no sistema cabruca, típico da região, e de sistemas agroflorestais na região sul da Bahia.

Fonte: <https://www.brasilefato.com.br/2017/04/24/agroecologia-une-camponeses-e-povos-tradicionais-em-encontro-na-bahia>

a) Qual é a importância da agroecologia e do território para os povos tradicionais?

UNIDADE 3

Ocupação do território brasileiro

PRIMEIRAS PALAVRAS

Você já deve ter percebido que os territórios são ocupados por diferentes culturas e que essas imprimem características específicas aos lugares.

Quando observamos a ocupação do território brasileiro, podemos analisá-la a partir das atividades econômicas, uma vez que grandes áreas são ocupadas para o desenvolvimento dessas atividades.

A partir do século XVI, quando os portugueses iniciaram a colonização das terras que já eram ocupadas por diversos povos, ocorreu uma intensa transformação das paisagens brasileiras.

A maneira de ocupar o espaço e a relação que os povos nativos têm com a natureza não provocaram alterações significativas.

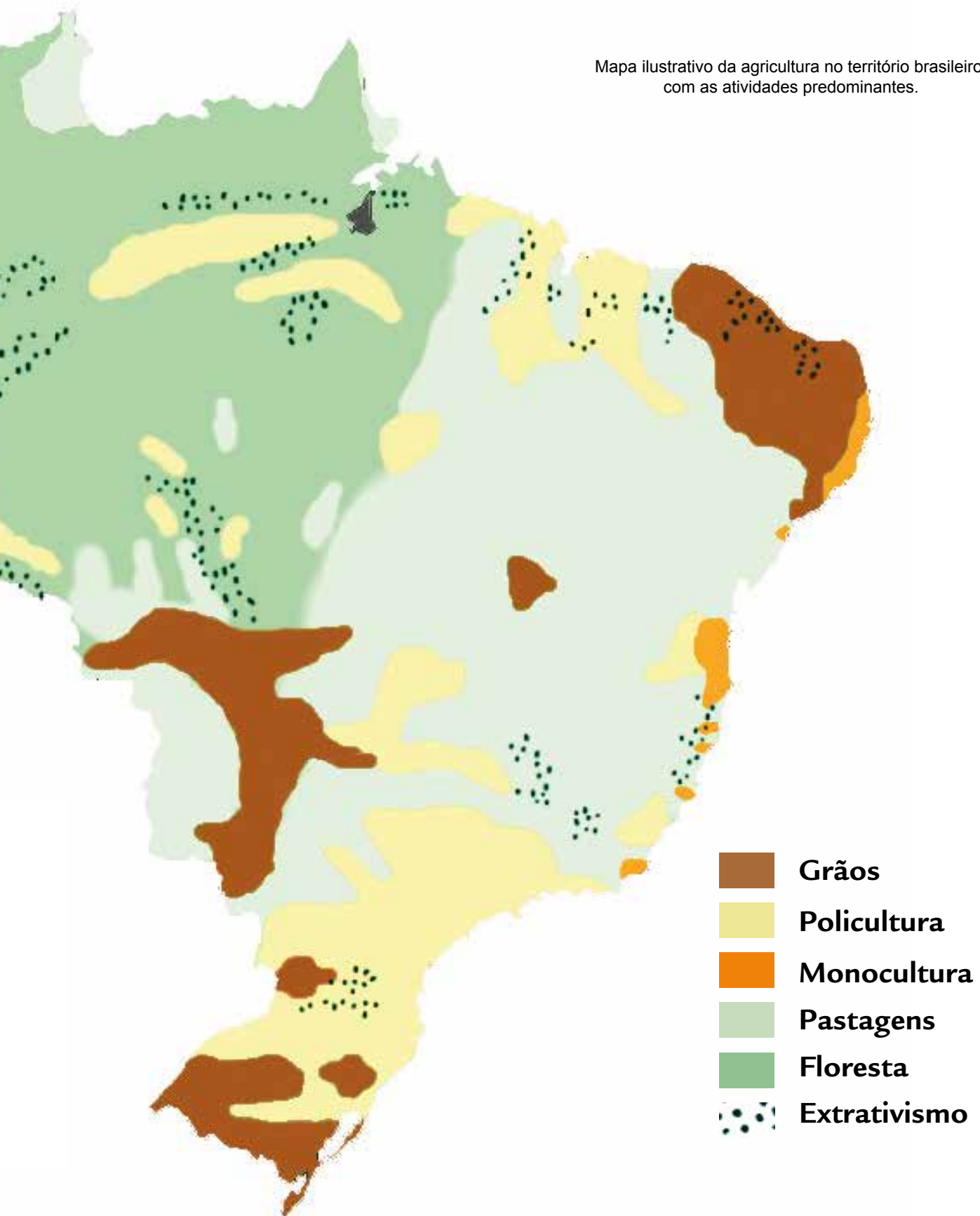
Muito diferente foi a ação de ocupação imposta pelo colonizador, que alterou progressivamente o ambiente natural brasileiro, utilizando técnicas de cultivo que visavam à alta produtividade, com o objetivo de vender a produção para outros países.

A lógica de produção desse período ainda predomina em várias partes do território brasileiro, já outras resistem.

A partir da leitura do mapa, como você imagina que tenham sido as transformações das paisagens brasileiras nas áreas representadas?



Mapa ilustrativo da agricultura no território brasileiro, com as atividades predominantes.



ATIVIDADE 1 – As diferentes formas de se produzir

- 1 Observe as imagens a seguir:

Imagem 1



https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitura_no_Brasil#/media/Ficheiro:Agricultura_no_Brasil_Legenda.png

Cultura de hortaliças

Imagem 2



https://pt.wikipedia.org/wiki/Laranjal#/media/Ficheiro:Laranjal_Cutrale_050806_REFON_3.jpg

Laranjal

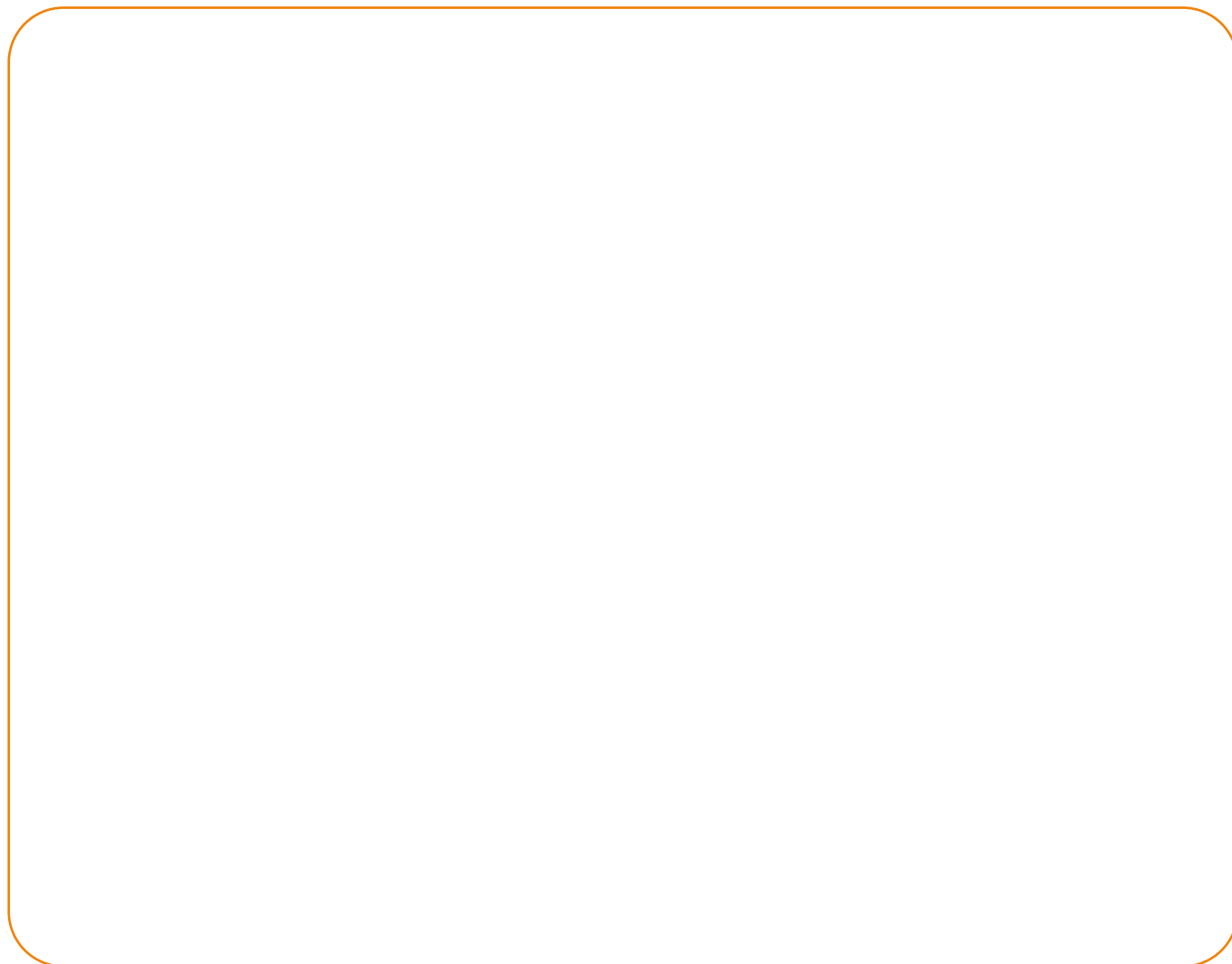
- a) Ao analisar essas paisagens, você diria que a primeira representa um lugar onde se desenvolve a monocultura ou policultura? Explique como você chegou a essa conclusão.

- b) Ao analisar essas paisagens, você diria que a segunda representa um lugar onde se desenvolve a monocultura ou policultura? Explique como você chegou a essa conclusão.

- c) Quais são as características da **policultura**, destaque aspectos sobre os produtos, a mão de obra utilizada, o tipo de propriedade em que normalmente é desenvolvida e o destino desta produção.

- d) Quais são as características da **monocultura**, destaque aspectos sobre os produtos, a mão de obra utilizada, o tipo de propriedade em que normalmente é desenvolvida e o destino desta produção.

- e) Faça uma pesquisa em mapas do Brasil com diferentes temas (uso da terra, economia etc.) e, a partir das observações desses mapas, elabore um croqui cartográfico para representar as áreas em que predominam a monocultura no território brasileiro.

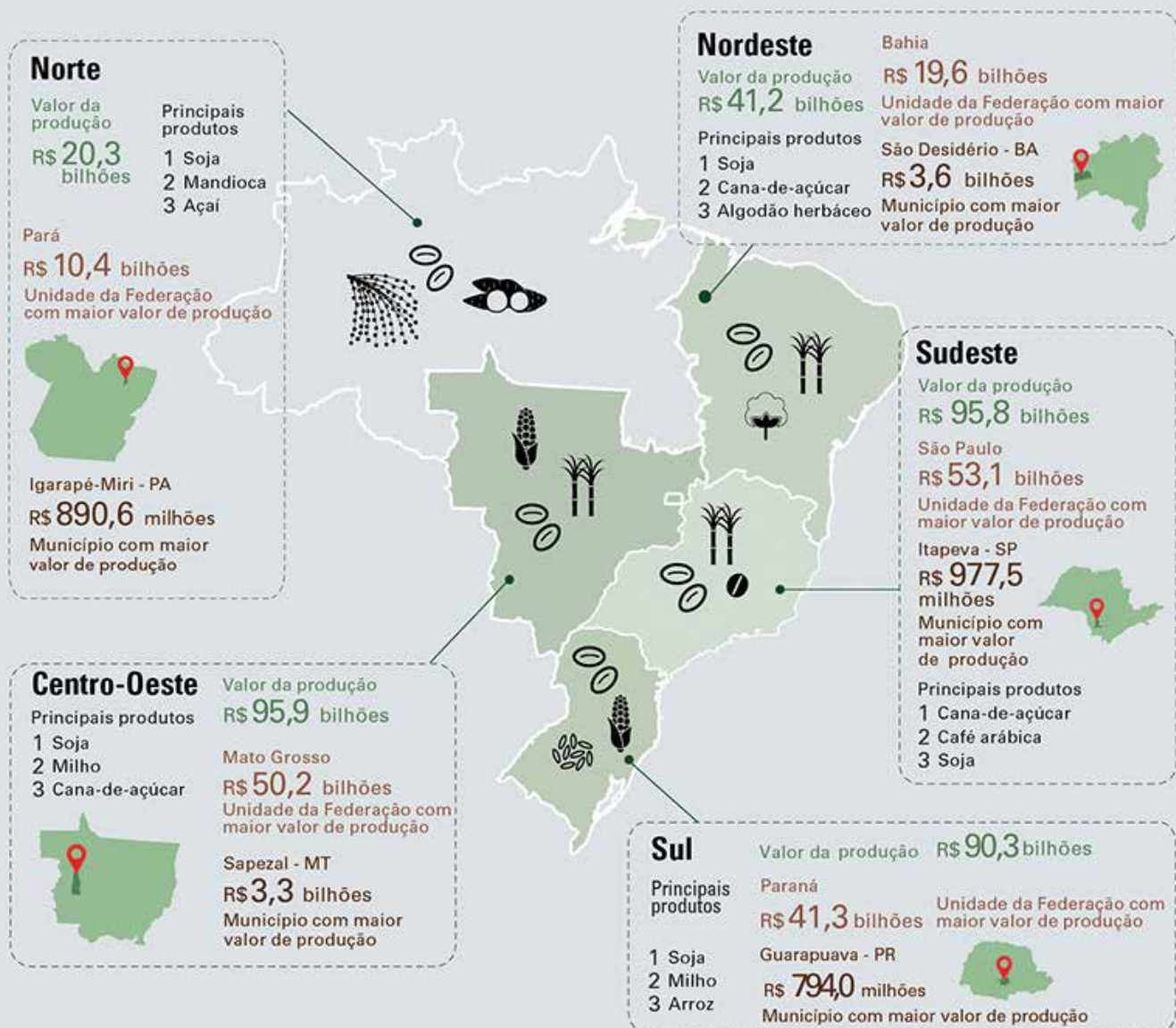


- f) Quais são os principais produtos agrícolas exportados pelo Brasil?

2 Observe a representação a seguir:

Destaques regionais da PAM 2018

Valor da produção e principais produtos das Grandes Regiões



Fonte: Produção Agrícola Municipal 2018

AGÊNCIA IBGE
NOTÍCIAS

Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25372-valor-da-producao-agricola-bate-recorde-com-safra-e-area-colhida-menores-em-2018>



3 Analise com atenção o mapa a seguir:

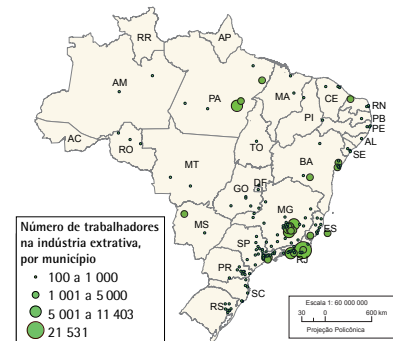
Distribuição espacial da indústria, 2016

Empresas industriais

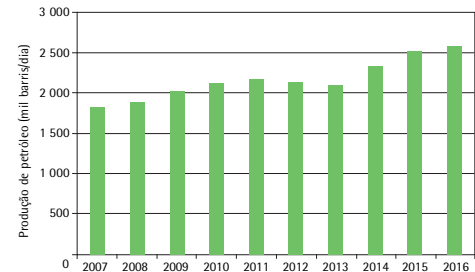


https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_distribuc_o_industrias.pdf

Trabalhadores na indústria extrativa mineral



Evolução da produção de petróleo - Brasil 2007 - 2016



Fontes: 1. Cadastro central de empresas 2016. In: IBGE, Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018], tab. 3421. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: out. 2018. 2. Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2017. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, 2017. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/publicacoes/anuario-estatistico/3619-anuario-estatistico-2017>. Acesso em: out. 2016.

a) Em quais estados brasileiros ocorre a maior concentração industrial?

b) Em quais regiões ocorrem outras concentrações industriais no território brasileiro?

c) Qual estado apresenta a maior concentração da indústria de transformação no Brasil?

- 4 Leia com atenção a notícia a seguir e depois converse com seus colegas e professor(a).

Exportações do agronegócio atingem US\$ 10,9 bilhões em agosto

Somente em 2013, as exportações brasileiras do agro tinham alcançado a marca para o mês. A alta dos preços no mercado externo favoreceu o resultado.

Publicado em 14/09/2021 14h32 Atualizado em 15/09/2021 11h36

A balança comercial do agronegócio registrou valor recorde no mês de agosto motivada, principalmente, pela alta dos preços internacionais das commodities exportadas pelo Brasil. O valor exportado foi de US\$ 10,90 bilhões, cifra 26,7% superior aos US\$ 8,60 bilhões exportados no mesmo mês de 2020.

Somente em 2013, as exportações brasileiras do agronegócio alcançaram o mesmo patamar de US\$ 10 bilhões para os meses de agosto.

Apesar do recorde do valor exportado, a participação do agronegócio no total das exportações do país caiu de 49,4% (agosto/2020) para 40,1% (agosto/2021).

As importações de produtos do agronegócio subiram de US\$ 912,47 milhões, em agosto de 2020, para US\$ 1,25 bilhão, em agosto de 2021 (+37,2%). Os valores foram influenciados pela alta dos preços internacionais, como no caso do trigo e óleo de palma, com aumento do preço médio importado em 23,1% e 67,6%, respectivamente. Desta forma, o saldo da balança comercial do agronegócio alcançou US\$ 9,64 bilhões.

Soja

O complexo soja (em grãos, farelo e óleo), principal setor exportador do agronegócio brasileiro, atingiu divisas de US\$ 4,02 bilhões, o que significou incremento de 53,6% em relação aos US\$ 2,62 bilhões exportados em agosto de 2020.

O aumento do volume exportado de soja em grãos e a forte elevação dos preços internacionais resultaram em US\$ 3,14 bilhões de exportações em agosto de 2021 (+52,5%).

A oferta da oleaginosa foi recorde na safra brasileira 2020/2021, com 136 milhões de toneladas de soja, incremento de 8,9%, favorecendo a capacidade de exportação, de acordo com a análise da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Produtos florestais

O setor de produtos florestais foi um dos setores que ultrapassou a cifra de US\$ 1 bilhão em exportações no mês de agosto. O valor exportado chegou a US\$ 1,25 bilhão (+40,5%), em virtude da forte elevação dos preços médios de exportação (+31,2%).

No setor, as exportações de celulose foram as mais importantes, com US\$ 610,67 milhões (+47,2%). Houve recorde no volume exportado de celulose para agosto, com 1,35 milhão de toneladas (6,9%).

Carnes

As vendas externas de carnes somaram US\$ 2,09 bilhões (+40,5%), marca inédita para o mês de agosto desde o início da série histórica em 1997. Os preços médios de exportação das carnes subiram (+34,8%), assim como houve expansão no volume das vendas externas (+4,2%). O resultado está relacionado à oferta, demanda e custos da produção mundial, aponta o estudo da SCRI.

Espera-se redução da produção mundial de carne bovina para 60,8 milhões de toneladas (-1,1%), com redução do abate na Argentina, Austrália e no Brasil, o que pressiona fortemente os preços internacionais.

A carne bovina, principal proteína animal exportada pelo país, totalizou US\$ 1,17 bilhão em agosto de 2021 (+55,6%), com alta no preço médio exportado de 41,3%. Os volumes cresceram 10,1%, segundo os analistas da Secretaria. A China aumentou as aquisições do produto in natura de US\$ 325,18 milhões em agosto de 2020 para US\$ 633,15 milhões em agosto de 2021 (+94,7%). Em volume, foram 105,86 mil toneladas (+35,3%).

As exportações de carne de frango chegaram a US\$ 663,55 milhões (+35,2%). Houve elevação na quantidade exportada em 3,8% e incremento do preço médio de exportação em 30,3%.

Fonte: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2021/09/exportacoes-do-agronegocio-atingem-us-10-9-bilhoes-em-agosto> acesso em 17 set 2021

- a) Em quais setores da economia são produzidos os principais produtos exportados pelo Brasil, conforme a notícia?

- b) Converse com seus colegas sobre as vantagens e desvantagens para o Brasil e para sua população decorrentes desse mercado e registre as principais ideias abaixo.



VAMOS PESQUISAR!

As primeiras indústrias brasileiras estavam centradas principalmente na produção têxtil e de alimentos, essas indústrias foram responsáveis por profundas transformações das paisagens, principalmente na Cidade de São Paulo. No início do século XX, os fluxos migratórios externos para o Brasil caracterizaram a mão de obra nessa etapa da industrialização, a maior parte dos operários que trabalhavam nas indústrias eram de origem italiana, espanhola e portuguesa, ao longo das décadas a cidade recebeu fluxos migratórios internos, especialmente da Região Nordeste e do interior dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais.

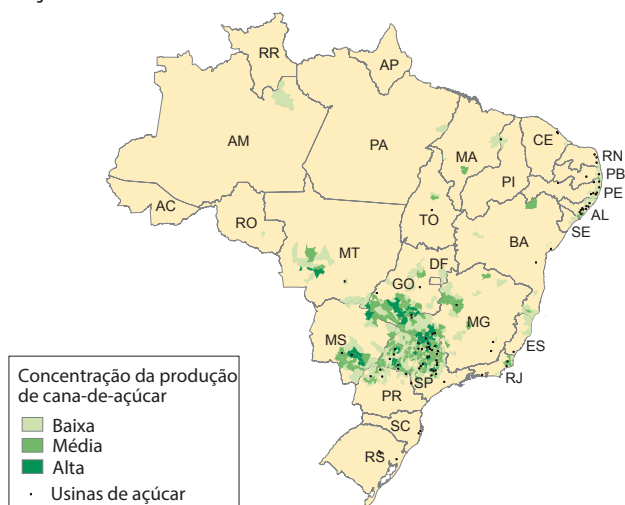
No final da década de 1940, outros fatores contribuíram para o aumento da industrialização do Brasil, principalmente da Região Sudeste.

- 3) Faça uma pesquisa para descobrir quais foram os fatores políticos, econômicos, naturais e sociais que contribuíram para que o processo de industrialização brasileira ocorresse primeiramente na Região Sudeste.
- 4) Converse com seus colegas de grupo e apresente os dados levantados durante a pesquisa.
- 5) Construa um mapa mental para explicar como se deu o processo de industrialização procurando explicar sua concentração na Região Sudeste.

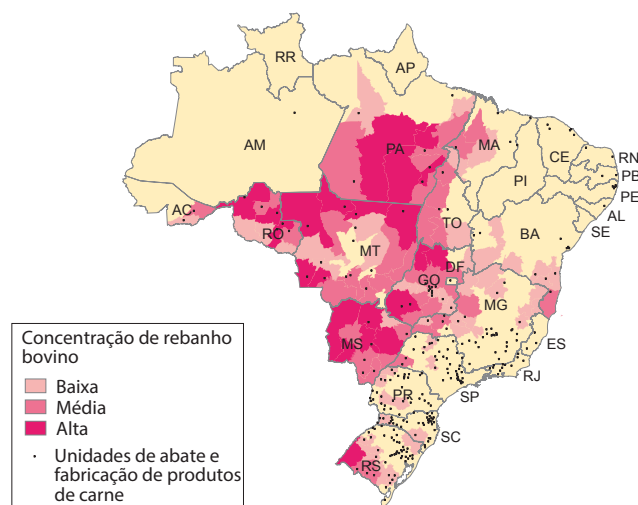
- 5 O agronegócio é um conjunto de atividades ligadas à produção agropecuária que inclui os insumos agrícolas e serviços, a industrialização e a comercialização do produto, ou seja, refere-se a toda a cadeia produtiva vinculada à produção do campo (pecuária e agrícola). Observe o mapa a seguir que mostra a distribuição das agroindústrias no Brasil.

Agroindústria, 2016

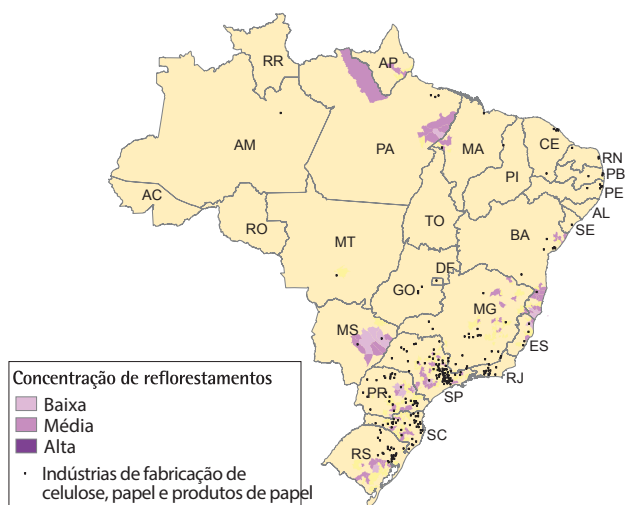
Açúcar



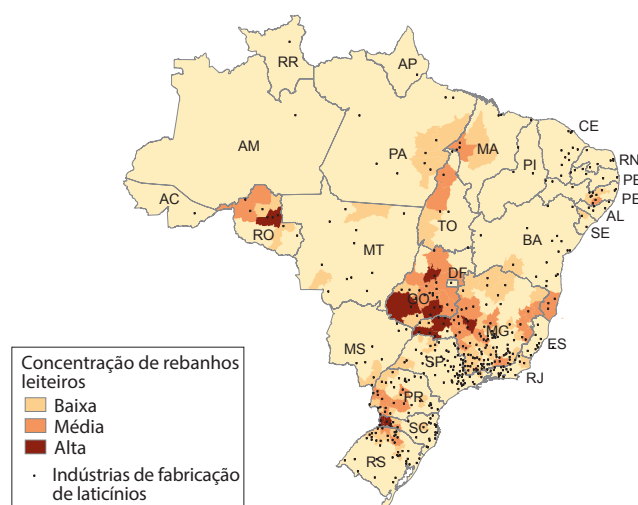
Produtos de carne



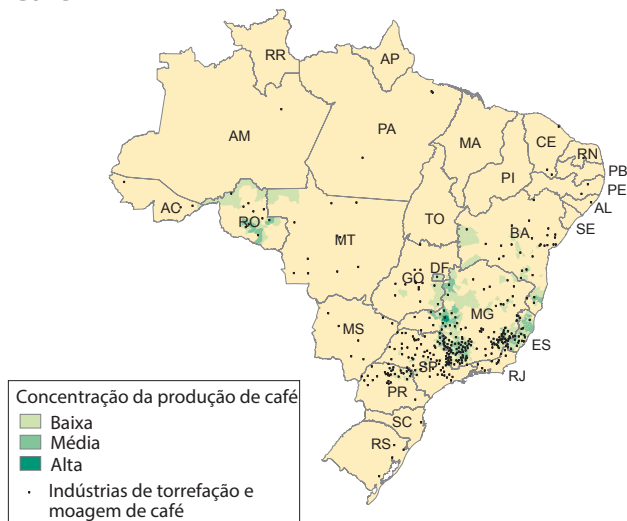
Celulose, papel e produtos de papel



Laticínios



Café



Óleos vegetais



Fonte: Cadastro central de empresas 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: out. 2018.

- a) Qual é a relação da localização das agroindústrias com a produção agropecuária no território brasileiro?

- b) Quais principais setores da agroindústria são desenvolvidos no Estado de São Paulo?

- c) As agroindústrias estão localizadas predominantemente no campo. Por que isso ocorre?



VAMOS PESQUISAR!

O extrativismo mineral, ou mineração, é a atividade econômica que consiste na obtenção dos minérios em seu estado natural. O extrativismo mineral pode ser enquadrado no setor primário da economia (se realizado de forma primitiva, como a garimpagem) ou no setor secundário (se organizado industrialmente).

O Brasil é um dos principais produtores e exportadores mundiais de minérios. O país é rico em minerais e explora mais de 50 tipos: ferro, bauxita, cassiterita, ouro, cobre, cromo, estanho, níquel, manganês, zinco, potássio, nióbio, entre outros.

1) Escolha 3 recursos apresentados no texto e pesquise para responder às questões a seguir:

- Como esses recursos são extraídos: _____

- Quais os impactos ambientais decorrentes desta extração: _____

Segundo o levantamento, o percentual de insegurança alimentar no campo supera o das cidades (55,7%) e do Brasil como um todo (59,4%).

Os moradores de áreas rurais também estão mais sujeitos à insegurança alimentar grave, quando a escassez de alimentos chega às crianças da família e a fome passa a ser uma experiência do cotidiano.

Em áreas rurais, 28% dos domicílios estavam em situação de insegurança alimentar leve (marcada pela incerteza no acesso aos alimentos e qualidade inadequada da alimentação) ao fim de 2020; 19,9% passavam por insegurança moderada (quando há redução na quantidade de alimentos disponíveis para os adultos) e 27,3% enfrentavam insegurança alimentar grave.

Já em áreas urbanas, a insegurança alimentar leve afetava 31,6% dos lares, a moderada 11% e um total de 13,1% conviviam com a insegurança alimentar grave.[...]

Um sistema alimentar que produz desigualdade

“O sistema alimentar dominante do país referenda e produz desigualdade”, afirma Renato Maluf, coordenador da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

“A agropecuária exportadora concentra propriedade, tem impactos sociais e ambientais onde atua e promove êxodo rural. Essa é uma característica da formação histórica da sociedade brasileira, não é de agora”, observa o pesquisador.

“Esse modelo não tem a perspectiva de alimentar pessoas, é um grande negócio global. O mundo nunca produziu tantos alimentos como agora e a fome continua. Portanto, não é essa a saída”, avalia o especialista em segurança alimentar.

Renata Motta, pesquisadora da Universidade Livre de Berlim e uma das autoras do estudo *Efeitos da pandemia na alimentação e na situação da segurança alimentar no Brasil* tem avaliação similar.

“A fome não é resultado da falta de produção de alimentos, mas da falta de acesso a eles”, diz Motta.

“Josué de Castro, o pesquisador da fome que construiu uma agenda importante sobre o tema na Organização das Nações Unidas (ONU), sempre falava que a fome é uma questão política. Ela não é uma questão de mercado e não vai ser resolvida pelas leis de mercado, pois o mercado vende para quem pode comprar.”

Ela cita o exemplo do arroz brasileiro, que acumula uma alta de preços de 57% em 12 meses até abril, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em meio ao aumento das exportações do produto para a China.

“Compra quem pode. No Brasil e no mundo, temos uma produção de alimentos suficiente para alimentar a população inteira e temos a fome, porque ela é uma questão de desigualdade.” [...]

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57296843>

- a) Converse com um colega e identifique os conhecimentos geográficos que nos ajudam a compreender a ideia central da notícia.

ATIVIDADE 2 – Os fluxos entre os lugares

- 1 Observe as imagens a seguir e, em seguida, faça uma pesquisa para saber como ocorre o transporte de cargas por esses modais de transporte.



https://www.wikivand.com/pt/Transporte_hidroviario_no_Brasil

Carregamento de cargueiro com containers no Porto de Santos, o maior da América Latina.

Transporte Marítimo



<https://www.gov.br/dni/pt-br/assuntos/sequario/hidrovia-do-madeira>

Hidrovia do Rio Madeira.

Transporte Hidroviário

https://pt.wikipedia.org/wiki/Transporte_ferrov%C3%A1rio_no_Brasil#/media/Ficheiro:Com-bob0_Variante_Boa_Vista-Guarani_Km_169.jpg



Trem da ALL, a maior concessionária do Brasil, no trecho de Boa Vista, no Estado de São Paulo.

Transporte Ferroviário

Trabalhador abastecendo caminhão.

Transporte rodoviário



<https://www.camara.leg.br/noticias/653324-deputados-apresentam-propostas-que-beneficiam-transporte-rodoviario-de-cargas/>



Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos, o aeroporto internacional mais movimentado do Brasil em número de passageiros e em quantidade de mercadorias transportadas, localizado na Região Metropolitana de São Paulo.

Transporte aéreo

https://pt.wikipedia.org/wiki/Transporte_a%C3%A9reo_no_Brasil#/media/Ficheiro:ViewfromAir-SaoPaulo.jpg

- a) A partir da observação das imagens e dos dados levantados na pesquisa, complete a tabela com as características de cada modal de transporte.

Tipo de transporte	Capacidade de carga	Custos	Infraestrutura necessária	Impactos ambientais
Rodoviário				
Aéreo				
Hidroviário				
Marítimo				
Ferroviário				



VAMOS PESQUISAR!

Além dos modais elencados acima, podemos destacar o modal dutoviário. Faça uma pesquisa na internet e anote em seu caderno as características dessa modalidade de transporte.

b) Em sua opinião, qual desses tipos de transporte é melhor? Por quê?

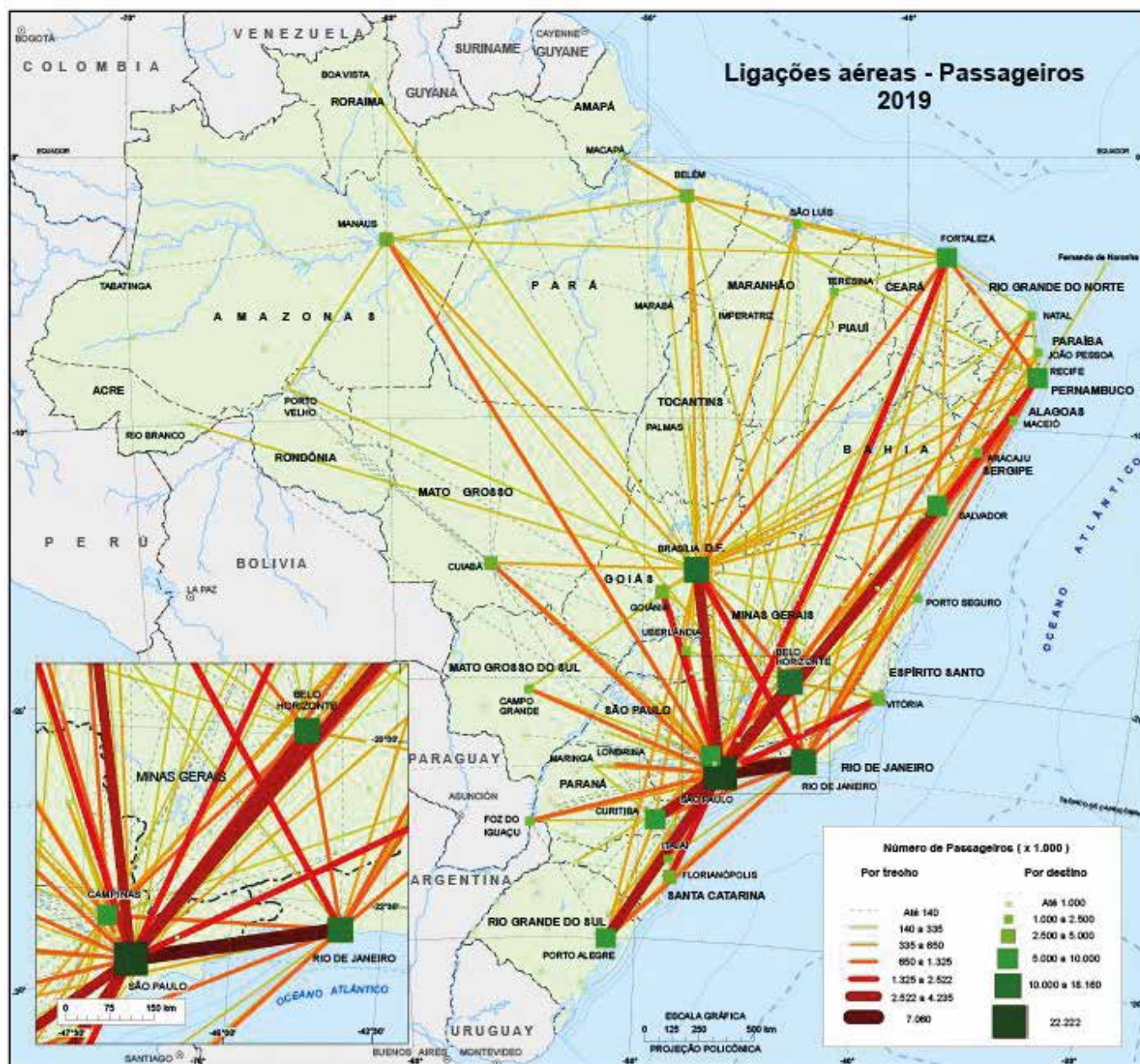


2 Analise os mapas:

Rota Mundial de linhas aéreas, 2009

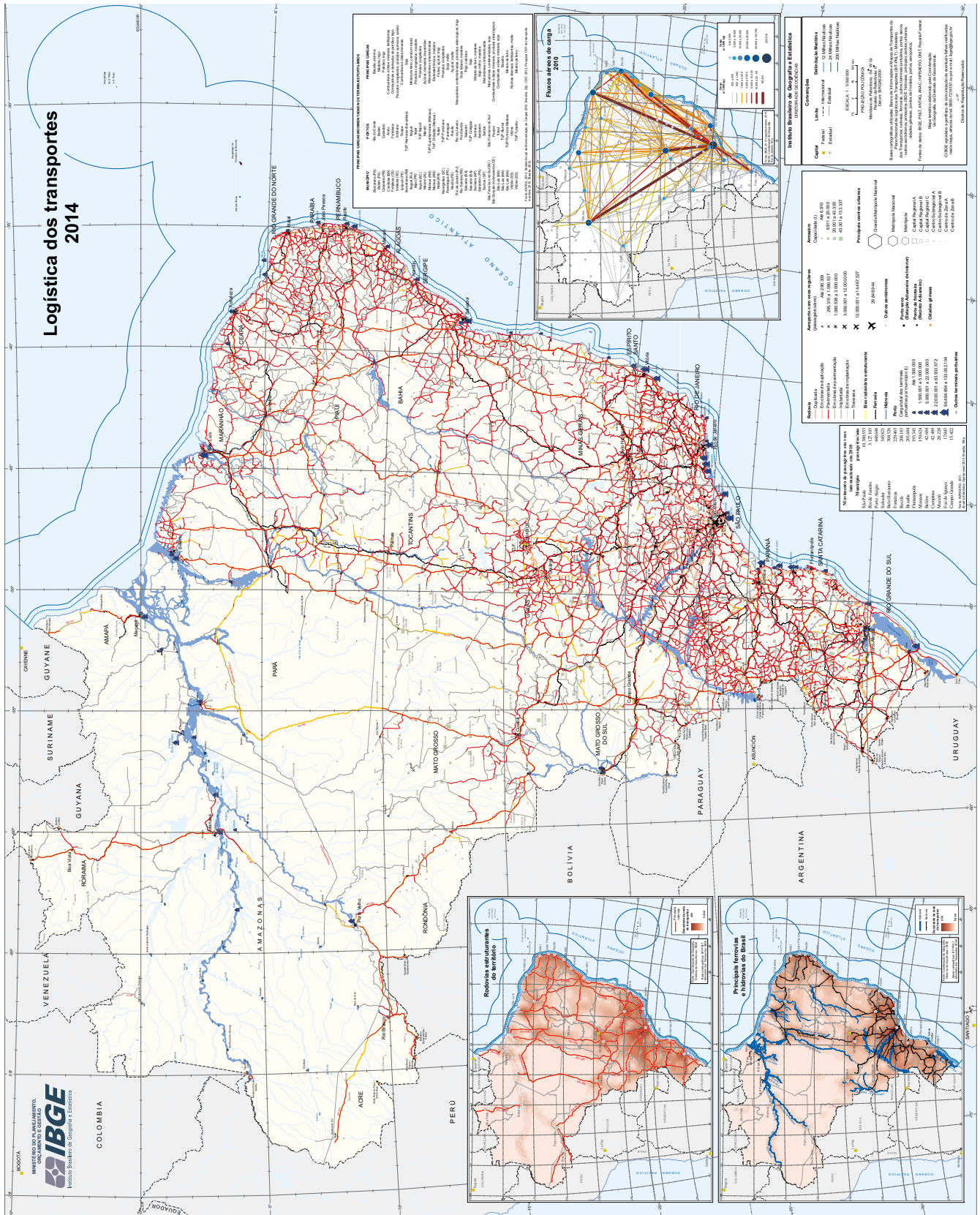


Ligações aéreas - Passageiros, 2019



Fonte: IBGE. Redes e Fluxos do Território: Ligações Aéreas, 2019

Logística dos transportes 2014



Distribuição espacial da indústria - 2016



Empresas industriais

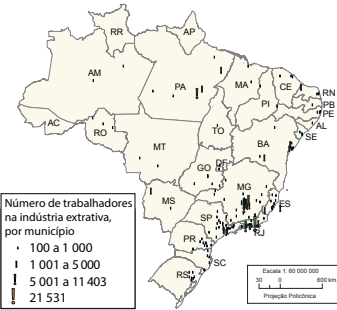
https://atlascolar.ibge.gov.br/imagens/atlas/mapas_brasil/brasil_distribuciao_industrias.pdf



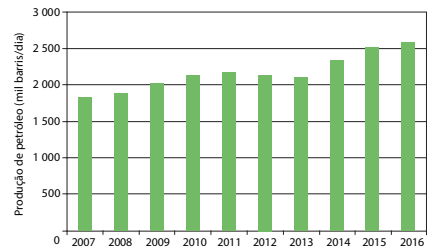
Fontes: 1. Cadastro central de empresas 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2016b]. 342 p. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: out. 2018. 2. Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2017. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, 2017. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/publicacoes/estatistico/3819-anuario-estatistico-2017>. Acesso em: out. 2018.

www.ibge.gov.br

Trabalhadores na indústria extrativa mineral



Evolução da produção de petróleo - Brasil 2007 - 2016

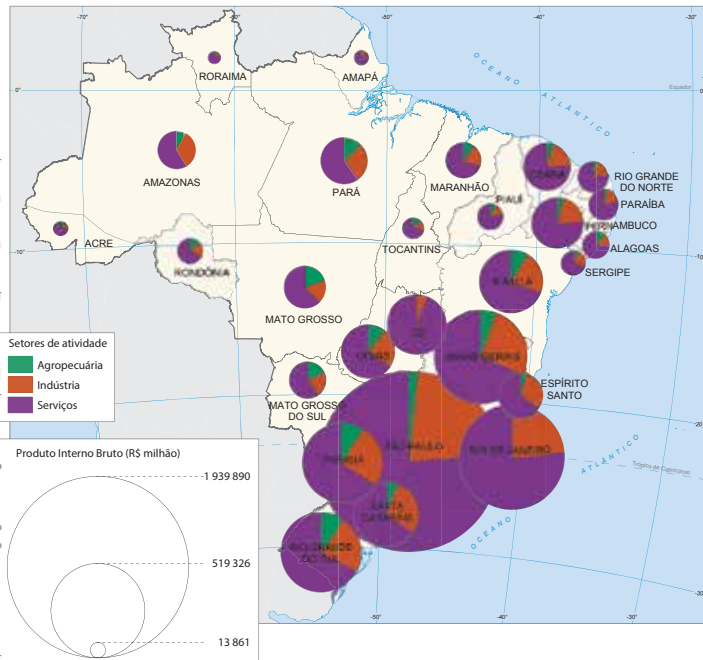


0800 72 1 8181

Produto Interno Bruto 2015



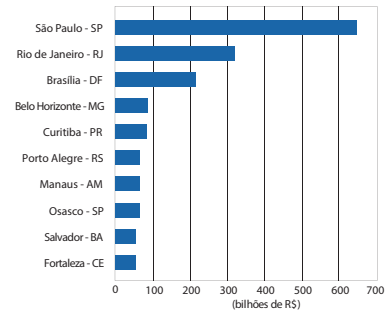
https://atlascolar.ibge.gov.br/imagens/atlas/mapas_brasil/brasil_produto_interno_bruto.pdf



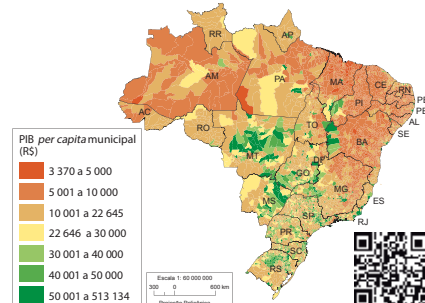
Fontes: 1. PIB pela ótica da produção (2010-2015). Especiais. In: Sistema de Contas Regionais 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016b. 7. (Contas nacionais, n. 57). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/contas-regionais-do-brasil.html?=&t=resultados>. Acesso em: out. 2018. 2. Base de dados 2010-2015. In: Produto interno bruto dos municípios 2010-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016c. (Contas nacionais, n. 58). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/producao-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>. Acesso em: out. 2018.

www.ibge.gov.br

Municípios com os maiores valores de PIB 2015



Produto Interno Bruto per capita 2012



0800 721 8 181

Com base nos mapas da atividade anterior, elabore um croqui cartográfico para representar a região brasileira mais atendida pela malha viária e pela infraestrutura portuária e aeroportuária.



4 Observe o mapa: Logística dos Transportes 2014



- a) A partir da leitura do mapa, você diria que o transporte doméstico está pautado em que tipo de transporte no Brasil?

- b) O que justifica o predomínio do uso desse tipo de transporte no Brasil?

- c) Faça uma pesquisa e descubra quais foram os impactos para a população brasileira decorrentes da greve dos caminhoneiros em 2018.

5 Leia parte da reportagem a seguir:

“Todos os caminhos levam a Roma”

(...) Os historiadores calculam que, no ano 117 de nossa era, quando os romanos chegaram ao ponto máximo de expansão geográfica, a intrincada rede de caminhos por eles construídos percorria 80 mil km.

Isso equivale a duas voltas inteiras pela Terra.

Estas estradas serviam para o transporte de tropas e suprimentos, que abasteciam as conquistas deste império. Depois, elas se tornaram rotas de comércio e de trocas de mensagens.

Estes caminhos conectavam a Europa, o Oriente Médio e o norte da África.

Ainda é possível percorrer estas rotas, mas não apenas como uma atração turística.

Um grupo de economistas da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, chegou à conclusão que a prosperidade gerada por estas estradas há quase 2 mil anos está relacionada ao desenvolvimento do qual gozam hoje os lugares em seus arredores.

O caminho do progresso

Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores compararam um mapa da antiga rede de estradas romanas com um mapa noturno moderno de 2010 - em que é possível ver áreas mais ou menos iluminadas pela rede elétrica.

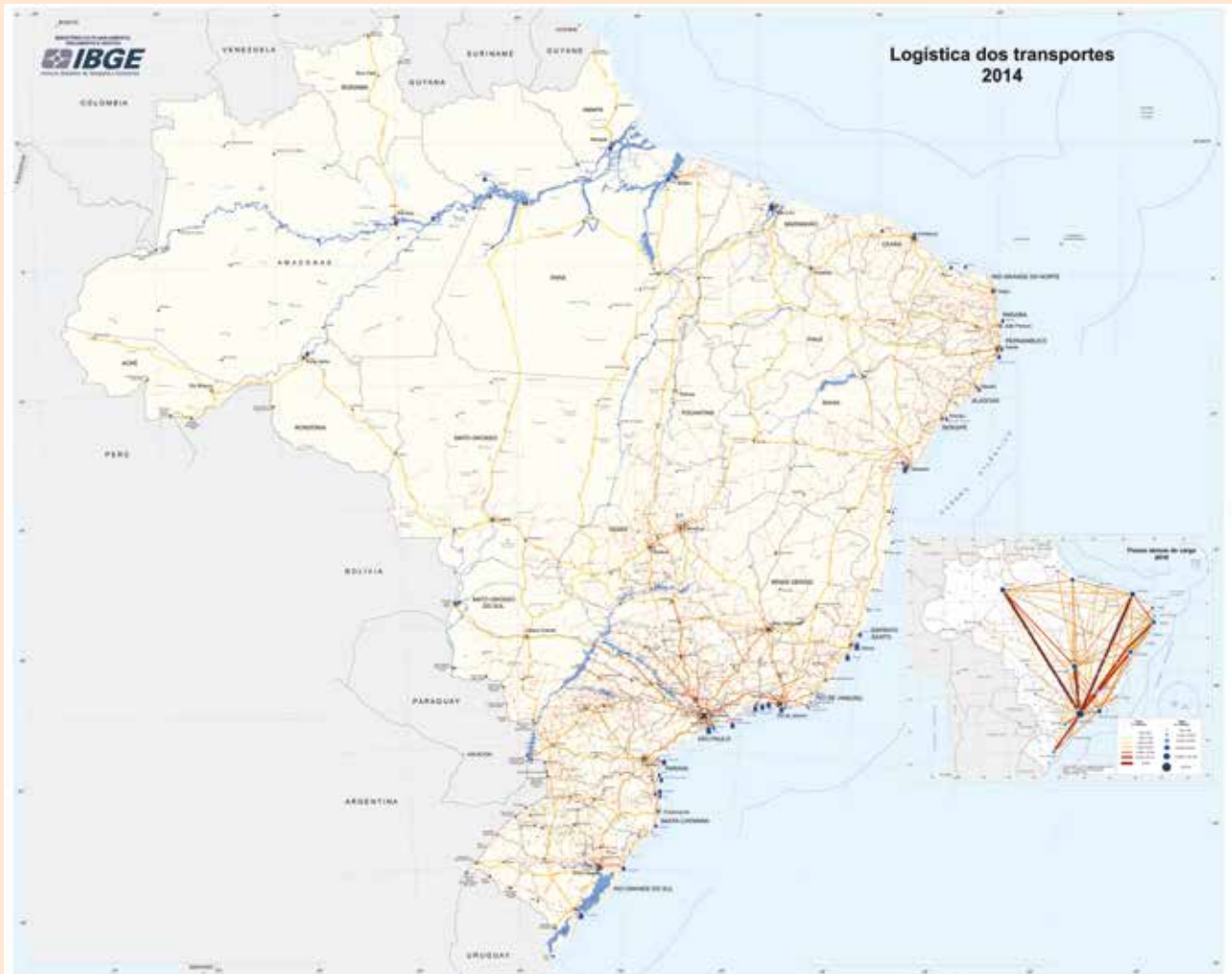
Para os economistas, a relação é clara: quanto mais luz, maior o progresso econômico.

Para aprimorar a análise, foram coletadas também estatísticas atuais da população, densidade das estradas e produção econômica.

O resultado foi claro: lugares mais próximos a rotas do Império romano tendem a coincidir com aqueles que hoje têm mais estradas, pessoas e desenvolvimento econômico.

Assim, os pesquisadores concluíram que o desenvolvimento de diversas cidades europeias “se deve à persistência de uma notável infraestrutura durante um período de 2 mil anos”, aponta o estudo.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-45236912>



Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14707-asi-ibge-mapeia-a-infraestrutura-dos-transportes-no-brasil>



SALA DIGITAL

- Faça uma pesquisa na internet para observar mapas de diferentes continentes e países para observar como é a malha ferroviária, rodoviária e hidroviária.

- a) Comparando a malha viária do Brasil com a desses lugares que pesquisou, você diria que temos que ampliar nossa malha viária? Justifique.

- 6 Como você acabou de ler, no texto da atividade anterior “Todos os caminhos levam a Roma”, o acesso à energia elétrica também viabiliza fluxos importantes para o desenvolvimento dos países, pois atualmente os fluxos de informação e de capitais também são importantes para a economia global. Observe a imagem a seguir:



<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ecumenopolis.png#/media/File:Ecumenopolis.png>

Mapa da ecumenópole, resultante da composição de imagens de satélite obtidas à noite entre 1994 e 1995. Nessa gigantesca cidade-múndi, vivem cerca de 3,7 bilhões de habitantes, mais da metade da população mundial.

Fonte: defense Meteorological satellite Program/noAA-euA.]

Esta composição de imagens de satélite, produzida com captações noturnas entre 1994 e 1995, mostra as luzes das cidades da Terra, foi criada com dados do Programa de Satélites Meteorológicos de Defesa – DMSP, Operational Linescan System – OLS, do National Centers for Environmental Information/NOAA, instituição ligada ao governo estadunidense.

a) Quais regiões têm mais acesso aos fluxos de informação?

b) Quais regiões do Brasil estão menos iluminadas?

c) Quais são os estados brasileiros mais iluminados?

d) Converse com um colega e escreva quais são as prováveis consequências para a vida das pessoas que não têm acesso à informação.

UNIDADE 4

As diferentes regiões

PRIMEIRAS PALAVRAS

Você já deve ter reparado que muitos mapas do Brasil vêm divididos em regiões. Há diferentes maneiras de regionalizar os espaços e, dependendo dos objetivos que tivermos, teremos que definir critérios específicos para que esse mapeamento nos atenda.

A Cidade de São Paulo também pode ser estudada e administrada de acordo com suas regiões, nesse caso o critério é geográfico e assim dividimos a cidade em zonas, zona norte, zona sul, zona oeste, zona leste e zona central. No entanto, a divisão territorial oficial do município é essa mostrada na representação. Em que região da cidade você mora? Você estuda na mesma região da cidade em que vive?

Mapa do Zoneamento Administrativo Oficial do município de São Paulo

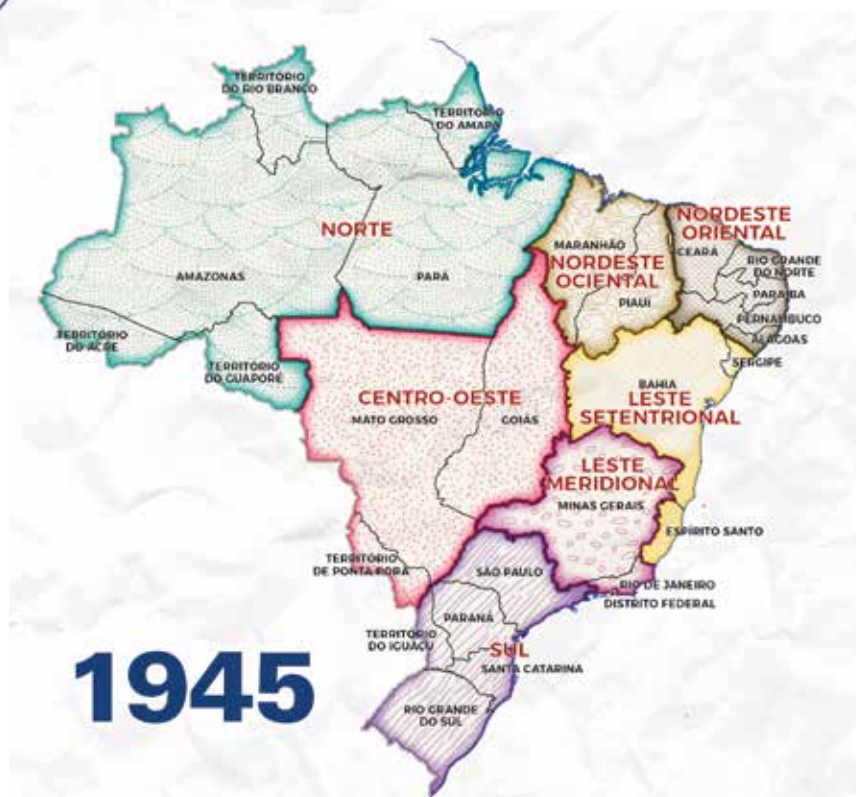


Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU/ Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO.

- 2) Represente a seguir a divisão regional que o grupo estabeleceu, não é obrigatório obedecer aos limites dos estados, pois os limites das regiões dependem dos critérios escolhidos pelo grupo. Pinte cada região com uma cor, crie um nome para cada região representando-a na legenda do mapa. Por fim, elabore um título para o mapa.



- 1 A leitura dos mapas das regiões do território brasileiro de diferentes períodos, entre 1940 e 2010, permite constatar algumas formas de regionalizar o Brasil. Observe atentamente cada mapa e verifique as mudanças que ocorreram nas divisões regionais do território brasileiro.







Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/19383-dividir-para-conhecer-as-diversas-divisoes-regionais-do-brasil>

- a) Descreva as características de cada regionalização e identifique as mudanças ocorridas de um período para outro:

Ano	Características
1945	
1960	
1970	
2010	

- b) Quais foram as mudanças ocorridas ao longo do tempo na regionalização do Brasil, propostas pelo IBGE?

- 2 Além da regionalização oficial do IBGE, existem outras regionalizações que foram elaboradas com critérios diferentes:

“A primeira é a divisão do Brasil em “complexos regionais” ou “regiões geoeconômicas”, de Pedro Pinchas Geiger, proposta no final da década de 1960. Geiger baseia sua proposta na formação histórica do país, retratando três complexos regionais que se articulariam, por meio da economia industrial da Região Centro-Sul.

Uma das características mais significativas desta regionalização é o fato de o autor não ter respeitado os limites político-administrativos dos estados nacionais. Isto permite que a delimitação das regiões assuma contornos mais precisos. Seu foco é no processo histórico de formação do território brasileiro e a integração nacional a partir da industrialização, buscando ao mesmo tempo as inter-relações regionais que se dão a partir da articulação do país ao seu centro econômico e o foco nas características históricas e naturais que caracterizam estas regiões. Passamos em sua formulação, portanto, da “região homogênea” para a “região funcional”.



Fonte: MARGUTI, Bárbara Oliveira; COSTA, Marco Aurélio, PINTO, Carlos Vinícius da Silva (Org.). Territórios em números : insumos para políticas públicas a partir da análise do IDHM e do IVS de municípios e Unidades da Federação brasileira, Livro 1. Brasília: IPEA: INCT, 2017. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/livros/170828_territorios_em_numeros_1.pdf>

Converse com seus/suas colegas e professor(a) sobre a proposta de Geiger. Quais vantagens e desvantagens vocês conseguem identificar nesta regionalização em relação à proposta oficial atual do IBGE? Registre as principais ideias discutidas a seguir:

- 3 Uma outra forma de pensar o Brasil foi proposta por Milton Santos e Maria Laura Silveira, considerando o “meio técnico-científico-informacional”, isto é, as estruturas que viabilizam os fluxos de informações, mercadorias, capitais e pessoas, observando que essas ocorrem e se distribuem de forma desigual pelo território, determinando assim os “quatro brasis”. Nessa regionalização, temos:

Região Amazônica: com baixas densidades técnicas e demográficas;

Região Nordeste: como a primeira a ter sido povoada, que apresenta uma agricultura pouco mecanizada quando comparada as regiões Centro-Oeste e a Região Concentrada;

Região Centro-Oeste: que apresenta uma agricultura mecanizada e produtiva;

Região Concentrada: inclui Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, é a região que concentra a maior população, as maiores indústrias, os principais portos, aeroportos, as principais rodovias e ferrovias, as maiores cidades e universidades. Portanto, é a região que reúne os principais meios técnico-científicos e financeiros do Brasil.



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Subdivis%C3%B5es_do_Brasil#/media/Ficheiro:Brasil_administrativo_divis%C3%B5es_\(SANTOS-SILVEIRA\)_-_Nmbros_-_colored.svg.pdf](https://pt.wikipedia.org/wiki/Subdivis%C3%B5es_do_Brasil#/media/Ficheiro:Brasil_administrativo_divis%C3%B5es_(SANTOS-SILVEIRA)_-_Nmbros_-_colored.svg.pdf)

a) Complete a legenda de acordo com as regiões:

I. Região Amazônica

II. Região Nordeste

III. Região Centro-Oeste

IV. Região Concentrada

b) Consulte em um Atlas escolar os mapas do Brasil que representam o sistema viário ou de circulação, a localização dos principais portos e aeroportos e o mapa da densidade demográfica. A partir da leitura dos mapas, é possível concordar com a proposta de Milton Santos de uma Região Concentrada?

- a) Pinte o mapa de acordo com a regionalização do continente americano segundo o critério geográfico. Crie um título para esse mapa.

Título: _____



Legenda:

Legenda:

Legenda:

- b) Pinte o mapa de acordo com a regionalização do continente americano segundo critérios culturais. Crie um título para esse mapa.

Título: _____



Legenda:

Legenda:

Legenda:

- c) Há também a divisão regional que considera as regiões histórico-culturais do continente, observe-a a seguir:



Se você fosse escolher uma dessas regionalizações para compreender a diversidade cultural do Continente Americano, qual delas você escolheria? Por quê?

- d) Quando dividimos o continente em América Latina e América Anglo-Saxônica, consideramos a origem do colonizador. Observe com atenção o mapa a seguir que mostra a distribuição dos diferentes povos no continente americano antes da chegada de Colombo.



Fonte: https://www.researchgate.net/publication/287516663_O_ESPACO_DOS_CABOCOLINHOS_DA_MANIFESTAÇÃO_CÊNICA_A_GEOGRAFIA/figures?lo=1

ATIVIDADE 2 – Região Amazônica

A Amazônia Legal corresponde à área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM delimitada em consonância ao Art. 2º da Lei Complementar nº 124, de 03.01.2007. A região é composta por 772 municípios distribuídos da seguinte forma: 52 municípios de Rondônia, 22 municípios do Acre, 62 do Amazonas, 15 de Roraima, 144 do Pará, 16 do Amapá, 139 do Tocantins, 141 do Mato Grosso, bem como, por 181 Municípios do Estado do Maranhão situados ao oeste do Meridiano 44º, dos quais, 21 deles, estão parcialmente integrados na Amazônia Legal. Possui uma superfície aproximada de 5.015.067,75 km², correspondente a cerca de 58,9% do território brasileiro.

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15819-amazonia-legal.html?=&t=o-que-e>

1 Observe a representação a seguir:



<https://www.amazoniasocioambiental.org/pt-br/radar/amazonia-4-0-a-criacao-de-ecossistemas-de-inovacao-e-o-enraizamento-de-uma-nova-bioeconomia-entrevista-especial-com-carlos-nobre/>

a) Quais são as três regiões mostradas na representação?

b) Quais os critérios utilizados em cada uma delas?

c) Em sua opinião, por que é importante definir a região da Amazônia Legal?



VAMOS PESQUISAR!

Na segunda metade do século XX, houve a intensificação da ocupação da Região Amazônica incentivada por políticas públicas do governo federal. Essa política de ocupação esteve ligada à abertura de estradas, à extração de minérios e de madeira, promoveu grandes projetos agropecuários e a colonização.

- 1) Faça uma pesquisa para descobrir o caráter desses projetos, onde foram desenvolvidos e seus impactos para a região relacionada e faça os registros abaixo:



VÍDEO

“A cidade de Altamira, na região central do Pará, também é conhecida por Princesinha do Xingu. O apelido concorrente, “Capital da Transamazônica”, além de bem menos simpático, é incompatível com o primeiro, pois implica na submissão do “reino” que seria o rio Xingu e que justificaria a existência de uma “princesa”. Desde 1972, quando o então presidente Médici, em visita à cidade, derrubou simbolicamente uma castanheira, dando início à construção da estrada que levaria os “homens sem terra para a terra sem homens”, muita gente batalha para que esse segundo nome pegue. Mas ali, hoje, a rodovia Transamazônica (BR-230), exceto no trecho que corta a área urbana, ainda é uma estrada de terra e a cidade à beira do grande rio (felizmente) ainda não lembra em nada uma grande capital.”

Fonte: <https://www.ecodebate.com.br/2008/10/13/altamira-pa-a-princesinha-do-xingu-artigo-de-rodolfo-salm/>

Assista ao documentário: **Belo Monte depois da inundação**, direção de Todd Southgate, 2015 – Duração 53 min 54 seg.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bw4eHUVIMAk>



2 Responda às questões a seguir:

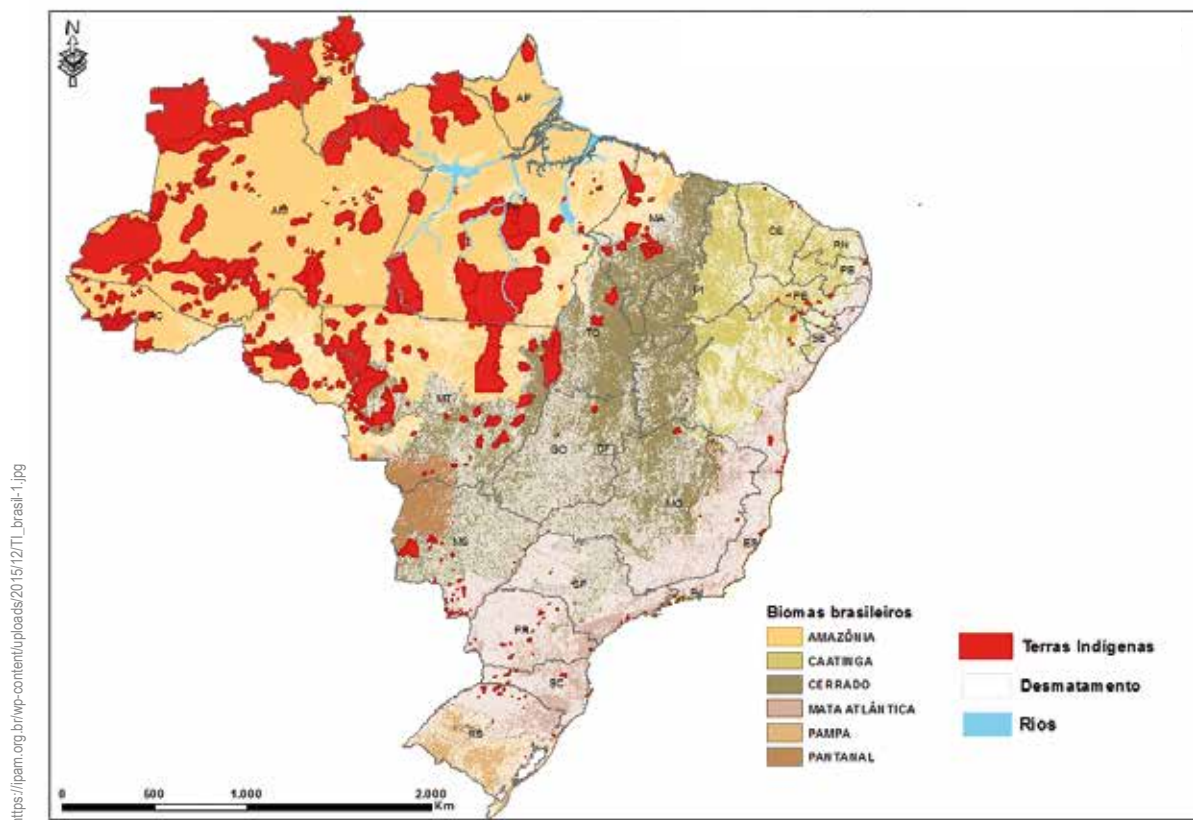
- a) Localize em uma imagem de satélite a cidade de Altamira, observe as características da região, ao longo da Rodovia Transamazônica e registre o que você observou.

- b) Reflita sobre a UHE Belo Monte e descreva o que você observou a partir da leitura da imagem.

- c) Converse com seus colegas sobre a importância da geração de energia e os impactos sociais e ambientais decorrentes da construção desta hidrelétrica.

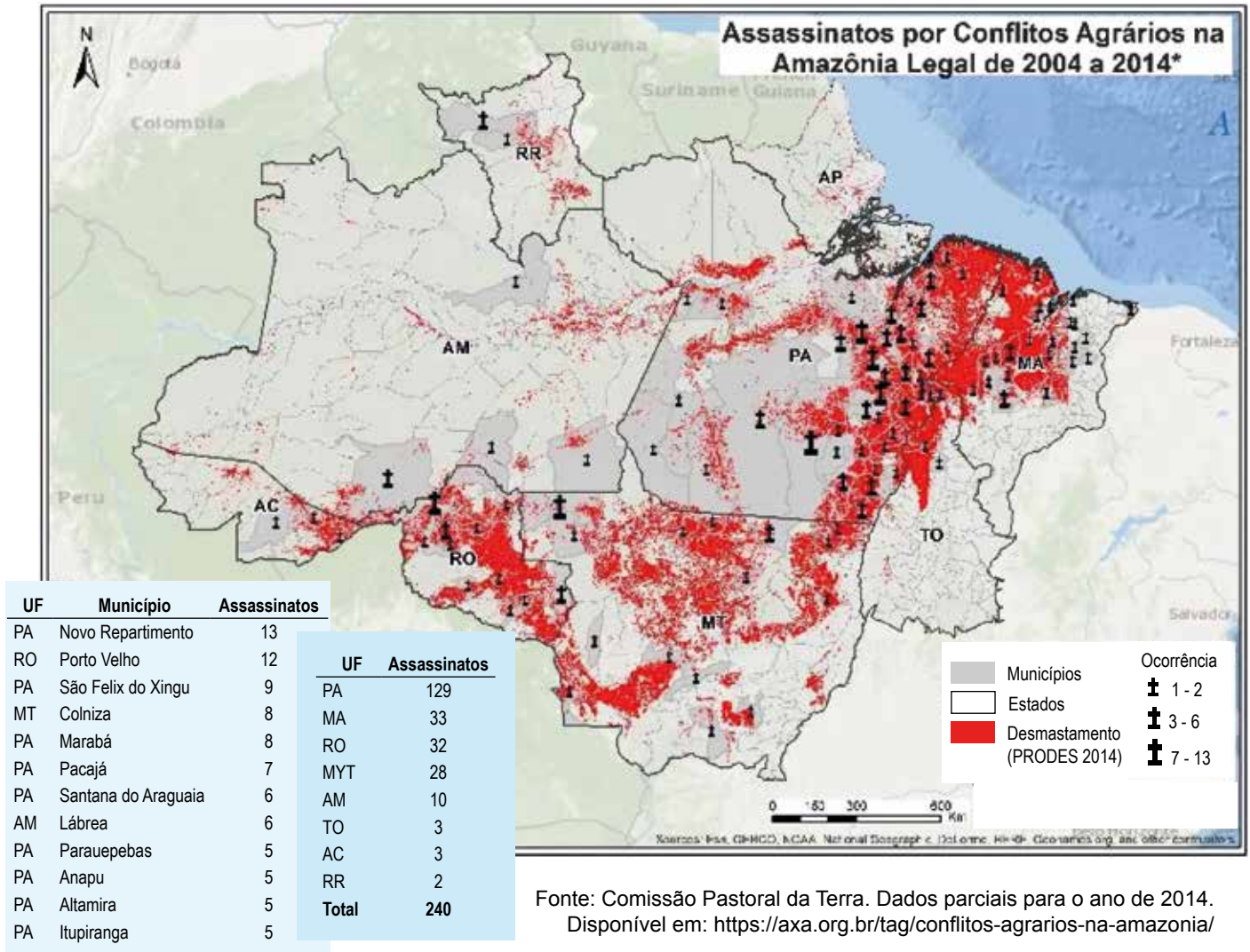
- 3 Observe o mapa.

Terras indígenas brasileiras



- a) Em que região está localizada a maior parte das terras indígenas no Brasil?

4 As disputas por terras e recursos são muito sérias em todo o território brasileiro. Na Amazônia, essas disputas são ainda mais intensas e geram conflitos que impactam diretamente na preservação da natureza e na vida das populações que habitam a região. Observe o mapa a seguir:



a) Você identifica uma relação da fronteira agrícola com a ocorrência do desmatamento e dos conflitos? Descreva.

ATIVIDADE 3 – Região Nordeste

- 1 Frans Post (1612-1680) foi um pintor holandês. Chegou ao Brasil na comitiva do conde Maurício de Nassau quando esse foi designado para governar as terras conquistadas pela Holanda, no Nordeste do Brasil. Frans Post tornou-se o primeiro paisagista do Brasil do século XVII.



Um engenho de cana-de-açúcar em Pernambuco colonial, pelo pintor neerlandês Frans Post (século XVII).

- a) A partir da leitura da obra de Frans Post, como você imagina que era o cotidiano em um engenho de açúcar?

b) Qual foi a importância do ciclo açucareiro para a ocupação da Região Nordeste?

2 A Região Nordeste apresenta sub-regiões que foram definidas considerando-se critérios naturais e socioeconômicos. Faça uma pesquisa e apresente as características de cada sub-região.



https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Nordeste_do_Brasil#/media/Ficheiro:Brazil_Regi%C3%A3o_Nordeste_Subregions.svg

a) Pinte os retângulos de acordo com o nome de cada sub-região e registre suas características.

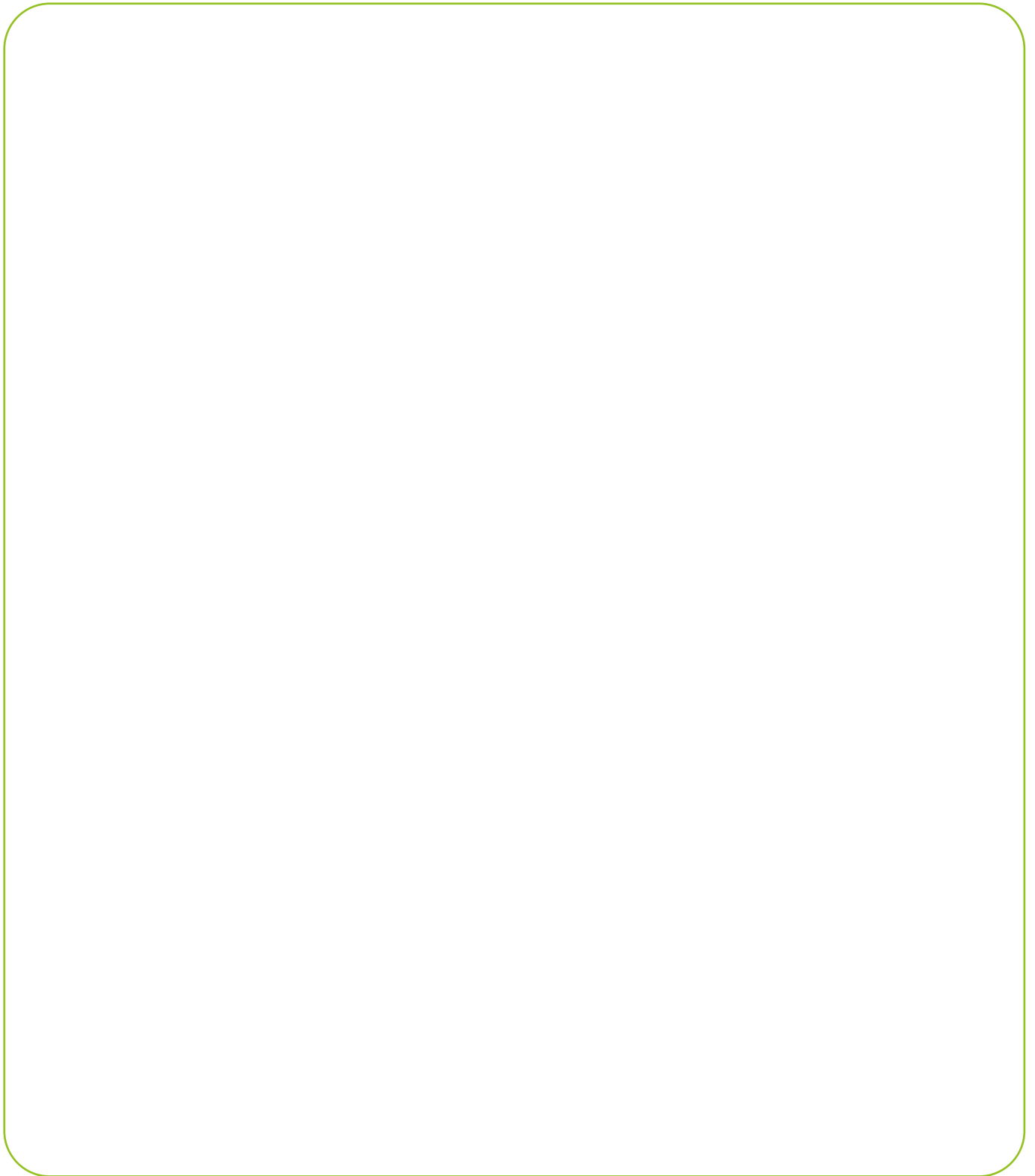
- Zona da Mata

- Agreste

- Sertão

- Meio Norte

- b) Elabore um mapa mental para explicar as influências do relevo e do clima nas características climáticas da Região Nordeste.

A large, empty rounded rectangular box with a thin green border, intended for the student to draw a mind map. The box is currently blank.

- 3 As representações a seguir mostram os fluxos migratórios ocorridos entre 1960 e 1990 no Brasil. Observe a origem e o destino desses fluxos migratórios:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Migra%C3%A7%C3%A3o_interna_no_Brasil#/media/Ficheiro:Anos_60-80.png



https://pt.wikipedia.org/wiki/Migração_interna_no_Brasil#/media/Ficheiro:Anos_80-90.png

https://pt.wikipedia.org/wiki/Migração_interna_no_Brasil#/media/Ficheiro:90-.png



4 Responda a seguir:

- a) Você conhece alguma obra de arte, música, texto literário ou filme que retrata movimentos emigratórios do Nordeste? Quais?

- b) Quais aspectos naturais são destacados no poema “Morte e Vida Severina” relacionados ao clima, ao relevo e à hidrografia das sub-regiões?

- c) Quais os aspectos socioeconômicos destacados no poema?

d) Qual é a mensagem através da leitura da sorte do recém-nascido, apresentado no poema?

e) O poema enfatiza que os rios nordestinos são predominantemente temporários. Você se lembra em que passagem do poema isso é feito?

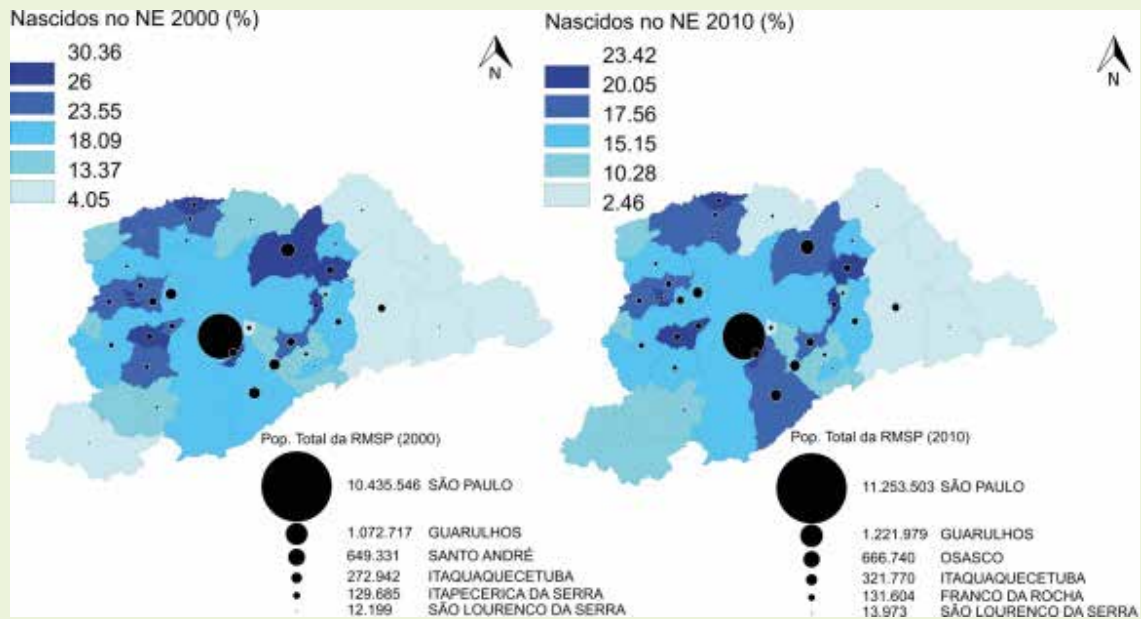
f) O Rio São Francisco atravessa os estados da Região Nordeste e é considerado um rio permanente. Como explicar o fato de o Rio São Francisco nunca secar, já que seu curso atravessa áreas do semiárido nordestino?



ATIVIDADE PRÁTICA

Observe o cartograma a seguir:

Percentual de pessoas que nasceram na Região Nordeste e vivem nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo

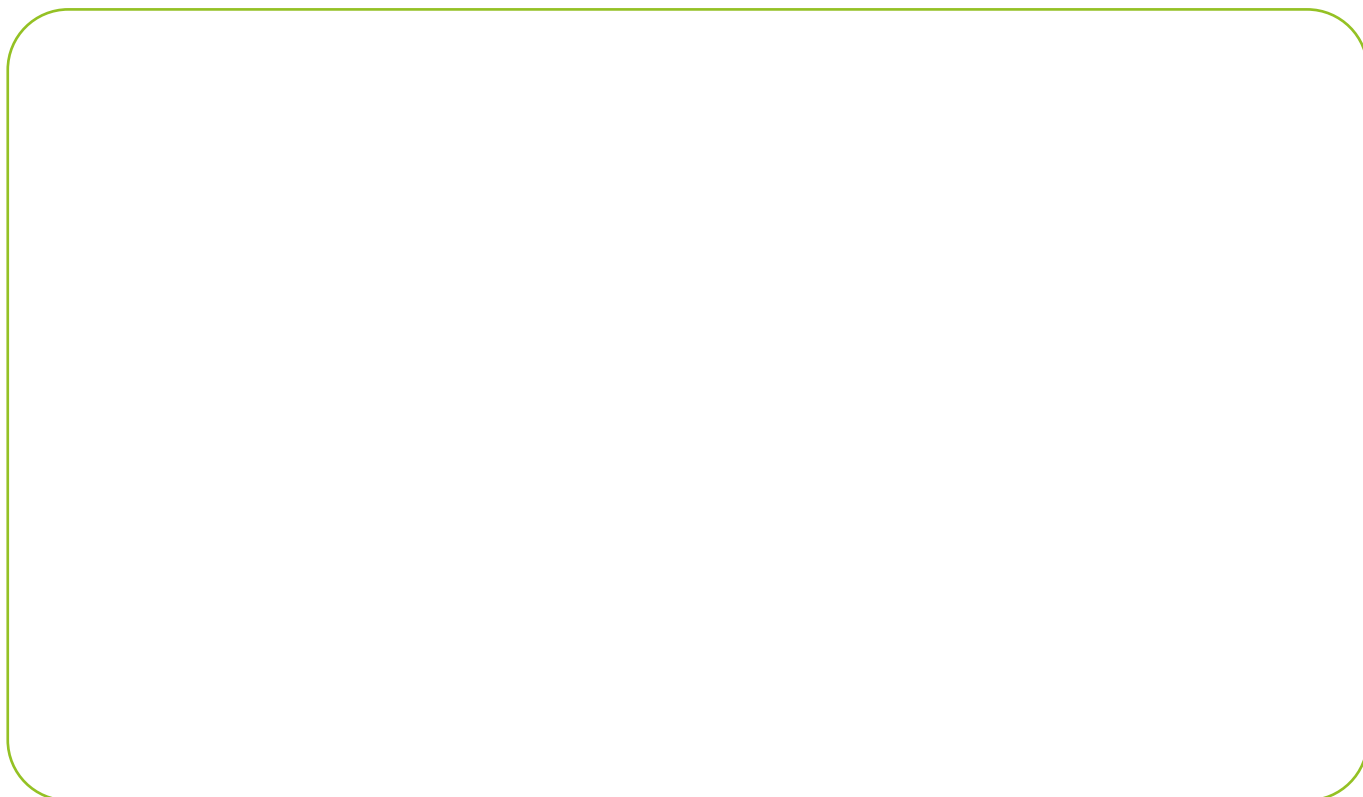
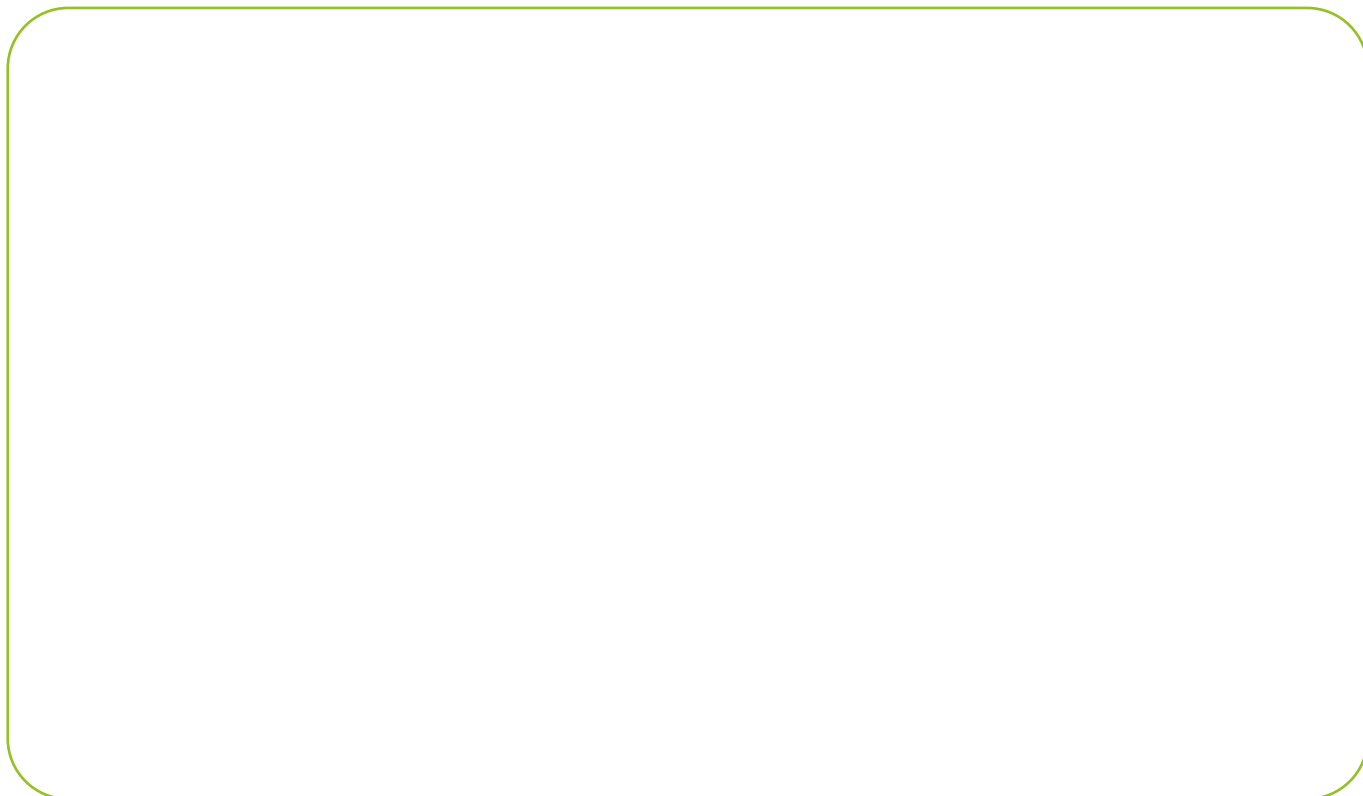


Fonte do cartograma: <https://journals.openedition.org/confins/docannexe/image/19451/img-5-small580.png>

5 A partir da leitura do cartograma, responda:

a) Você acredita que a Cidade de São Paulo, ao longo de sua história, recebeu e reflete a influência da cultura nordestina? Como?

- e) Elabore um relatório com fotos e legendas explicativas sobre os lugares representados.



A large, empty rounded rectangular box with a thin green border, occupying the upper half of the page. It is intended for student input or drawing.A second large, empty rounded rectangular box with a thin green border, occupying the lower half of the page. It is also intended for student input or drawing.



Empty rounded rectangular box for content.

Empty rounded rectangular box for content.

- 6 O setor industrial na Região Nordeste cresceu muito nas últimas décadas. Isso ocorreu graças a elevados investimentos para esse setor econômico, a melhorias realizadas nas indústrias nordestinas e a instalação de empresas de origem de outras regiões brasileiras, especialmente da Região Sudeste. Observe o mapa:



Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24739-industria-perde-1-3-milhao-de-empregos-em-quatro-anos>

- a) Quais foram os fatores que contribuíram para o aumento do setor industrial na região?

- b) Você acredita que o processo de descentralização industrial impactou nos fluxos migratórios entre o nordeste e sudeste?

- c) Quais são os tipos de indústrias que encontramos na região e quais foram as indústrias recém-inseridas na região?



VAMOS PESQUISAR!

1) Observe a imagem a seguir:



<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/18656-no-vale-do-sao-francisco-co-censo-agro-coleto-dados-de-frutas-que-ganham-o-mundo>

Cultivo de frutas, vale do Rio São Francisco, Sertão de Pernambuco

a) O que você acha que ocorreu com o curso d'água mostrado nessa imagem?

ATIVIDADE 4 – Região Centro-Sul

- 1 Observe a imagem a seguir:



[https://pt.wikipedia.org/wiki/Cibelo_db_car%C3%A4#Imedia:Ficheiro:%2D_Lavrador_de_Caf%C3%A9%2D_1939_-_C%C3%A2rldido_Portinari_\(MASP_-_S%C3%A3o_Paulo_SP_-_Brasil\)_18001978694_\(cropped_2\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cibelo_db_car%C3%A4#Imedia:Ficheiro:%2D_Lavrador_de_Caf%C3%A9%2D_1939_-_C%C3%A2rldido_Portinari_(MASP_-_S%C3%A3o_Paulo_SP_-_Brasil)_18001978694_(cropped_2).jpg)

O lavrador de café, Candido Portinari, 1934.

“O lavrador de café, de Candido Portinari, é uma das telas mais representativas do artista, isso porque é considerada um retrato do trabalhador brasileiro, sobretudo o do meio rural.

O tema do cafezal é recorrente na trajetória artística de Portinari, pois ele tinha a preocupação em exibir a realidade brasileira, dando enfoque ao povo e suas mazelas. Além disso, o artista cresceu em uma fazenda de café, onde seus pais, migrantes italianos, trabalhavam.

Assim, Portinari produz em 1934 a imagem impactante de um homem negro segurando uma enxada em frente a uma lavoura cafeeira.

A pintura, um óleo sobre tela, tem dimensões de 100 x 81 x 2,5 cm e pode ser visto no MASP – Museu de Arte de São Paulo”.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/o-lavrador-de-cafe-candido-portinari-analise/>. (Adaptado).

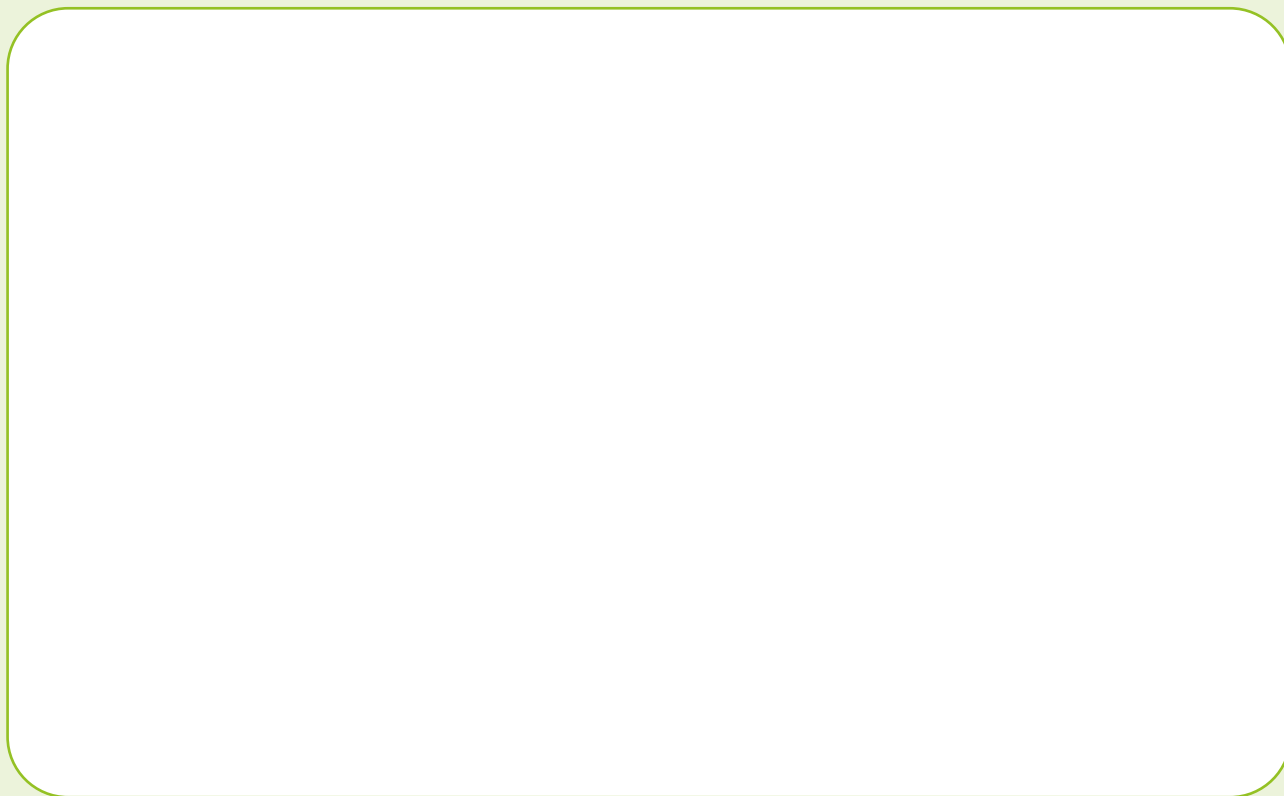
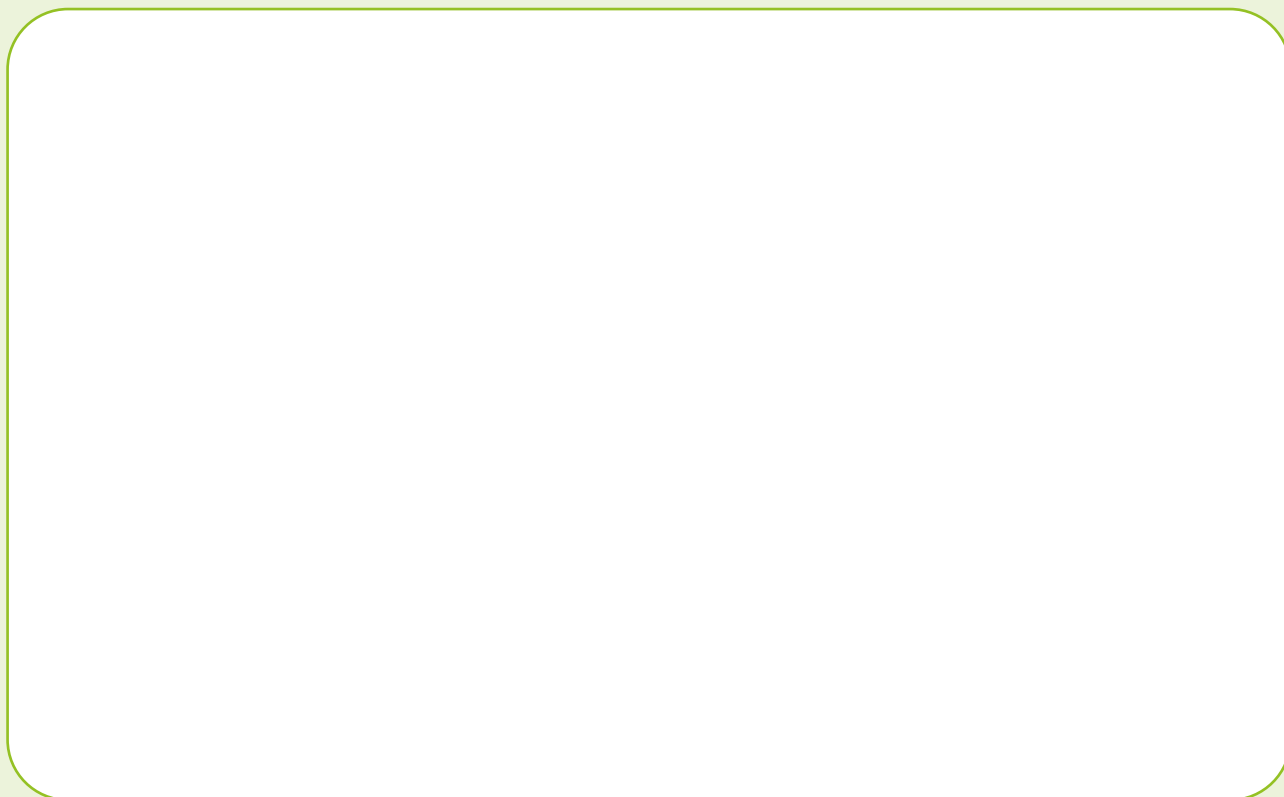


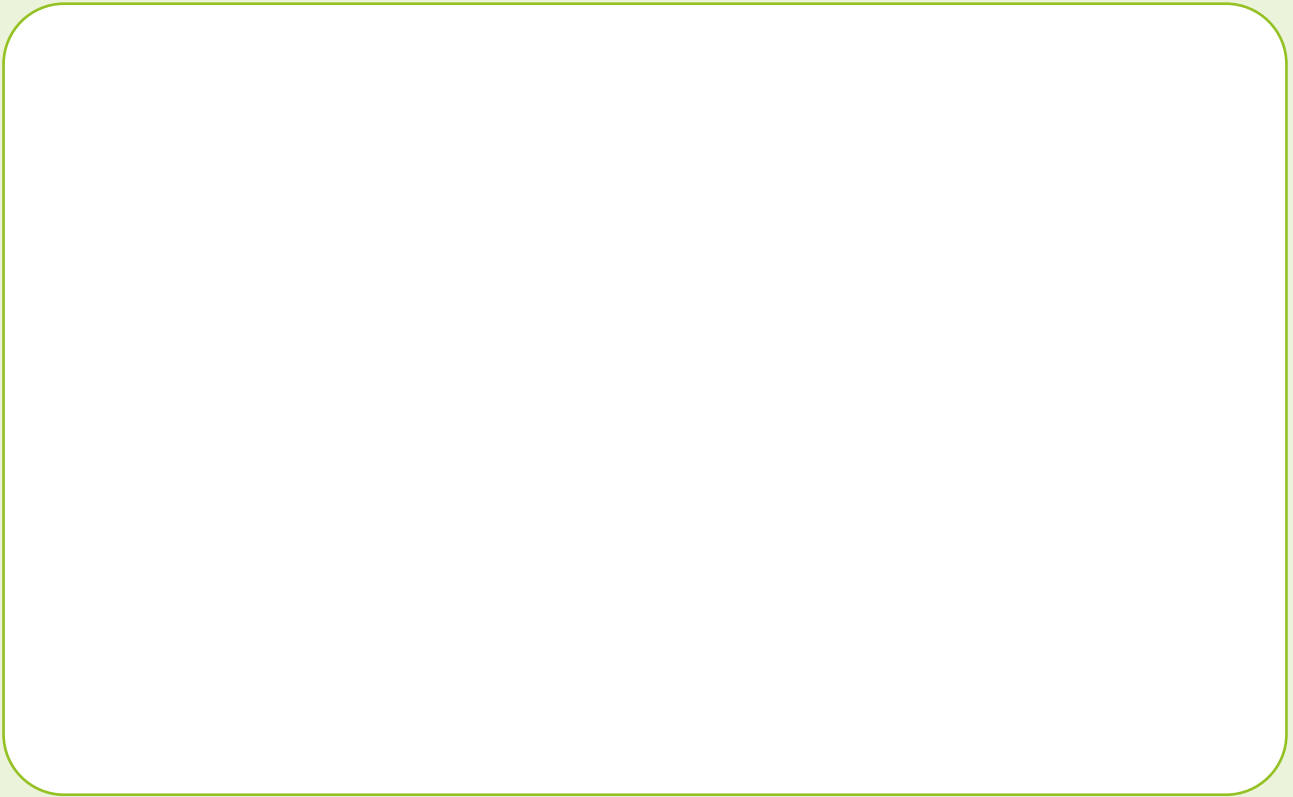
ATIVIDADE PRÁTICA

Que tal realizar um trabalho de campo, para aprender sobre as transformações na Cidade de São Paulo decorrentes do ciclo do café?

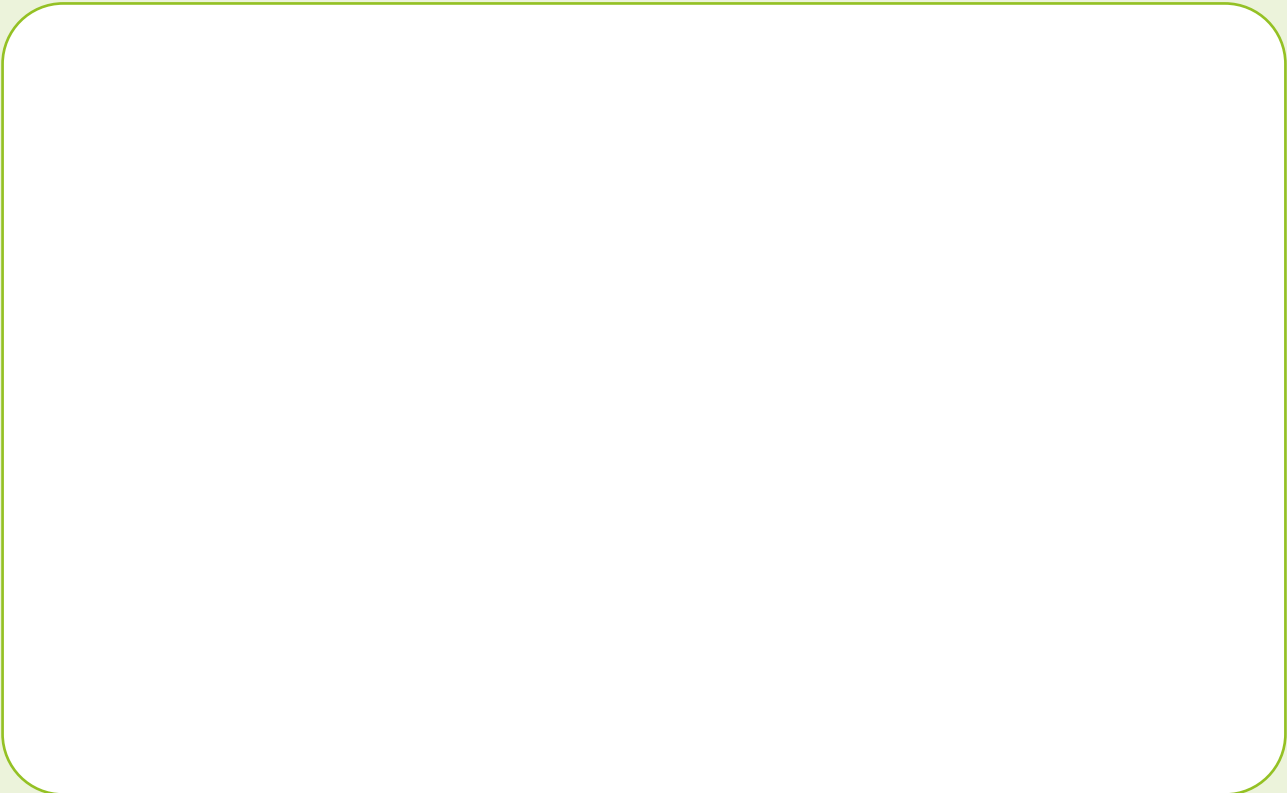
- 1) Converse com seu professor e planeje o trajeto que será realizado.
- 2) Elabore um croqui cartográfico do trajeto que será realizado.

3) Realize registros sobre os lugares visitados.

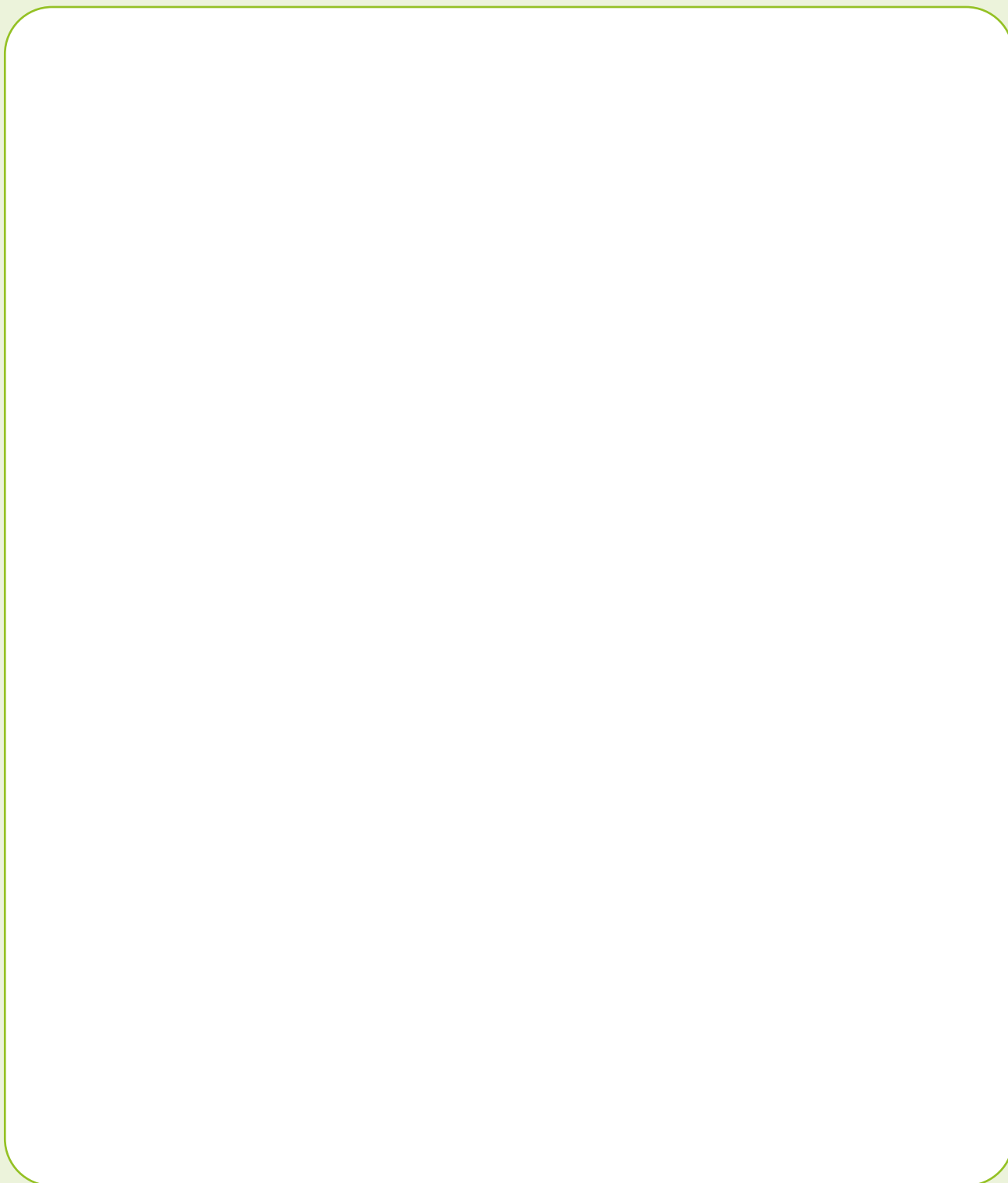








- 4) Faça um mapa mental para explicar a importância da cafeicultura para o desenvolvimento da Cidade de São Paulo.



- 2 Você já conhece a história da cidade de Ouro Preto? Observe uma de suas paisagens.



Cidade de Ouro Preto, MG.

- a) Como você descreveria a cidade de Ouro Preto a partir das informações da paisagem?

- b) Consulte o site da prefeitura de Ouro Preto e conheça um pouco de sua história: <https://ouopreto.mg.gov.br/historia>



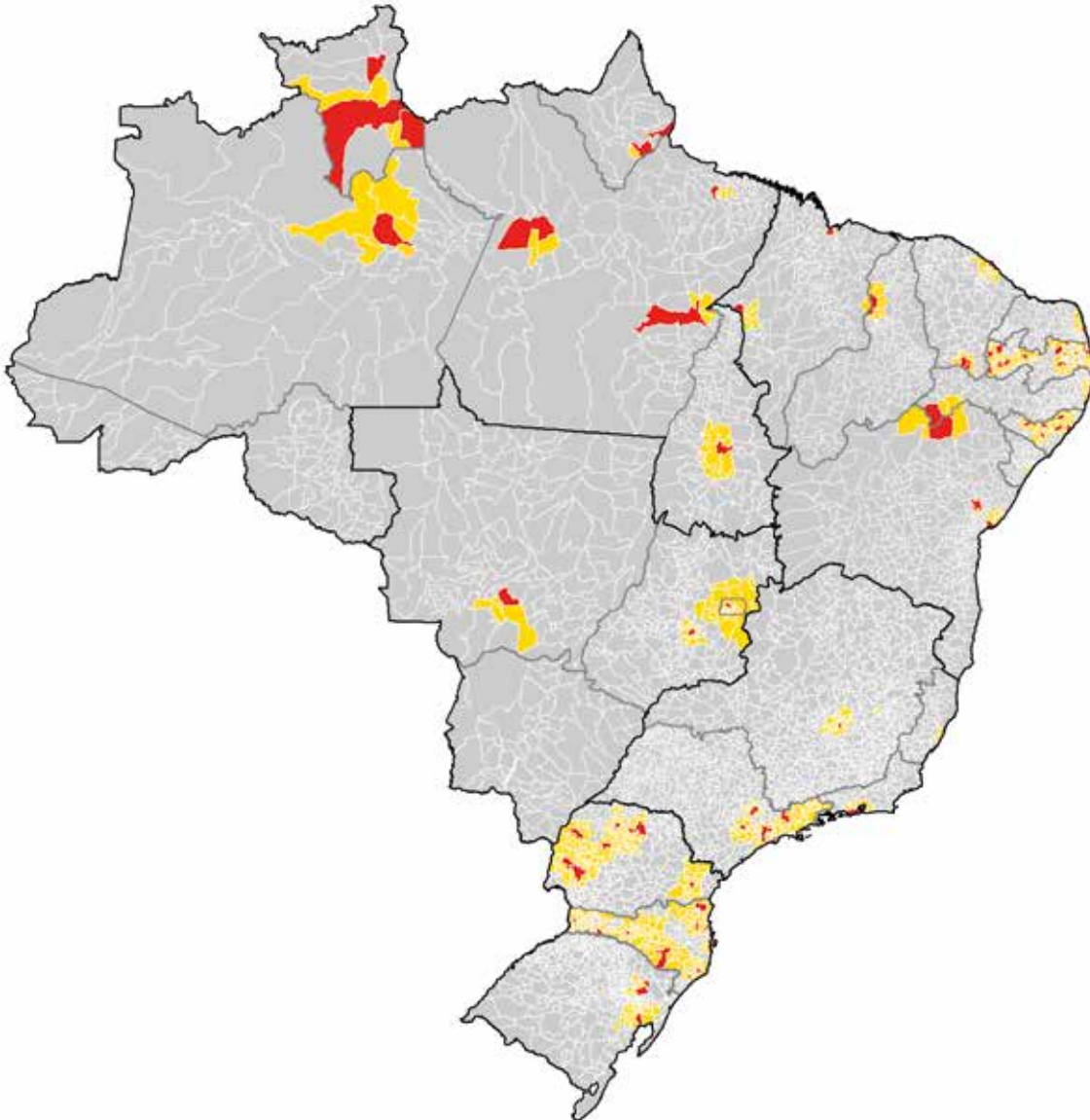
- Mineração

- Investimentos estatais: Companhia Siderúrgica Nacional - CSN

ATIVIDADE 5 – Regiões metropolitanas

- 1 Observe o mapa a seguir:

Regiões Metropolitanas – Brasil



https://pt.wikipedia.org/wiki/Subdivisões_do_Brasil#/media/Ficheiro:Regioesmetropolitanas2015.png

- a) Localize no mapa a Região Metropolitana de São Paulo, circulando a área.

b) Quais das regiões geoeconômicas mais concentram as regiões metropolitanas no Brasil?

c) Quais são os aspectos que você acredita terem contribuído para o processo de metropolização no Brasil?

2 À medida que as cidades se desenvolvem, diversos fluxos são estimulados. As cidades criam uma rede urbana que se interliga por meio de dinâmicas estabelecidas pelos sistemas de circulação e telecomunicação, pelos fluxos comerciais e de serviços e pelas pessoas.

A partir disso, estabelece-se uma hierarquia entre as cidades decorrente do grau de urbanização e dos diferentes fluxos (informação, capital, mercadorias e pessoas) entre elas. Nessa hierarquia, algumas cidades ficam subordinadas a outras, dependendo delas de acordo com a oferta de serviços, especializações, do grau de industrialização e desenvolvimento econômico. Esses fatores determinam o deslocamento das pessoas entre as cidades para trabalhar, estudar, realizar tratamentos médicos, compras etc. Na Região Metropolitana de São Paulo, por exemplo, muitas pessoas se deslocam diariamente, observe a tabela:

TABELA 1
População, por Local de Trabalho ou Estudo, e Participação da População Pendular
Região Metropolitana de São Paulo – 2000

Municípios de Residência	Local de Trabalho ou Estudo			% da População Pendular
	No Município de Residência	Em Outro Município ou País	Total	
RMSP	10.534.403	1.184.881	11.719.284	10,11
Osasco	312.148	116.763	428.911	27,22
São Paulo	6.815.854	114.414	6.930.268	1,65
Santo André	316.638	95.498	412.136	23,17
Guarulhos	591.376	94.823	686.199	13,82
São Bernardo do Campo	388.137	83.134	471.271	17,64
Carapicuíba	143.256	72.603	215.859	33,63
Mauá	164.574	62.551	227.125	27,54
Diadema	180.715	51.720	232.435	22,25
Itaquaquecetuba	120.963	44.713	165.676	26,99
Taboão da Serra	89.130	43.711	132.841	32,90
Embu	98.967	35.584	134.551	26,45
Ferraz de Vasconcelos	58.661	28.800	87.461	32,93
São Caetano do Sul	65.755	28.524	94.279	30,25
Itapevi	71.055	28.507	99.562	28,63
Francisco Morato	53.206	28.140	81.346	34,59
Barueri	114.723	24.501	139.224	17,60
Suzano	118.953	23.750	142.703	16,64
Jandira	40.058	20.791	60.849	34,17
Poá	40.825	20.546	61.371	33,48
Itapecerica da Serra	64.447	20.466	84.913	24,10
Mogi das Cruzes	192.118	19.800	211.918	9,34
Franco da Rocha	46.667	18.305	64.972	28,17
Ribeirão Pires	48.706	17.847	66.553	26,82
Cotia	83.720	17.303	101.023	17,13
Santana de Parnaíba	35.510	13.617	49.127	27,72
Caieiras	33.827	12.775	46.602	27,41
Arujá	29.406	8.322	37.728	22,06
Rio Grande da Serra	14.384	7.970	22.354	35,65
Mairiporã	33.925	6.368	40.293	15,80
Embu-Guaçu	29.290	5.084	36.125	14,07
Vargem Grande Paulista	25.185	3.962	22.069	17,95
Cajamar	13.141	3.356	32.646	10,28
Santa Isabel	6.207	2.377	27.562	8,62
Biritiba Mirim	13.141	1.986	15.127	13,13
Pirapora do Bom Jesus	6.207	1.724	7.931	21,74
Guararema	12.731	1.622	14.353	11,30
Juquitiba	16.406	1.063	17.469	6,09
São Lourenço da Serra	6.383	1.026	7.409	13,85
Salesópolis	8.210	833	9.043	9,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

a) O que significa população pendular?

b) A partir da leitura dos dados da tabela, qual é o município que tem a menor porcentagem de população pendular?

c) Com base na tabela, quais os municípios da Região Metropolitana de São Paulo que apresentam população pendular acima de 30%?

d) Elenque as dificuldades das pessoas que precisam se deslocar diariamente para trabalhar na Região Metropolitana de São Paulo.



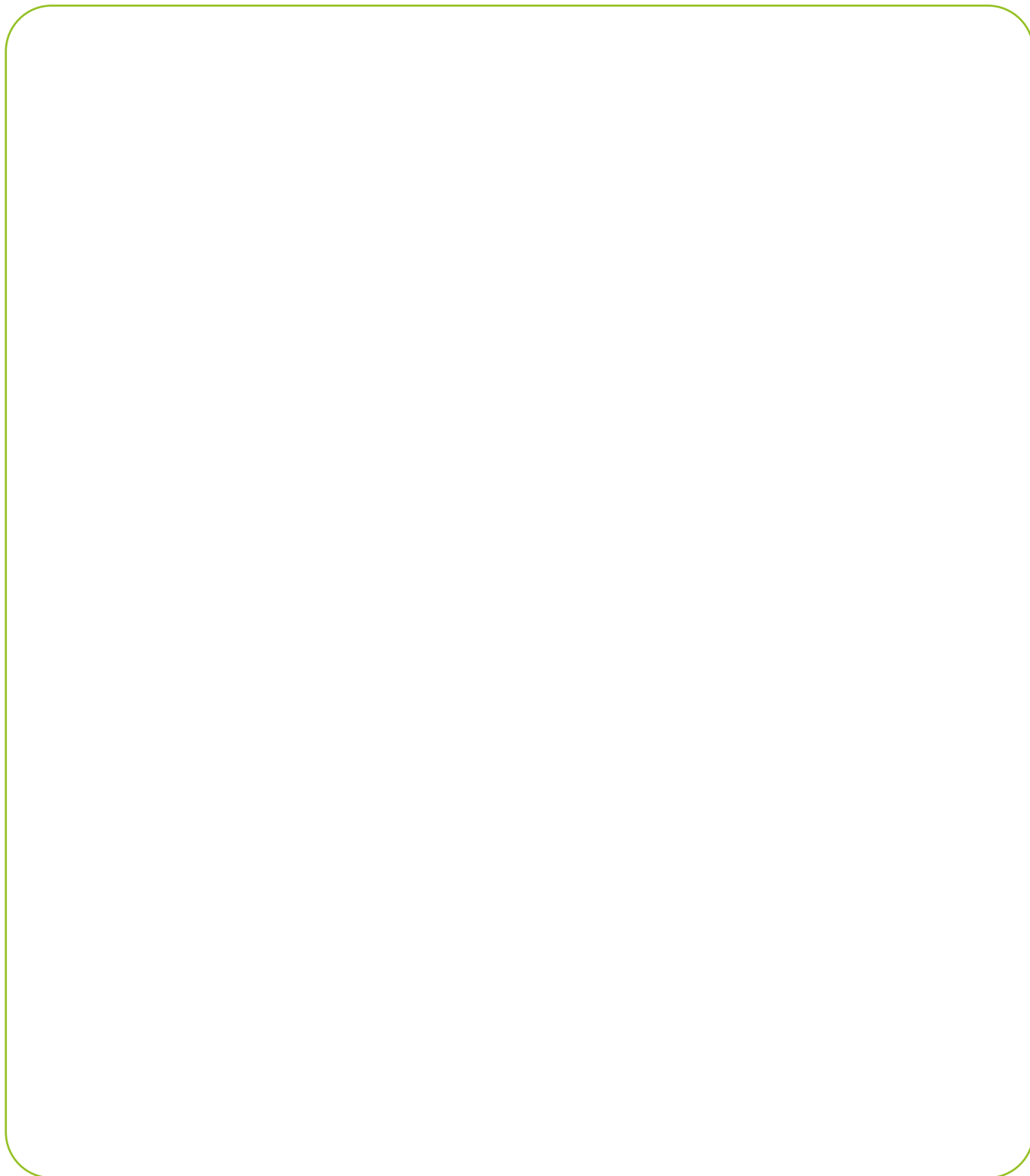
SALA DIGITAL

Observe os mapas apresentados no link:

<https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/A-%C3%A1rea-de-influ%C3%A2ncia-do-Distrito-Federal-segundo-a-Pesquisa-Regi%C3%A3o-de-Influ%C3%A2ncia-.pdf>



- d) Elabore um fluxograma para representar a hierarquia urbana de algumas cidades do Estado de São Paulo em relação à capital paulista.





Analise a paisagem a seguir:



Vilar Rodrigo, CC BY-SA 3.0 <<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>>, via Wikimedia Commons

Paraisópolis, São Paulo.

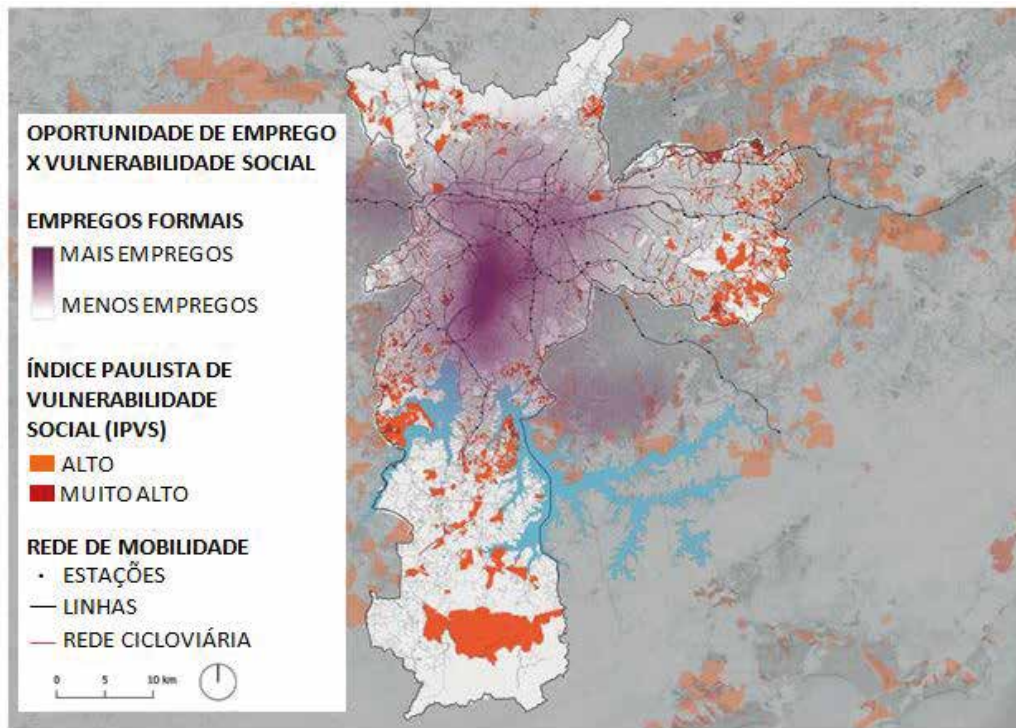
Paraisópolis é a segunda maior comunidade da Cidade de São Paulo, popularmente é conhecida como favela, ao seu redor estão localizados bairros de alto padrão, por isso, seus mais de 100 mil moradores convivem com grandes desigualdades sociais, econômicas e políticas. Para conhecer a história de Paraisópolis, acesse: <https://wikifavelas.com.br/index.php/Paraisópolis>.



4 Responda às questões a seguir:

a) Qual é a primeira lembrança que vem a sua cabeça quando observa essa paisagem?

5 Agora observe o mapa:



Fonte: <https://www.scielo.br/j/ea/a/CGzJ3yXFy8tVyzpnNjf7n8r/?lang=pt#ModalFig3>

- a) Registre, a seguir, com auxílio de seu professor, quais razões podem explicar a distribuição desigual de empregos formais na Cidade de São Paulo.

- b) Converse com um colega sobre quais políticas públicas urbanas, na opinião de vocês, poderiam ser implementadas em São Paulo para reduzir a desigualdade social?

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - *Diretora*

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Julia Gonçalves Rizzo - *estagiária*

Marcos Roberto da Silva Moreira

Raquel Nogueira Janoni - *estagiária*

Simone Porfirio Mascarenhas



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO